



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS E ESTRATÉGICOS (IEAE)**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2025**

**DIRETOR**

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

**PROFESSORAS SÊNIORES**

Profa. Dra. Claudia Maria Simões Martinez

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci

**COORDENADORES IEAE**

Prof. Dr. Fábio José Bechara Sanchez

Prof. Dr. Fábio Viadanna Serrão

Prof. Dr. Sílvio Renato Dahmen

**COORDENADORES GTTs**

Prof. Dr. Luciano Elsinor Lopes

Prof. Dr. Vandoir Bourscheidt

Profa. Dra. Vera Alves Cepeda

**BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA**

Ronildo Santos Prado

**SECRETÁRIA DE APOIO**

Geórgia Maria Dotto Buainain

**BOLSISTA DE EXTENSÃO**

Cauã Stiven Cardoso

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

#### **PARTE I: PLANO DE AÇÃO ADMINISTRATIVO**

##### **1.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

##### **1.2 O CONSELHO DO IEAE – COIEAE**

**1.2.1** Editais e Escolha de Novos Membros Internos

**1.2.2** Composição

**1.2.3** Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

##### **1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E EQUIPE**

**1.3.1** Estrutura Organizacional

**1.3.2** Equipe de Trabalho

**1.3.3** Diretoria

##### **1.4 EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO**

#### **PARTE II: PLANO DE AÇÃO ACADÊMICO**

##### **2.1 CONFERÊNCIAS E EVENTOS**

**2.1.1** Workshop “Biologia Quântica”

**2.1.2** Homenagem ao Prof. Dr. Elson Longo da Silva

**2.1.3** Ciclo de Conferências “Universidade para o Futuro”

**2.1.4** Lançamento do livro “O Cosmos ao seu Alcance”

##### **2.2 ESTUDOS ESTRATÉGICOS**

**2.2.1** Curso Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais

**2.2.2** Plataforma de Busca Temática (PBT)

##### **2.3 PROGRAMA FÁBRICA DE IDEIAS**

##### **2.4 PROGRAMA DE CÁTEDRAS**

**2.4.1** O Programa de Cátedras

**2.4.2** Cátedras de Curta Duração

**2.4.3** Cátedras de Longa Duração

**2.4.4** Cátedra Sérgio Vieira de Mello

##### **2.5 GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICO**

**2.5.1** Biodiversidade para o Futuro

**2.5.2** HidroInformática

**2.5.3** Conexões Invisíveis: Memória, Conhecimento, Sociedade e Antropoceno

## **2.6 PROJETOS ESPECIAIS**

**2.6.1** Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia (ODE/UFSCar)

## **2.7 PARCERIAS EXTERNAS**

**2.7.1** Instituto de Estudos Avançados USP – Polo São Carlos

**2.7.2** Fórum Brasileiro de Estudos Avançados – FOBREAV

## **PARTE III: PLANO DE AÇÃO DE DIVULGAÇÃO**

### **3.1 SITE DO IEAE**

### **3.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL**

### **3.3 ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS: principais realizações em 2025**

#### **ANEXOS**

ANEXO A – Relatório de Atividades GTT Biodiversidade para o Futuro

ANEXO B – Relatório de Atividades GTT Hidroinformática

ANEXO C – Relatório de Atividades GTT Conexões Invisíveis

ANEXO D – Relatório de Atividades do Projeto Especial ODE/UFSCar

## INTRODUÇÃO

O ano 2025 caracterizou-se por ser o último ano da atual gestão trienal do Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira como Diretor do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), designado pela [Portaria GR nº 6.147/2023](#), de 1º de março de 2023 a 28 de fevereiro de 2026.

Este relatório organiza as ações desenvolvidas em 2025 em três blocos: Plano de Ação Administrativo, Plano de Ação Acadêmico e Plano de Ação de Divulgação, com destaque para as atividades acadêmicas, que incluem os programas institucionais.

Além deles, foram incluídos os projetos especiais vinculados ao IEAE e as parcerias externas, evidenciando o trabalho colaborativo desenvolvido com o Instituto de Estudos Avançados da USP – Polo São Carlos:

I – Plano de Ação Administrativo

II – Plano de Ação Acadêmico

Conferências e Eventos

Estudos Estratégicos

Fábrica de Ideias

Programa de Cátedras

Projetos Especiais

Parcerias Externas

III – Plano de Ação de Divulgação

Este relatório foi organizado e redigido pela Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci, com base no plano de trabalho da Diretoria, nos documentos físicos e digitais dos arquivos do IEAE, nas anotações cronológicas feitas ao longo do ano e nos textos setoriais entregues. Foi objeto de revisão dos membros da equipe IEAE, cujas contribuições foram incorporadas ao texto.

## **PARTE I: PLANO DE AÇÃO ADMINISTRATIVO**

### **1.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

O “Edifício Sérgio Mascarenhas”, sede do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), também é ocupado pelas seguintes unidades: Instituto da Cultura Científica William Saad Hossne (ICC), Unidade EMBRAPII-UFSCar Materiais e Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter). No ano de 2024, sua infraestrutura havia sido concluída e seu funcionamento foi regular ao longo do ano de 2025, com a adoção de procedimentos administrativos para sua gestão física e de materiais.

A gestão física dos espaços coletivos internos e externos ficou sob a responsabilidade da Secretaria de Apoio do IEAE, que supervisionou o serviço de limpeza e higienização terceirizado, tomou providências para conservação do mobiliário e equipamentos, para a manutenção do jardim e área verde externa, esta em parceria com a Prefeitura Universitária do *Campus* São Carlos. Mais ao final do ano, no mês de outubro, se fez necessária uma manutenção mais intensiva no pequeno jardim externo, para retirada de ervas daninhas e replantio de mudas.

Em 2025, foi organizado o quadro geral de todas as chaves do edifício, por questões de segurança, e colocado em lugar estratégico junto à Diretoria. Também foi melhorada a infraestrutura da copa (bancada, banquinhos, bebedouro), muito utilizada para refeições dos funcionários, estagiários e bolsistas. Na área de gestão patrimonial, foi realizado inventário completo dos itens móveis patrimoniados e posterior atualização dos termos de responsabilidade para o nome do atual Diretor do IEAE, com regularização do controle patrimonial.

O auditório do “Edifício Sérgio Mascarenhas”, com capacidade para abrigar pouco mais de cem pessoas, merece destaque pela sua constante ocupação por reuniões e eventos realizados pelas unidades alocadas no prédio, bem como por unidades executivas e acadêmicas externas. Pela proximidade física, o mesmo também é muito utilizado pela Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar, que apoiou a aquisição dos equipamentos necessários para melhoria do sistema de transmissão ao vivo, com início da operação da nova infraestrutura em meados do mês de dezembro. Foram adquiridos os seguintes equipamentos complementares:

- Adaptador de áudio AX100 – 2 unidades
- Cartão Lexar Silver Plus SDXCUHS-I Card 128GB – 2 unidades
- Fone de ouvido Tah2005bk/00 – 2 unidades
- Kit 2 baterias Np-fz100+carregador duplo para câmeras A9/a7r/a7iii Kit 2+1 – 1 unidade
- Tripé E-image Ek610 compacto profissional com cabeça fluid – 2 unidades
- Microfone Boya BY-WM8 Pro K1 condensador omnidirecional – 2 unidades
- Led Yongnuo Yn 600I li + Fonte +2 Bat + carregador + tripé – 2 unidades
- Sistema microfone lapela Hollyland Lark M2 combo preto – 1 unidade

- Estabilizador Gimbal para celular com controle R-15/I-08, tripé integrado, rotação 360°, anti-tremor, ideal para gravação de vídeos e lives, compatível com Android – 1 unidade

Além dessa significativa melhoria, o IEAE também procedeu à compra de 7 (sete) peças de prismas de acrílico (de 8cm x 21cm), para a identificação das autoridades ocupantes da mesa de palco do auditório.

O quadro abaixo demonstra a utilização do auditório em 2025, com a realização de 40 (quarenta) reuniões e eventos, presenciais e híbridos, sendo 12 (doze) ocupações com atividades internas e 28 (vinte e oito) com atividades externas. Para seu uso, a Secretaria de Apoio do IEAE ficou responsável pelas demandas de agendamento, orientação e supervisão. Além disso, em muitos casos, essas reuniões e eventos também utilizaram o saguão de entrada do “Edifício Sérgio Mascarenhas” para a oferta de serviço de café aos participantes.

Essa demanda diversificada e regular está impondo a elaboração de um regulamento de uso, para padronização dos procedimentos das cessões não onerosas, que deverá ser do conhecimento de todos os usuários, bem como a implantação de um Termo de Responsabilidade, o que será feito no próximo ano de 2026.

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Interna</b>	<b>Externa</b>
8 de janeiro	Fábrica de Ideias	X	
17 de janeiro	EMBRAPII Materiais		X
5 de fevereiro	EMBRAPII Materiais /Itaipu Transformadores		X
12 de fevereiro	Workshop: “Biologia Quântica”	X	
20 de fevereiro	16ª Reunião Ordinária do CoIEAE	X	
26 de fevereiro	EMBRAPII Materiais		X
4 de abril	Homenagem ao Prof. Dr. Elson Longo	X	
10 de abril	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
6 de maio	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
7 de maio	Palestra – Hidroconexões	X	
12 de maio	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
14 de maio	Instituto da Cultura Científica – ICC (manhã) EMBRAPII Materiais – Dassalt Systems (tarde)		X X
19 de maio	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
23 de maio	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
26 de maio	Conferência “Os desafios para a pós-graduação”, integrante do Ciclo de Conferências “A Universidade para o Futuro”	X	
28 de maio	Evento da Reitoria “Debate: 25 anos UFSCar”		X
2 de junho	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
4 de junho	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
11 de junho	Palestra – Hidroconexões	X	
16 de junho	EMBRAPII Materiais		X
23 de junho	Instituto da Cultura Científica – ICC		X

24 de junho	Instituto da Cultura Científica – ICC		X
25 de junho	Departamento de Engenharia Civil — palestra do Dr. Iporã Ossanti (Manhã) Encontro de CEOs, empresas e instituições do Zimbábue (Tarde).		X X
2 de julho	Lançamento de livro – Adilson Jesus Aparecido de Oliveira – Editora Ciência Hoje	X	
11 de julho	Agência de Inovação – Boticário		X
14 de julho	EMBRAPII – Baldan		X
20 de agosto	Reitoria – UFSCar Abrigadora – Comemoração 55 anos UFSCar		X
21 de agosto	Idem		X
27 de agosto	Reitoria - Seminário de Política de Informação e Memória — Comemoração 55 anos UFSCar		X
18 de setembro	18ª Reunião Ordinária do ColEAE	X	
24 de setembro	FAI / UFSCar		X
25 de setembro	FAI / UFSCar		X
1º de outubro	EMBRAPII		X
7 de outubro	Diálogos Avançados – IEA/USP e IEAE – Abertura	X	
8 de outubro	Palestra – Hidroconexões	X	
9 de outubro	Diálogos Avançados – IEA-USP e IEAE – Mesas 3 e 4	X	
30 de outubro	FAI		X
31 de outubro	FAI – Outubro Rosa		X
<b>Total</b>		<b>12</b>	<b>28</b>
<b>Total Geral</b>		<b>40</b>	

A unidade EMBRAPII Materiais, instalada no piso superior do “Edifício Sérgio Mascarenhas”, considerando o recebimento regular de representantes de empresas interessadas em participar da iniciativa colaborativa, manifestou sua intenção na aquisição de mobiliário para alocação no grande hall do piso superior, de maneira a organizar e mobiliar dois espaços ou salas de espera para acomodação dos visitantes. O IEAE já procedeu à escolha e orçamentação dos referidos itens de mobiliário, no mesmo *design* dos demais itens anteriormente adquiridos para o auditório e hall de recepção do prédio, localizados no piso térreo. Este, no ano de 2025, pelo intenso uso, já passaram por manutenção de lavagem dos itens estofados.

Uma ação diferenciada no ano foi a realização, por solicitação da Diretoria do IEAE, de um levantamento das espécies de árvores típicas do cerrado existentes no entorno do edifício, feito pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), apresentado em forma de tabela, com o nome científico e popular, família, período de florescimento e frutificação, grau de ameaça e coordenadas para localização de cada exemplar. As informações possuem uma organização numérica, de acordo com o chapeamento feito nas mesmas – cada árvore recebeu uma chapinha metalizada com seu número de identificação, do número 50 (cinquenta) até o número 75 (setenta e cinco). No total, foram registradas 25 (vinte e cinco) árvores pertencentes

a 15 (quinze) espécies e 8 (oito) famílias botânicas, todas com ocorrência confirmada para o Município de São Carlos. Para o próximo ano, a intenção é aproveitar essas informações e desenvolver um produto audiovisual, com linguagem mais simples, visando sua divulgação no *site* do IEAE.

Na esfera das ações administrativas, ainda cabe destacar:

- Preenchimento de planilha recebida da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com identificação, registro e tratamento dos riscos da UORG “Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos”: 1) financiamento; 2) inscrição de candidatos a conselheiros internos do CoIEAE; 3) execução do plano de trabalho trienal da Diretoria; 4) realização das atividades-meio, tendo como indicação a mitigação como tratamento dos mesmos;
- Publicação da [Portaria GR nº 7873/2025](#), datada de 10 de novembro de 2025, que alterou a vinculação de diversas unidades organizacionais subordinadas à Fundação Universidade Federal de São Carlos (1 - FUFSCar) para o Gabinete da Reitoria (13 - Gabinete da Reitoria), no Sistema SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal, dentre elas o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (Código SIORG 271264).

## 1.2 O CONSELHO DO IEAE – CoIEAE

Em 2024, a [Portaria GR nº 6.833, de 20 de março de 2024](#), prorrogou e alinhou os mandatos dos membros do CoIEAE, de maneira a permitir a renovação anual de 1/3 de seus membros, conforme disposição regimental.

O quadro abaixo demonstra essa situação:

Nome	Período	Portaria GR	Portaria GR 6.833/2024
Prof. Dr. Edson Roberto Leite	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025
Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025
Profa. Dra. Tânia de Fátima Salvini	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025
Profa. Dra. Vera Alves Cepeda	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025
Prof. Dr. Pedro Galetti Junior	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025
Profa. Dra. Kayna Agostini	06/11/2023 a 31/12/2024	6.507/2023, de 06/11/2023	Prorrogado até 28/2/2025
Prof. Dr. Adalberto Fazzio	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025

Prof. Dra. Helena Bonciani Nader	14/06/2021 a 13/06/2024	5.095/2021, de 14/06/2021	Prorrogado até 28/2/2025
Prof. Dr. André Vitor Singer	06/11/2023 a 31/12/2024	6.507/2023, de 06/11/2023	Prorrogado até 28/2/2025
Prof. Dr. Luiz Antônio Pessan	05/01/2023 a 31/12/2025	6.086/2023, de 05/01/2023	Prorrogado até 28/2/2026
Prof. Dra. Ana Teresa Lombardi	05/01/2023 a 31/12/2025	6.086/2023, de 05/01/2023	Prorrogado até 28/2/2026
Prof. Dra. Karina Martins	05/01/2023 a 31/12/2025	6.086/2023, de 05/01/2023	Prorrogado até 28/2/2026

Assim, em 28 de fevereiro de 2025 se encerraram os mandatos de 9 (nove) membros, sendo 6 (seis) internos (Edson Roberto Leite, Deisy das Graças de Souza, Tânia de Fátima Salvini, Vera Alves Cepêda, Pedro Manoel Galetti Junior e Kayna Agostini) e 3 (três) externos (Adalberto Fazzio, Helena Bonciani Nader e André Vitor Singer).

### 1.2.1 Editais e escolha de novos membros

Em 19 de setembro de 2024, na 14ª Reunião Ordinária do CoIEAE, foi aprovado o Edital para a realização de processo de seleção de 3 (três) novos conselheiros internos, com mandato **de 01 de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2028**.

O referido Edital foi enviado aos 8 (oito) centros da UFSCar para conhecimento, divulgação e recebimento das candidaturas dos interessados. Posteriormente, até o final do mês de novembro, cada centro encaminhou no máximo 2 (duas) candidaturas, com a devida documentação, para a realização do processo de escolha pelo CoIEAE. Na 15ª Reunião Ordinária do CoIEAE, realizada no dia 12 de dezembro de 2024, a Presidência apresentou aos membros presentes as 8 (oito) inscrições recebidas, por meio das fichas de inscrição e súmulas curriculares com foto: 1) do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) – Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza (Departamento de Química); 2) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Profa. Dra. Márcia Regina Cominetti (Departamento de Gerontologia) e Profa. Dra. Maria Elina Bichuette (Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva); 3) do Centro de Educação e Ciências Humanas – Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro (Departamento de Ciência da Informação) e Prof. Dr. Daniel Marinho Laks (Departamento de Letras); 4) Centro de Ciências Agrárias – Profa. Dra. Kayna Agostini (Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação); 5) Centro de Ciências da Natureza – Prof. Dr. Marcos Gonçalves Lhano e Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto. Foram estabelecidos como critérios para seleção o *curriculum vitae* dos inscritos (com priorização dos pesquisadores mais experientes e com maior representatividade acadêmica) e a representação das áreas de conhecimento no CoIEAE. Após análise do perfil membros do CoIEAE que teriam continuidade de mandato até 28 de fevereiro de 2026 e de 2027, foram priorizadas as

áreas de Saúde e Humanidades, considerando para esse equilíbrio o término do mandato de conselheiros dessas áreas. De maneira consensual, foram escolhidos os seguintes novos conselheiros do CoIEAE: pela senioridade e mérito acadêmico, foi escolhido o Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza, que em muito poderá colaborar com o Conselho pela sua experiência. Na área de Saúde e de Humanidades, conciliando com a análise curricular, foram escolhidos a Profa. Dra. Márcia Regina Cominetti e o Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro.

Em relação aos conselheiros externos, o Prof. Dr. Adalberto Fazzio e a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader foram consultados pela presidência do colegiado e haviam aceitado sua recondução, ficando em aberto a nomeação de mais um conselheiro externo, em substituição ao conselheiro André Vitor Singer.

A Portaria GR nº [7458/2025](#), de 6 de março de 2025, nomeou os citados conselheiros internos e externos, para mandato de 3 (três) anos, de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2028. Posteriormente, o Prof. Dr. Marcos Severino Nobre foi nomeado como conselheiro externo pela Portaria GR nº [7561/2025](#), de 13 de maio de 2025, para o período remanescente, de 1º de maio de 2025 a 28 de fevereiro de 2028.

Com essa seleção, a composição do conselho entrou em regime regular para possibilitar a renovação anual de 1/3 (um terço) de seus membros, pois passou a ter a composição regimental prevista: 9 (nove) membros internos e 3 (três) membros externos, ou seja, 3 (três) grupos de conselheiros internos: o G-1 – com término do mandato em 2026; o G-2, com término do mandato em 2027 e o G-3, com término do mandato em 2028.

Na 18ª Reunião Ordinária do CoIEAE, realizada em 18 de setembro de 2025, novo edital para seleção de 3 (três) novos conselheiros internos foi aprovado, para mandato **de 1º de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2029** e enviado aos centros para providências quanto à indicação de até 2 (duas) candidaturas. Foram recebidas apenas 3 (três) inscrições: a) o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) indicou o Prof. Luiz Antônio Pessan para novo mandato, em continuidade; o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) indicou a Profa. Dra. Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Professora Associada II do Departamento de Psicologia; e o Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT) indicou o Prof. Dr. Fábio Luciano Verdi, Professor Associado do Departamento de Computação do *Campus* Sorocaba. Os demais centros não enviaram candidaturas. O colegiado, em sua 19ª Reunião Ordinária, realizada em 11 de dezembro de 2025, procedeu à análise das súmulas curriculares dos 2 (dois) novos candidatos, que demonstrou trajetórias compatíveis com a missão e os objetivos do IEAE, com o que os três nomes indicados foram aprovados e enviados formalmente à Reitoria para nomeação por Portaria GR.

Considerando que esse processo de renovação anual dos conselheiros será um processo permanente na unidade, a Professora Sênior do IEAE, Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci, elaborou sua base de conhecimento, com o fluxo descritivo e o fluxograma, em parceria com o Departamento de Processos Digitais e Governança de

TIC (DePDG-TIC/SIn), unidade coordenadora do SEI-UFSCar, que teve sua aprovação por meio da Portaria Conjunta GR [nº 15/2025](#), de 12 de setembro de 2025, que dispõe sobre a criação, execução e tramitação do tipo de processo **“Conselho: Seleção de Conselheiros Internos do CoIEAE”** no SEI-UFSCar. Desta forma, os processos de seleção subsequentes já estão planejados e padronizados, no que diz respeito ao fluxo e uso de documentos, já internos ao sistema.

### 1.2.2 Composição

O quadro abaixo demonstra a composição do Conselho do IEAE e mandatos dos membros partir de 1º de março de 2025:

<b>Tipo</b>	<b>Nome</b>	<b>Período</b>	<b>Portaria GR</b>
Externo	Prof. Dr. Adalberto Fazzio	Até 28/02/2028	7.458/2025, de 06/03/2025
Externo	Profa. Dra. Helena Bonciani Nader	Até 28/02/2028	7.458/2025, de 06/03/2025
Externo	Prof. Dr. Marcos Severino Nobre	Até 28/02/2028	7.561/2025, de 13/05/2025
<b>G1</b>			
Interno	Prof. Dr. Luiz Antônio Pessan	Até 28/02/2026	6.833/2024, de 20/03/2024
Interno	Profa. Dra. Ana Teresa Lombardi	Até 28/02/2026	6.833/2024, de 20/03/2024
Interno	Profa. Dra. Karina Martins	Até 28/02/2026	6.833/2024, de 20/03/2024
<b>G2</b>			
Interno	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	Até 28/02/2027	6.849/2024, de 22/03/2024
Interno	Profa. Dra. Gladis Maria de Barcellos Almeida	Até 28/02/2027	6.849/2024, de 22/03/2024
Interno	Prof. Dr. Reinaldo Gaspar Bastos	Até 28/02/2027	6.849/2024, de 22/03/2024
<b>G3</b>			
Interno	Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza	Até 28/02/2028	7.458/2025, de 06/03/2025
Interno	Profa. Dra. Márcia Regina Cominetti	Até 28/02/2028	7.458/2025, de 06/03/2025
Interno	Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro	Até 28/02/2028	7.458/2025, de 06/03/2025

### 1.2.3 Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

As Reuniões Ordinárias do CoIEAE foram definidas por um calendário anual, que foi cumprido integralmente. No ano, houve necessidade da realização de uma reunião extraordinária para seleção das propostas de cátedras de curta duração, recebidas por meio de edital inaugural do Programa de Cátedras do IEAE.

Assim, no ano de 2025, foram realizadas 5 (cinco) reuniões, às quintas-feiras, às 14h30 ou 15h30, na “Sala Diálogos” do IEAE ou em seu auditório, sendo 4 (quatro) ordinárias e 1 (uma) extraordinária, como apresentado no quadro abaixo.

<b>Reunião</b>	<b>Data</b>
16ª Reunião Ordinária	6 de março
17ª Reunião Ordinária	20 de junho
18ª Reunião Ordinária	18 de setembro
1ª Reunião Extraordinária	13 de novembro
19ª Reunião Ordinária	12 de dezembro

O quadro abaixo demonstra as pautas tratadas nas reuniões do CoIEAE de 2025:

<b>Reunião</b>	<b>Pauta</b>
16ª Reunião Ordinária – 6/3	Relatório de Atividades do IEAE 2024 Calendário de Reuniões Ordinárias 2025 Plano de Trabalho 2025
17ª Reunião Ordinária – 20/6	Apreciação da Minuta de Edital para seleção de propostas para “Cátedras de Curta Duração” e composição do Comitê de Avaliação.
18ª Reunião Ordinária – 18/9	Homologação de <i>ad referendum</i> – desenvolvimento de projeto de pós-doutorado, intitulado “Desafios e potenciais transformadores da co-construção e ciência cidadã sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos para transição sustentável nas cidades”, pela Profa. Dra. Caren Queiroz de Castro, sob a supervisão da Profa. Dra. Angélica Maria Penteado, com bolsa concedida pela FAPESP, no âmbito do GTT “Biodiversidade para o Futuro”, vinculado ao IEAE Edital para escolha de novo Diretor do IEAE e composição do “Comitê de Busca” Edital para escolha de 3 novos membros internos do CoIEAE Solicitação de adesão ao Programa de Professor Sênior junto ao IEAE – Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez Sugestões de temas para o Ciclo de Conferências – 2026
1ª Reunião Extra – 13/11	Análise e seleção de Propostas de Cátedras de Curta Duração, apresentadas no Edital para Seleção de Cátedras de Curta duração – 2025
19ª Reunião Ordinária – 11/12	Escolha de novo Diretor do IEAE

	Escolha de 3 novos membros internos do CoIEAE Pedidos de reconsideração contra resultado do processo de seleção de Cátedras de Curta Duração
--	---

Considerando que a composição do CoIEAE inclui conselheiros internos de outros *Campi* da UFSCar e conselheiros externos residentes em outras cidades, as reuniões foram híbridas, com os membros de São Carlos participando presencialmente e os demais através de videochamada pelo *Google Meet*.

Todas as informações do CoIEAE são de acesso público e divulgadas no *site* do IEAE, no menu Institucional, no seguinte link:

<https://www.ieae.ufscar.br/pt-br/institucional/coieae/coieae>

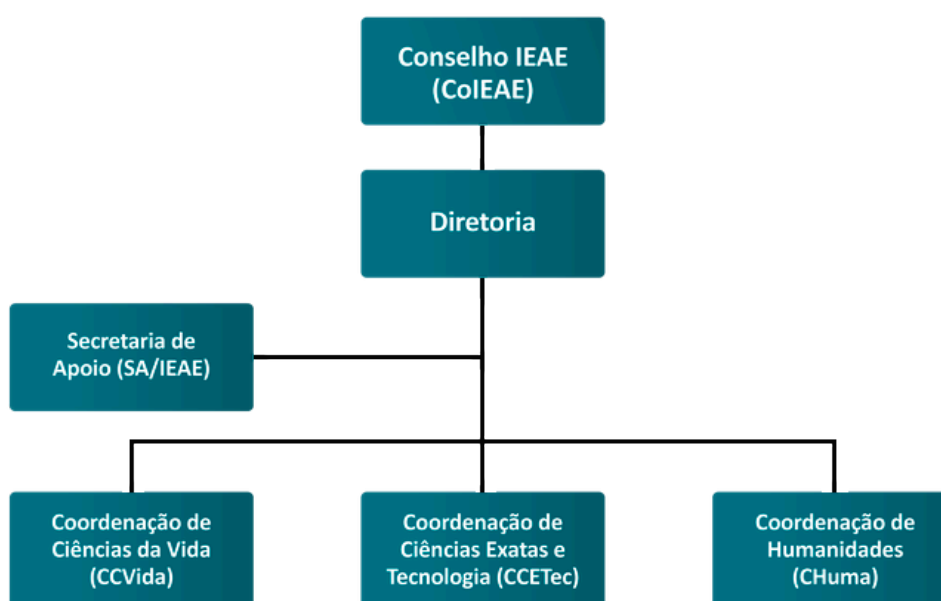
### 1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E EQUIPE

#### 1.3.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional ou administrativa do IEAE possui as seguintes unidades, além de seu colegiado específico – o Conselho do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (CoIEAE):

- Diretoria, com atribuição de CD-4;
- 3 Coordenações, com atribuição de FG-4: a Coordenação de Ciências da Vida, a Coordenação de Humanidades e a Coordenação de Ciências Exatas e Tecnologia;
- Secretaria de Apoio, com a atribuição de uma FG-5.

O organograma abaixo, também incluído no *site* do IEAE, demonstra essa estrutura:



### 1.3.2 Equipe de Trabalho

O Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira exerceu a função de Diretor do IEAE, nos termos da [Portaria GR nº 6.147/2023](#), com designação para mandato de 3 (três) anos, a partir de 1º de março de 2023. Portanto, 2025 foi o último ano de sua gestão e foi necessária a realização do processo de escolha de um novo diretor, de acordo com as disposições contidas no Regimento Interno do IEAE, que será relatado em seção a seguir.

O Prof. Dr. Fábio Viadanna Serrão continuou a exercer a função de Coordenador da Coordenação de Ciências da Vida (CCVida) ([Portaria GR nº 6947/2024](#)); o Prof. Dr. Fábio José Bechara Sanchez também continuou a exercer a função de Coordenador da Coordenação de Humanidades (CHuma) ([Portaria GR nº 6948/2024](#)), assim como o Prof. Dr. Sílvio Renato Dahmen, como Coordenador da Coordenação de Ciências Exatas e Tecnologia (CCETec) ([Portaria GR nº 6949/2024](#)).

Vale ressaltar que, o Prof. Dr. Fábio José Bechara Sanchez, por convite do Diretor do IEAE, foi designado pela [Portaria GR nº 7747/2025](#), datada de 16 de setembro de 2025, como Substituto Legal do Diretor do IEAE.

No ano de 2025, continuou a ocupar a função de Secretária de Apoio do IEAE, a Assistente em Administração, do quadro efetivo da UFSCar, **Geórgia Maria Dotto Buainain**. A cessão do Bibliotecário-Documentalista, **Ronildo Santos Prado** ao IEAE teve continuidade, sem qualquer ocorrência. A mudança do local de seu exercício foi formalizada em 24 de outubro de 2024, por meio do Despacho nº 619/2024/DiDP/ProGPE, mantendo sua lotação na Biblioteca Comunitária / SIBi.

Para esses dois servidores efetivos, integrantes da equipe do IEAE, a partir do mês de outubro de 2025, foi implantado o ponto eletrônico na UFSCar, por determinação do Governo Federal, por meio do módulo de gestão e controle de frequência dos servidores públicos federais, "**Frequência E-gov**", integrado à plataforma digital do governo, "SouGov.br". O módulo de frequência é uma ferramenta digital que permite o registro de ponto, ausências, ocorrências e banco de horas de forma eletrônica pelos servidores, substituindo métodos anteriores, com validação ou homologação da folha de frequência pela Chefia (no caso, pelo Diretor do IEAE) até prazo determinado no mês subsequente.

Também teve continuidade o trabalho de assessoria das 2 (duas) Professoras Sêniores:

- A **Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez**, que iniciou sua colaboração em maio de 2023, já com o termo de adesão em vigência junto ao Departamento de Terapia Ocupacional, cujo vínculo foi alterado em 2025 para ao IEAE. Sua adesão junto ao IEAE foi aprovada *ad referendum* do Conselho de Administração pelo [Ato Administrativo CoAd nº 579/2025](#), datado de 1º de outubro de 2025 e pela [Portaria ProGPe nº 6383/2025](#), da mesma data, com adesão no período de 1º de outubro de 2025 a 1º de outubro de 2027. O referido ato administrativo foi homologado na 77ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de novembro de 2025.

A docente sênior fez jus a bolsa de extensão, via FAI, no valor mensal de R\$ 1.762,20 (hum mil setecentos e sessenta e dois reais e vinte centavos), de janeiro a julho de 2025. A partir de agosto de 2025, foi contratada como colaboradora pela FAI/UFSCar na função de Consultora de Gestão de Dados, em trabalho cooperativo com o IEAE;

- A **Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci** iniciou sua colaboração informal no mês de julho de 2023. O [Ato Administrativo CoAd nº 373, de 21 de dezembro de 2023](#) aprovou *ad referendum* sua adesão ao Programa de Professor Sênior e em 22 de dezembro de 2023, a [Portaria ProGPe nº 4666/2023](#), formalizou e tornou público seu vínculo de voluntariado, como Professora Sênior, junto ao IEAE, de 19 de dezembro de 2023 a 19 de dezembro de 2025. Após vigência de 2 (dois) anos, sua adesão foi prorrogada por igual período, de 19 de dezembro de 2025 a 19 de dezembro de 2027, por meio da [Portaria ProGPe nº 75/2025](#), de 27 de novembro de 2025. A docente sênior fez jus a bolsa de extensão, via FAI, no valor mensal de R\$ 1.762,20 (hum mil setecentos e sessenta e dois reais e vinte centavos), de janeiro a julho de 2025. A partir de agosto de 2025, sua bolsa de extensão passou a ter o valor de R\$ 3.462,60 (três mil quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos).

A equipe reduzida de trabalho – Diretor e Professoras Sêniores – realizaram reuniões semanais de planejamento e avaliação das atividades, em geral às segundas-feiras, muitas vezes com a participação do Bibliotecário-Documentalista e da Secretária de Apoio. A equipe de trabalho ampliada – Diretor, Professores Sêniores e Coordenadores – se reuniu periodicamente, na medida da necessidade de trabalho, porém sempre no início do ano para elaboração do Plano de Trabalho Anual.

A jornalista **Gisele Catarina Bicaletto** se desligou da equipe de trabalho ao final de março de 2025 e foi substituída por 2 (dois) bolsistas de extensão, a partir de 1º de junho de 2025, selecionados pela Dra. Mariana Rodrigues Pezzo, Diretora do Instituto da Cultura Científica (ICC), com prestação de serviços compartilhados entre o IEAE, ICC e EMBRAPAII Materiais:

- **Antônio Rodrigues da Silva Neto**, doutorando em Química, por 20 (vinte) horas semanais de trabalho, para realização de atividades de produção de textos e internet, tendo se desligado ao final do mês de novembro, para iniciar seu pós-doutorado com bolsa FAPESP.
- **Heli Canavezi**, aluno do curso de Imagem e Som, por 12h semanais de trabalho, atividades de designer, com bolsa de extensão.

No ano, também teve continuidade o trabalho do bolsista de extensão, **Cauã Stiven Cardoso**, em jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, aluno do curso de Linguística da UFSCar, indicado pela Profa. Dra. Gladis Maria de Barcellos Almeida, membro do CoIEAE e docente do curso.

### 1.3.3 Diretoria

Considerando o término da atual gestão da Diretoria do IEAE em 28 de fevereiro de 2026, o Conselho do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar, em sua 18ª Reunião Ordinária, realizada em 18 de setembro de 2025, aprovou edital e a composição do “Comitê de Busca”, com objetivo de realizar processo de seleção de novo Diretor, para mandato de 3 (três) anos, a partir de 1º de março de 2026, em atendimento ao Artigo 9º, §1º e §2º, de seu Regimento interno:

*§1º A escolha do Diretor será realizada a partir da instituição de “Comitê de Busca”, por meio de edital do IEAE, convidando candidatos a apresentarem propostas de ações compatíveis com sua missão e que atendam aos artigos 2º e 3º deste Regimento, incluindo o respectivo curriculum vitae e plano de trabalho do proponente.*

*§2º. As propostas e candidatos selecionados serão analisados pelo CoIEAE, devendo a seleção e justificativa do selecionado, para futura nomeação do Reitor, ser decorrente de consenso entre os conselheiros. Inexistindo, o CoIEAE poderá solicitar parecer adicional, ou submeter o nome escolhido à votação por maioria simples, incluindo voto do Diretor (13 votos).*

O referido edital também relacionou as competências do Diretor, como estabelecido no Art. 10 do Regimento Interno do IEAE: administrar o IEAE, zelando por seu bom funcionamento; atuar como principal autoridade executiva do IEAE, coordenando e supervisionando suas atividades; propor atividades vinculadas à missão do IEAE; apoiar o desenvolvimento das atividades dos projetos aprovados pelo CoIEAE; convocar e presidir as reuniões do CoIEAE; cumprir e fazer cumprir as deliberações do CoIEAE; representar o IEAE junto às instâncias universitárias, interna e externamente à UFSCar; elaborar o relatório anual de atividades e a prestação de contas para aprovação do CoIEAE; e submeter ao CoIEAE, para apreciação e aprovação, os candidatos para ocuparem a função de Coordenador.

A divulgação do edital foi feita pelo site do IEAE e pelos canais oficiais de comunicação da UFSCar, no período compreendido entre 22 de setembro e 28 de novembro de 2025. As inscrições foram recebidas até a data final de divulgação, pelo e-mail [ieae@ufscar.br](mailto:ieae@ufscar.br), mediante apresentação de Plano de Trabalho para o período de 3 (três) anos, juntamente com *Curriculum Lattes* (link de acesso) do candidato. Ficou definido no edital que o plano de trabalho deveria ser apresentado em arquivo PDF, com até 10 (dez) páginas (fonte Arial 12 ou equivalente), contendo objetivos e metas a alcançar, compatíveis com a missão do IEAE, em consonância com Art. 2º de seu Regimento Interno.

*Art. 2º. O IEAE estrutura-se em prol da relevância das contribuições da Universidade no plano do saber, atuando nas áreas educacional, científica, cultural e artística, para o desenvolvimento natural e sustentável da sociedade humana, viabilizando a promoção da equidade, da justiça social, da paz e da soberania nacional, mediante a promoção de estudos avançados e estratégicos na projeção do futuro (visão de futuro).*

§1º *Visão de futuro implica na promoção do conhecimento e a inovação para o desenvolvimento democrático da sociedade brasileira, baseado na justiça social e no respeito à preservação do ecossistema, que promova a equidade e a solidariedade no plano econômico e político incentivando a paz e a soberania nacional.*

§2º *Estudos avançados e estratégicos compreende as pesquisas realizadas no estado da arte do conhecimento, prospectando novos aspectos epistemológicos, não circunscritos a campos disciplinares específicos.*

O “Comitê de Busca”, como já referenciado, foi aprovado na 18ª. Reunião Ordinária do CoIEAE, sendo composto pelo Prof. Dr. Adalberto Fazzio, pela Profa. Dra. Gladis Maria de Barcellos Almeida e pela Profa. Dra. Karina Martins, com as atribuições de convidar possíveis candidatos e, posteriormente, proceder à análise e priorização das propostas apresentadas, contendo os critérios adotados e justificativa para que o CoIEAE proceda à seleção do Diretor. Essa priorização deveria considerar os aspectos do plano de trabalho em consonância com os objetivos da unidade, bem como a *expertise* acadêmica e de gestão dos candidatos a partir das informações do *Curriculum Lattes* (link de acesso).

Assim, em 11 de dezembro de 2025, na 19ª. Reunião ordinária do CoIEAE, que foi presidida nesse item de pauta pelo Prof. Dr. Fábio José Bechara Sanchez, substituto legal do Diretor do IEAE, considerando a inscrição do atual Diretor como candidato à recondução na função, o “Comitê de Busca” expressou que haviam sido recebidas 2 (duas) candidaturas. Ambas foram deferidas, por atenderem aos requisitos estabelecidos no “Edital para Seleção do Diretor do IEAE”, apresentação de Plano de Trabalho para o período de 3 (três) anos e *Curriculum Lattes*: 1) **Profa. Dra. Cristina Paiva de Sousa**, Professora Titular lotada no Departamento de Morfologia e Patologia, com o plano de trabalho “Propostas de Ações Compatíveis com a Missão do IEAE”; 2) **Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira**, lotado no Departamento de Física do *Campus São Carlos*, com o Plano de Trabalho “Novos Desafios para o IEAE da UFSCar”. A seguir, foram lidos os pareceres emitidos pelo “Comitê de Busca”, que concluiu pela priorização e recomendação do nome do Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira para assumir a direção do IEAE, no triênio que se iniciará em 1º de março de 2026.

Alguns conselheiros se manifestaram em apoio à priorização apresentada, considerando a maior amplitude e diversificação da trajetória acadêmica e de gestão do Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira. O plenário, por unanimidade, aprovou os pareceres emitidos pelo “Comitê de Busca” e a priorização do nome do candidato, Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira e em seguida aprovou seu nome como novo Diretor do IEAE.

Após a reunião, foi enviado e-mail para a candidata Profa. Dra. Cristina Paiva de Sousa informando a decisão do colegiado e agradecendo sua participação no processo, publicado o resultado final no site do IEAE e feita sua divulgação pela *inforede* da UFSCar e também foi formalizada a solicitação à Reitoria, de designação, por Portaria GR, do candidato escolhido.

A [Portaria GR nº 7986](#), de 21 de dezembro de 2025, reconduziu o Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira como Diretor do IEAE, para mandato de 3 (três) anos, a partir de 1º de março de 2026.

#### **1.4 EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO**

A aprovação do projeto de Extensão “Estudos Estratégicos para o Futuro da UFSCar e da Sociedade” se deu na 69ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2023 e na 148ª Reunião do Conselho de Extensão, realizada em 11 de dezembro de 2023. Se constitui em um conjunto de ações extensionistas de natureza multidisciplinar e intersetorial com finalidade gerar impacto e transformação social a partir de estudos, eventos, reuniões, debates e reflexões para o futuro da UFSCar e da sociedade. É constituído por ações diversas de extensão universitária envolvendo docentes e pesquisadores de ponta de diferentes áreas, estudantes, servidores técnico-administrativos e pessoas da sociedade com o objetivo de tratar temas estratégicos e contemporâneos por meio de debates interdisciplinares para o futuro da UFSCar e da sociedade.

Para o desenvolvimento do plano de trabalho, a Reitoria aprovou orçamento no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para as atividades a serem desenvolvidas pelo IEAE no ano de 2024: material de consumo, passagens, diárias, transporte, bolsas, serviços de terceiros – pessoas jurídicas, etc.

Em 11 de novembro de 2025, o Diretor do IEAE enviou à Reitoria o ofício nº 21/2025/IEAE, solicitando a prorrogação do projeto de extensão “Estudos Estratégicos para o Futuro da UFSCar e da Sociedade” até 31 de dezembro de 2026, para que o mesmo atingisse 3 (três) anos de execução e também solicitando ajuste do orçamento do projeto de extensão 40996/2023-29, considerando que o saldo remanescente do orçamento destinado para o ano de 2024 foi utilizado até agosto de 2025, quando no mês posterior a Fundação de Apoio Institucional realizou mais um aporte de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para continuidade das atividades do IEAE até o final do exercício. Pelo [Ato Administrativo CoAd nº 592/2025](#), datado de 14 de novembro de 2025, as demandas foram aprovadas, *ad referendum* do Conselho de Administração, com a prorrogação do projeto até 31/12/2026 e autorizada a alteração da planilha orçamentária devido ao aporte de valores adicionais. O referido *ad referendum* foi homologado na 77ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 28 de novembro de 2025.

Em 2025, o Diretor do IEAE procedeu às tratativas para o financiamento permanente das atividades da unidade, em parceria com setores competentes da Reitoria e da FAI/UFSCar, com encaminhamento e estudo de viabilidade para a criação e implantação de um fundo patrimonial específico para a finalidade.

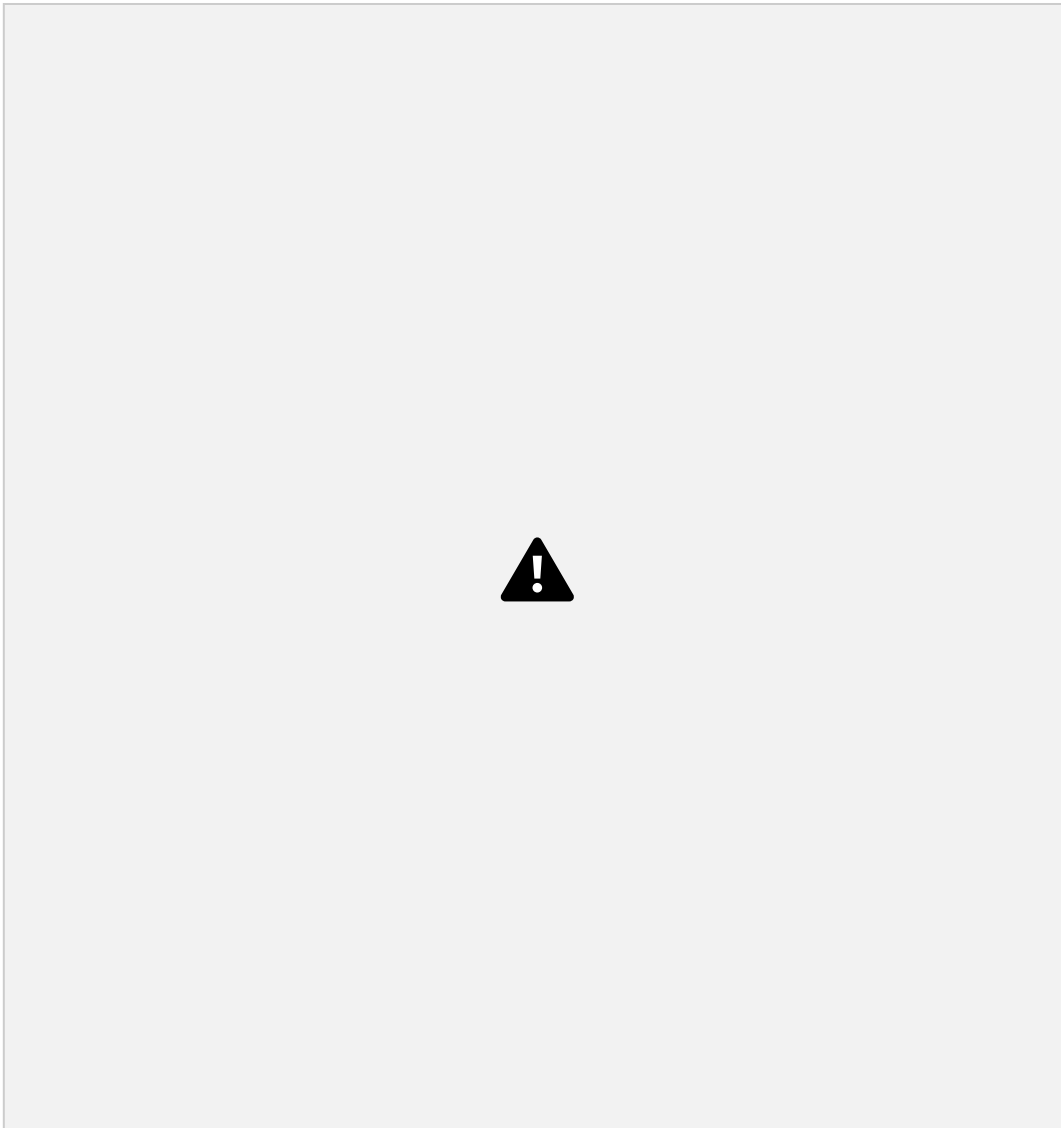
## **PARTE II: PLANO DE AÇÃO ACADÊMICO**

### **2.1 CONFERÊNCIAS E EVENTOS**

Para cada conferência e evento realizado em 2025, a Secretaria de Apoio do IEAE enviou convites eletrônicos para relação especialmente preparada, onde constam como convidados oficiais: membros do Conselho do IEAE, Coordenadores do IEAE, Coordenadores dos GTTs/IEAE, Reitora, Vice-Reitora, Chefe de Gabinete e demais membros da equipe ampliada da Reitoria, Diretores de *Campus*, Diretores de Centro, membros do Conselho de Curadores da UFSCar, membros externos do Conselho Universitário, Coordenadores de CEPIDs, Diretoria da ADUFSCar, Diretoria do SINTUFSCar, Diretoria da APG, Diretoria do DCE, Diretor do IFSP-Campus São Carlos, Chefe Geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Chefe Geral da EMBRAPA Instrumentação, Diretoria de Ensino de São Carlos, Diretoria da Escola de Engenharia de São Carlos – USP, Diretoria do Instituto de Química – USP, Diretoria do Instituto de Física – USP, Diretoria do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – USP, Diretoria do Instituto de Arquitetura e Urbanismo – USP e Coordenação do IEAE-USP – Polo São Carlos. Os convites também foram feitos para a comunidade interna, por meio da divulgação pela *inforede*, *site* do IEAE e Portal da UFSCar e para a comunidade externa, por meio do envio de *releases* para os órgãos de imprensa locais.

As conferências e eventos foram transmitidos pelo canal oficial da UFSCar no Youtube e também gravados para acesso a qualquer tempo.

#### **2.1.1 Workshop “Biologia Quântica – o surgimento de um novo paradigma”**



Como expressa o convite acima, no dia 12 de fevereiro de 2025, das 14 às 17 horas, no Auditório do IEAE foi realizado o workshop “Biologia Quântica - o surgimento de um novo paradigma”. A atividade foi gratuita, aberta a estudantes, pesquisadores e profissionais, que puderam realizar sua inscrição no início do evento, visando explorar uma nova fronteira científica entre a Física e as Ciências Biomédicas. A iniciativa foi fruto de uma parceria entre o IEAE e o projeto “Ciência Pioneira” do Instituto D’OR de Ensino e Pesquisa (IDOR). O anfitrião foi o Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveria e o tema foi abordado pelos convidados Marcelo Sousa, pesquisador associado à “Ciência Pioneira”, professor do Instituto Federal de Sergipe (IFS) e pesquisador associado à Bright Photomedicine e Marcos Oliveira, professor do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da UNICAMP. O evento contribuiu para desvendar como a Biologia Quântica está transformando a compreensão dos processos biológicos, o mundo atômico e os mistérios da vida. A Biologia Quântica é uma área que investiga como as leis da mecânica quântica – aquelas que governam moléculas, átomos e

partículas subatômicas – influenciam fenômenos biológicos, promovendo inovações que podem transformar a ciência médica.

### **2.1.2 Homenagem ao Prof. Dr. Elson Longo da Silva**

No dia 4 de abril de 2025, das 9 às 12h, no Auditório do Edifício “Sérgio Mascarenhas”, o IEAE promoveu atividade em homenagem ao Prof. Dr. Elson Longo da Silva, com a realização de cerimônia de abertura, de 4 (quatro) palestras no tema “Química em Materiais: da teoria à inovação”, leitura de memorial e entrega de placa comemorativa. A Cerimônia de Abertura foi presidida pelo Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, Diretor do IEAE e a leitura do Memorial foi feita pelos colegas Prof. Dr. Ernesto Pereira e Prof. Dra. Lúcia H. Mascaro, do Departamento de Química da UFSCar. As palestras foram proferidas pelos seguintes colaboradores do homenageado:

Palestra 1 - Prof. Dr. Adalberto Fazzio: Ilum Escola de Ciência- Campinas

Tema: 100 anos de Mecânica Quântica e 100 anos de Estrutura Eletrônica de Sólidos

Palestra 2 - Prof. Dr. Juan Andrés: Universitat Jaume I - Castello (Espanha)

Tema: Fazendo a ponte entre experimento e teoria: da pesquisa básica ao desenvolvimento de novas tecnologias

Palestra 3 - Prof. Dr. Edson Leite: LNNano-Campinas

Tema: Engenharia molecular: a evolução da ciência dos materiais

Palestra 4 - Profa. Dra. Monica Calatayud: Sorbonne Université - Paris

Tema: From atoms to the market: european efforts in research and innovation

Abaixo, o convite feito para a homenagem.

### CONVITE

O Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) da Universidade Federal de São Carlos, convida V. Sa. para participar da homenagem ao **Prof. Dr. Elson Longo da Silva**.

**“A química em materiais: da teoria à inovação”**

**Cerimônia de Abertura: Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira**

**Palestra 1- Prof. Dr. Adalberto Fazzio: Ilum Escola de Ciência- Campinas  
“100 anos de Mecânica Quântica 100 anos de Estrutura Eletrônica de Sólidos”**

**Palestra 2 - Prof.Dr. Juan Andrés: Universitat Jaume I- Castello (Espanha)  
“Fazendo a ponte entre experimento e teoria: da pesquisa básica ao desenvolvimento de novas tecnologias”**

**Palestra 3 - Prof. Dr. Edson Leite: LNNano-Campinas  
“Engenharia molecular: “A evolução da ciência dos materiais”**

**Palestra 4- Profª Drª. Monica Calatayud: Sorbonne Université- Paris, França  
“From atoms to the market: European efforts in research and innovation”**

**Memorial: Prof. Dr. Ernesto Pereira e Prof. Dra.Lúcia H. Mascaro. UFSCar, São Carlos.**

**Data** – 04 de abril de 2025.

**Horário** – 9h

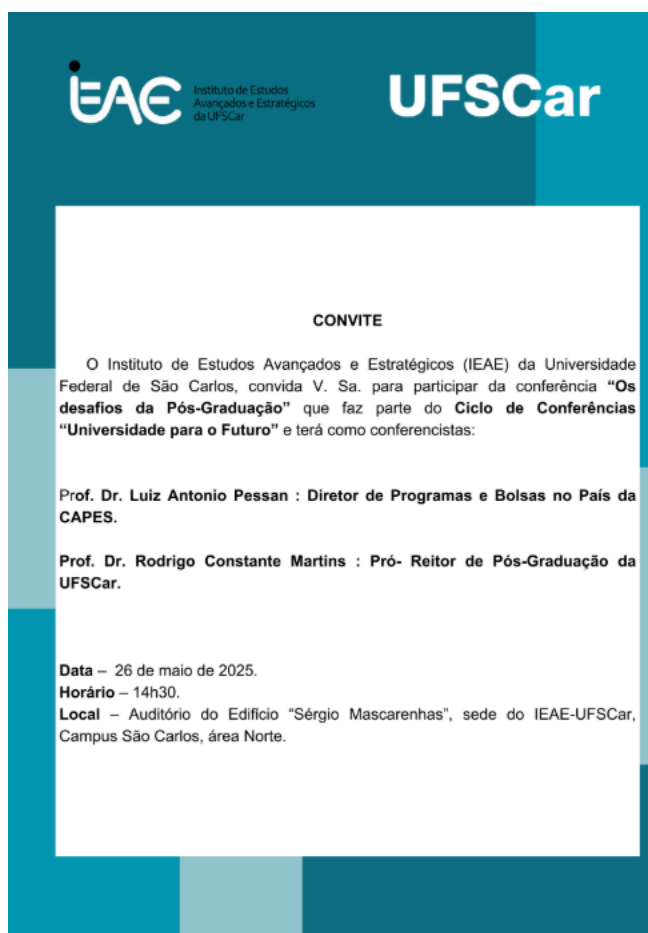
**Local** – Auditório do Edifício “Sérgio Mascarenhas”, sede do IEAE-UFSCar, Campus São Carlos, área Norte.

#### 2.1.3 Ciclo de Conferências “Universidade para o Futuro”

O Ciclo de Conferências “Universidade para o Futuro” teve continuidade em 2025, com a realização de mais 1 (uma) conferência, no Auditório do “Edifício Sérgio Mascarenhas”, sede do IEAE:

- **5ª Conferência**, com o tema “Os desafios da Pós-Graduação”, realizada no dia 26 de maio de 2025, às 14h30, com a participação do Prof. Dr. Luiz Antônio Pessan, professor do Departamento de Engenharia de Materiais e Diretor de Bolsas no País da CAPES, também integrante do Conselho do IEAE e do Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação da UFSCar e professor do Departamento de Sociologia (DS). O objetivo foi proporcionar a reflexão sobre a universidade perante os desafios que a sociedade tem apresentado, em particular em relação aos objetivos de formação dos nossos pós-graduandos como pesquisadores e cientistas, bem como suas competências e habilidades para participação no mercado de trabalho.

A seguir, o convite enviado para a comunidade interna e externa para participação na conferência “Os Desafios da Pós-Graduação”.



Mais 2 (duas) conferências estavam previstas para concluir o ciclo “Universidade para o Futuro”, que não puderam ser programadas e realizadas, em decorrência de restrições orçamentárias no exercício:

- 6ª. Conferência – Relações Universidade e Sociedade
- 7ª. Conferência – Estrutura Organizacional das Universidades

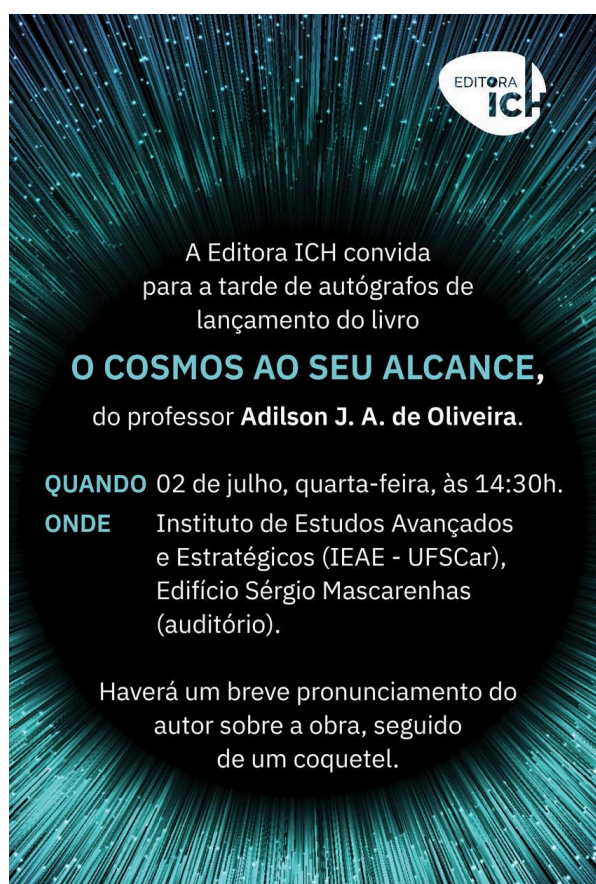
As gravações das 5 (cinco) conferências realizadas em 2024 e 2025, foram transcritas pelo bolsista de extensão do IEAE da área de linguística e estão em análise pelo Coordenador de Ciências Exatas e Tecnologia do IEAE, Prof. Dr. Sílvio Renato Dahmen, para possível publicação dos textos, após revisão dos conferencistas.

#### 2.1.4 Lançamento do Livro “O Cosmos ao seu Alcance”

No dia 2 de julho, às 14h30, no Auditório do Edifício “Sérgio Mascarenhas”, o Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, Diretor do IEAE, lançou o livro “O cosmos ao seu alcance”, publicado pela Editora Ciência Hoje, que reuniu 68 (sessenta e oito) artigos publicados na coluna “Desvendando o Cosmos”, da revista “Ciência Hoje”, que apresentam ao público temas como física quântica, teoria da relatividade e estrutura do cosmos, de forma envolvente e compreensível, com linguagem clara e exemplos próximos da realidade.

O prefácio foi assinado pelo Prof. Dr. Marcelo Knobel, professor do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da UNICAMP e Diretor Executivo da Academia Mundial de Ciências (TWAS), que destaca a obra como uma ponte entre o conhecimento científico e a reflexão sobre o lugar da humanidade no universo.

Abaixo o convite para participação da comunidade universitária.



## 2.2 ESTUDOS ESTRATÉGICOS

O campo dos estudos estratégicos tem se consolidado como um eixo fundamental para o desenvolvimento institucional das universidades contemporâneas. Na UFSCar, por meio de ações fomentadas pelo Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), no ano de 2025 foram desenvolvidas as atividades abaixo relatadas, em continuidade do processo iniciado no ano de 2024.

### **2.2.1 Curso “Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”**

Em 2024, o primeiro passo para o desenvolvimento de estudos estratégicos no IEAE foi a participação da Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez e do bibliotecário-documentalista Ronildo Santos Prado no V Curso de Atualização “Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”, oferecido de março a dezembro) pela USP, com apoio da FAPESP, vinculado ao projeto “Indicadores Centrados na Sociedade para o Desempenho de Universidades Públicas”, para o qual também foi indicado o Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais da UFSCar (SPDI), o engenheiro Rogério Fortunato Junior. Este curso teve por objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades para analisar criticamente o uso apropriado de métricas, além de empreender e liderar ações relacionadas ao aprimoramento do desempenho institucional das universidades no Brasil. Como trabalho final, foi construído um Plano de Transformação Institucional (PTI) a partir de diálogos com membros das equipes do IEAE, SPDI, Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE/FAI/UFSCar) e da Secretaria Geral de Informática (SIn), que foi implementado em 2025 com o desenvolvimento de uma metodologia para produção de indicadores na UFSCar. Esse PTI foi apresentado pela equipe proponente para a Magnífica Reitora da UFSCar, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, no dia 2 de abril de 2025, em audiência no Gabinete da Reitoria.

Logo no início de 2025, houve continuidade do processo formativo no campo das métricas, com participação da equipe IEAE no “Curso de Verão 2025 - Monitoramento de Impacto nas IES”, dirigido aos egressos do “Curso de Atualização em Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”, que foi realizado de 27 a 31 de janeiro de 2025, com o objetivo de ampliar a compreensão de questões relativas a impactos acadêmicos e sociais por meio do desenvolvimento de competências e habilidades para identificar o contexto e analisar indicadores de impacto no âmbito institucional.

Durante o ano de 2025, dois membros da equipe do IEAE, Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez e o bibliotecário-documentalista Ronildo Santos Prado trabalharam a convite, como **Tutores** da VI Edição do Curso Métricas – USP/FAPESP – “Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”. Nesta oportunidade, acompanharam todas as atividades do Curso, ofereceram apoio aos estudantes e contribuíram para os trabalhos da turma. Esta foi também uma

oportunidade de aprimoramento dos estudos do campo do desempenho acadêmico e fortalecimento do pertencimento à Comunidade Métricas diante das possibilidades de interação com uma rede expressiva de colegas de diferentes instituições.

### **2.2.2 Plataforma de Busca Temática (PBT)**

No ano de 2025, o desenvolvimento do Plano de Transformação Institucional (PTI), elaborado no ano anterior no curso “Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais” (USP/FAPESP), teve duas etapas distintas: uma, que focou o PTI originalmente concebido com desenvolvimento de uma metodologia que permitisse a interoperabilidade de dados da área de saúde da UFSCar entre dois bancos de dados – Repositório Institucional e ProExWeb, com coleta, tratamento e análise dos temas, expressos por palavras-chaves, das dissertações e teses produzidas e dos projetos de extensão desenvolvidos nos últimos cinco anos na UFSCar, com o uso do software **VOSviewer**, uma ferramenta para construção e visualização de redes bibliométricas, que teve como requisito uma etapa de estudo e simulações, destacando-se o trabalho do bibliotecário Ronildo Santos Prado e a colaboração da equipe técnica da Secretaria Geral de Informática na extração e fornecimento das informações relativas aos projetos de extensão. A outra, com o uso do software **Power BI**, que possibilitou a ampliação de possibilidades de buscas por meio de todas as palavras-chaves todos os projetos de extensão, dissertações e teses da UFSCar, de todas as áreas do conhecimento, que contou com a colaboração do pessoal especializado do NAIPEE/FAI/UFSCar, em especial de Lucas Rodrigues da Silva. Após esse aprimoramento, a ferramenta passou a denominar-se “**Plataforma de Busca Temática (PBT)**”.

Essa plataforma, com a interoperabilidade de dados de ambos os bancos de dados, tem possibilitado pesquisas sobre parte dos dados institucionais, permitindo identificar potencialidades e, muito especialmente, para o IEAE, reconhecer lacunas e desafios presentes na UFSCar. É justamente sobre as lacunas que podem ser desenvolvidas novas ideias, uma das missões do IEAE. Para seu melhor desempenho nas pesquisas temáticas, estão sendo feitos ajustes na PBT no que se refere aos aspectos semânticos relativos à padronização das palavras-chaves. Neste sentido, no dia 20 de outubro, foi realizada reunião com o Comitê de Especialistas – equipe IEAE, Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa (DCI/UFSCar), Lucas Rodrigues da Silva (NAIPEE/FAI/UFSCar) e a bibliotecária Dra. Luciana Pisani (UNESP/Bauru), que aceitou realizar pesquisa de pós-doutorado sob a supervisão da Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez nesse contexto. Como encaminhamento da reunião, o trabalho de padronização das palavras-chaves contará com uso de ferramenta de inteligência artificial e uso do tesouro “Descritores em Ciências da Saúde” - BIREME.

A consistente capacitação realizada e a experiência acumulada na área de ciência de dados da Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez culminaram em convite da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar

(FAI/UFSCar) para que assumisse a função de coordenadora do NAIPEE/FAI/UFSCar, a partir de agosto de 2025, quando foi contratada pela unidade como Consultora de Gestão de Dados, passando a distribuir seu tempo de trabalho nesta função gerencial com a de Professora Sênior do IEAE.

Em 10 de setembro de 2025, a professora participou do **II Encontro da Comunidade Métricas**, que ocorreu na USP, reunindo reitores e gestores das universidades públicas paulistas na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA/USP) para discutir desempenho acadêmico e impacto social, com foco em indicadores e colaboração, reforçando a rede permanente do Projeto Métricas. A convite da comissão organizadora do evento, ela apresentou o trabalho “Produção de Indicadores sobre Dados da Saúde na UFSCar”, referente à Plataforma de Busca Temática desenvolvida.

Considerando que a **Plataforma de Busca Temática** pode ser estratégica na identificação de temas de pesquisas, projetos e seus respectivos pesquisadores pelo IEAE, ela foi utilizada pela primeira vez para atender demanda externa em outubro de 2025, a partir de uma solicitação apresentada pela Unidade EMBRAPII Materiais da UFSCar. Por permitir uma busca de informação, num campo transversal, procurou-se por meio da PBT articular informações dispersas, para responder a questões relacionadas ao tema da SAÚDE 4.0. O projeto encontra-se em desenvolvimento por meio de parceria entre o IEAE, Unidade EMBRAPII Materiais UFSCar (EMBRAPII UFSCar) e Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar). A PBT apresentou resultados promissores para a identificação dos subtemas de interesse e seus respectivos pesquisadores na UFSCar, com o que será realizada reunião com os mesmos, no início de 2026, visando formação de uma equipe colaborativa de pesquisa avançada para alcançar os objetivos inovadores do projeto.

### **2.3 PROGRAMA “FÁBRICA DE IDEIAS”**

O Programa Fábrica de Ideias tem como objetivo desenvolver discussões e soluções inovadoras e criativas para os problemas da sociedade. Seu planejamento inclui as seguintes características:

- O uso de estratégias de reflexões críticas, com as quais se pode interpretar e intervir sobre a realidade, promover a interação entre as pessoas e valorizar a construção coletiva e compartilhada do conhecimento;
- A apresentação de situações que despertem o senso crítico das pessoas com a realidade e inspirem reflexões sobre problemas para identificar e organizar determinadas hipóteses de soluções que mais se enquadrem na situação;
- A exploração da experiência dos alunos como ponto de partida para a construção do conhecimento, oferecendo a eles ferramentas para utilizarem a vivência e as ideias próprias como forma de questionar o que está estabelecido, em busca de validação ou de novos meios de se pensar a ciência;

- A geração de dúvidas e inquietações para motivar o grupo de estudantes a refletir e buscar soluções adequadas e criativas;
- O desenvolvimento de metodologia que fomenta abordagens interdisciplinares, focando na reflexão e no pensamento crítico;
- A realização das atividades em grupo, sob orientação de facilitador, divididas em quatro fases: descrição do problema, investigação da solução, discussão para conclusão do problema, debate final.

A primeira atividade oferecida no programa foi um Curso de Atualização Científica, que teve como facilitador responsável o Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, Diretor do IEAE, de 6 de novembro de 2024 a 26 de fevereiro de 2025, com carga horária de 30 (trinta) horas, sendo 20 (vinte) horas presenciais e 10 (dez) de trabalho remoto, em 1 (uma) turma, com encontros semanais presenciais em sala específica no “Edifício Sérgio Mascarenhas”, às quartas-feiras, das 18h30 às 20h30. O curso teve 37 (trinta e sete) inscrições de alunos de graduação e de pós-graduação da UFSCar e de outras instituições de ensino.

Em cada encontro, houve a realização de uma palestra ministrada pelo facilitador ou por um docente convidado sobre temáticas atuais e estratégicas para a sociedade contemporânea, com base nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODSs/ONU), seguida de debates e reflexões.

Porém, após seu término, a avaliação feita pela equipe do IEAE indicou que os objetivos estabelecidos não foram plenamente alcançados em decorrência de vários fatores: sobrecarga de atividades acadêmicas dos estudantes, horário de oferta, evasão escolar, abordagem de temáticas muito abrangentes, com pouco tempo para reflexão e indicação de soluções plausíveis.

Assim, em 2025 não foi planejada nova oferta, visando uma reformulação metodológica do programa para 2026, de maneira a realmente produzir soluções criativas e inovadoras, com visão de futuro, para problemas reais e concretos, que possam contribuir para o avanço social.

## **2.4 PROGRAMA DE CÁTEDRAS**

### **2.4.1 O Programa de Cátedras**

A [Resolução ConsUni nº 11, de 29 de outubro de 2024](#) instituiu o “Programa de Cátedras” junto ao Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, que passou a ser responsável pela criação e gestão de Cátedras da UFSCar. Porém, na 15ª Reunião Ordinária do CoIEAE, realizada em 12 de dezembro de 2024, constatou-se a necessidade de retificação do art. 7º da citada Resolução ConsUni, com a exclusão da palavra “efetivo” de sua redação, de maneira a permitir que os Professores Titulares Sêniores da UFSCar também pudessem ser Titulares de Cátedras ou seus substitutos. Assim, foi enviado expediente à Presidência do Conselho Universitário solicitando essa

providência, passando a redação aprovada para a redação proposta, conforme abaixo explicitado.

Redação atual:

*Art. 7º. Poderão ser Titulares de Cátedras os(as) Professores(as) Titulares do quadro efetivo da UFSCar, que possuam representatividade nacional ou internacional em seu campo acadêmico.*

Redação proposta:

*Art. 7º. Poderão ser Titulares de Cátedras os(as) Professores(as) Titulares com vínculo institucional com a UFSCar, que possuam representatividade nacional ou internacional em seu campo acadêmico.*

Essa proposta de alteração foi aprovada, *ad referendum*, pela Resolução [ConsUni nº 22, de 18 de fevereiro de 2025](#), que foi homologada na 280ª Reunião Ordinária do ConsUni, realizada em 28 de fevereiro de 2025.

Em nova etapa de trabalho, foi elaborado o Regimento Interno do Programa de Cátedras do IEAE, que foi aprovado pelo CoIEAE, em sua 15ª Reunião Ordinária, realizada no dia 12 de dezembro de 2024, posteriormente oficializada pela publicação do [Ato Administrativo CoIEAE nº 1, de 17 de junho de 2025](#).

#### **2.4.2 Cátedras de Curta Duração**

A atividade inaugural escolhida para o programa foi a implantação de Cátedras de Curta Duração, com a devida aprovação da administração superior da UFSCar e a destinação de recursos no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para sua implantação em 2026, conforme tratativas da Diretoria do IEAE em reunião realizada em 20 de janeiro de 2025, com a Magnífica Reitora da UFSCar, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira.

A Diretoria do IEAE e equipe de trabalho – professoras sêniores e coordenadores – efetivaram 4 (quatro) reuniões no mês de abril para planejamento do processo, quando a Docente Sênior, Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci responsabilizou-se pela elaboração da minuta do Edital, que foi apreciada e aperfeiçoada por esse coletivo. Assim, na 17ª. Reunião do CoIEAE, realizada em 22 de maio de 2025, foi aprovado o “Edital para Seleção de Cátedras de Curta Duração”.

Em seguida, essa minuta foi enviada à Reitoria, com solicitação da emissão de Parecer Jurídico pela Procuradoria Federal junto a UFSCar (PF/UFSCar), o que foi efetivado em 12 de junho de 2025, pelo PARECER n. 00072/2025/CONS/PFFUFSCAR/PGF/AGU - NUP: 23112.014667/2025-94. A minuta foi aprovada para continuidade do processo, indicando algumas recomendações para o aperfeiçoamento do texto, o que foi atendido pelo IEAE.

Assim, a partir de 23 de junho de 2025, o Edital foi divulgado para a comunidade universitária, por meio dos canais oficiais de comunicação da UFSCar. Além disso, o Diretor do IEAE participou de reuniões dos Conselhos de Centros da UFSCar (29/08 – CCA, 10/9 – CECH, 11/9 – CCN, 17/9 – CCGT, CCTS, CCHB) e dos Conselhos de Pesquisa e de Pós-Graduação, além da gravação de vídeo e participação

em programa da Rádio UFSCar para a divulgação dessa ação inédita na UFSCar, o que foi complementado, no início do mês de setembro, com o envio de e-mail a todos os professores titulares da UFSCar.

Em seu preâmbulo, o edital indicava que as inscrições estariam abertas até 30 de setembro de 2025 para seleção de até 5 (cinco) propostas de Cátedras de Curta Duração, com vigência de 1 (um) ano, a partir de março de 2026. Porém, caso houvesse complementação orçamentária, esse número poderia ser ampliado. A Seção 1, introdutória, trouxe a caracterização do Programa de Cátedras da UFSCar, de acordo com o documento legal de sua criação e de seu Regimento Interno. A Seção 2, apresentou o escopo de uma Cátedra de Curta Duração, com a obrigatoriedade da vinda de um Catedrático Conferencista, de relevância nacional ou internacional no campo temático da Cátedra, para contribuir em sua instalação e/ou na etapa de abertura dos trabalhos, com a realização de conferências, reuniões de trabalho e outras atividades. Também explicitou que as propostas selecionadas seriam financiadas pelo IEAE, com destinação de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) a cada Cátedra, recomendando aos proponentes que participassem de seu financiamento com recursos financeiros, materiais, humanos e tecnológicos, advindos de outras fontes. O financiamento estabelecido poderia ser utilizado para pagamento dos seguintes tipos de despesas:

- deslocamento e hospedagem de Catedrático Conferencista (transporte, seguro viagem, estadia, pró-labore);
- bolsistas de extensão (alunos de graduação), para apoio às atividades acadêmicas da Cátedra;
- material de consumo;
- auxílio para a organização de reuniões de trabalho e eventos;
- serviços eventuais de terceiros, pessoa jurídica;
- pesquisa de campo.

Na Seção 3, o edital estabeleceu os requisitos para a apresentação da proposta, mediante o preenchimento de um formulário específico anexado:

- **Nome da Cátedra** (até 4.000 caracteres)  
O nome proposto para a Cátedra de Curta Duração deveria refletir seu tema - um desafio científico, tecnológico, social ou cultural, de caráter inter ou transdisciplinar, que permitisse abordagens inovadoras de pesquisa e reflexões acadêmicas.
- **Resumo** (até 2.000 caracteres)  
Resumo que explicitasse a relevância do tema, o plano de trabalho e os resultados esperados.
- **Nomes do Titular da Cátedra e de seu Substituto** (até 4.000 caracteres)  
Indicação dos nomes do Titular da Cátedra e de seu eventual substituto em suas ausências e impedimentos, para mandato de 1 (um) ano, considerando a característica do financiamento obtido. Exigiu-se que ambos fossem Professores Titulares, com vínculo institucional com a UFSCar (ativos e sêniores), pesquisadores experientes, com sólida formação e carreira disciplinar. Essa indicação seria

complementada com os *links* para o Currículo Lattes e as respectivas súmulas curriculares, com no máximo 4 (quatro) páginas, conforme modelo anexado.

- **Nomes dos Participantes da Cátedra** (até 4.000 caracteres)  
Relação da composição da equipe:
  - a) professores doutores da instituição e de outras instituições do país e do exterior, relacionando o nome, a área de atuação, o doutorado cursado e o vínculo institucional;
  - b) pesquisadores de pós-doutorado, alunos de pós-graduação (mestrandos e doutorandos), colaboradores ou participantes externos, relacionando o nome, área de atuação, programa de formação em curso e sua respectiva instituição, todos com link para o Currículo Lattes.
- **Estratégias para Fortalecimento da Rede de Instituições e de Pesquisadores** (até 4.000 caracteres)  
Descrição e caracterização da rede inicial formada e as estratégias para sua ampliação e fortalecimento, com a agregação de outras instituições universitárias e de pesquisa e também de outros pesquisadores nacionais e internacionais para atuação na Cátedra.
- **Justificativas** (até 4.000 caracteres)  
Explicitação do estado da arte e da relevância científica, tecnológica, social ou cultural do campo temático e as contribuições das atividades a serem desenvolvidas pela Cátedra.
- **Objetivo Geral e Específicos** (até 4.000 caracteres)  
Apresentação do objetivo geral da Cátedra, que corresponderia ao resultado final esperado e os objetivos específicos, que corresponderiam aos resultados esperados nas vertentes de trabalho: ensino, pesquisa e extensão ou atividades formadoras, atividades da rede colaborativa de pesquisa e eventos/produtos de difusão ou disseminação do conhecimento produzido.
- **Plano de Trabalho** (até 4.000 caracteres)  
Apresentação do planejamento das atividades a serem implementadas pela Cátedra de Curta Duração, ao longo de um ano: etapas ou fases de execução, resultados esperados, plano de aplicação dos recursos, plano de divulgação científica.
- **Indicação de Contrapartidas no Financiamento da Cátedra** (até 4.000 caracteres)  
Apresentação dos recursos financeiros, materiais, humanos e tecnológicos já existentes como contrapartida do grupo de proponentes da Cátedra de Curta Duração e/ou as ações para sua obtenção ou ampliação.
- **Indicação de Catedráticos Conferencistas para Instalação da Cátedra** (até 4.000 caracteres)  
Na proposta deveria constar, com justificativa que demonstrasse sua adesão à proposta, até 3 (três) indicações de pesquisadores renomados, com reconhecido mérito acadêmico, residentes no país ou exterior, para ser Catedrático Conferencista e responsável pelas atividades de abertura dos trabalhos da Cátedra. E, também, o escopo das atividades que esperavam ser realizadas em seu período de permanência na UFSCar.

Na Seção 4, o edital estabeleceu as condições de envio das propostas, que deveriam ser enviadas ao IEAE pelo e-mail [catedra.ieae@ufscar.br](mailto:catedra.ieae@ufscar.br), em PDF, até 30 de setembro de 2025, pelo Titular proponente.

A Seção 5 focou o processo de seleção das propostas, que seriam avaliadas em duas etapas, de acordo com os critérios estabelecidos:

- I. **Análise Técnica ou Habilitação:** realizada pelas Coordenações do IEAE, para verificação da completude e conformidade das informações constantes da proposta apresentada, nos termos do Edital;
- II. **Análise de Mérito:** realizada por um “Comitê de Avaliação” do Conselho do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos – CoIEAE, designado por sua Presidência, responsável pela avaliação das propostas recebidas e emissão de pareceres, os quais seriam submetidos à apreciação do plenário do colegiado.

Os critérios de avaliação foram assim estabelecidos, com pontuação mínima de 70 (setenta) pontos para aprovação:

- Temática, objetivos, justificativas e adesão com os objetivos do programa – até 20 pontos
- Representatividade acadêmica do Titular (pesquisador proponente) e de seu substituto no campo temático – até 20 pontos
- Equipe de trabalho, que incluísse professores doutores de diferentes áreas de conhecimento, pós-doutorados, estudantes de pós-graduação participantes e colaboradores externos, com potencialidade em realizar pesquisas avançadas inter ou transdisciplinares em rede colaborativa - até 10 pontos
- Estratégias delineadas para a criação ou fortalecimento de rede acadêmica nacional ou internacional para atuação na Cátedra – até 10 pontos
- Plano de trabalho com as atividades e produtos a serem desenvolvidos no tempo de duração da Cátedra – até 30 pontos
- Indicações de possíveis contrapartidas no financiamento da Cátedra – até 10 pontos

Outras informações e seções complementaram o referido edital, que também possuía um cronograma de sua execução.

No prazo previsto, foram recebidas 10 (dez) propostas e todas foram habilitadas na primeira fase de avaliação e seus proponentes foram informados através do envio de e-mail.

Para a segunda fase, avaliação por mérito, em 2 de outubro de 2025, a Presidência do CoIEAE, designou os conselheiros Prof. Dr. Adalberto Fazzio, Profa. Dra. Gladis Maria de Barcellos Almeida, Profa. Dra. Karina Martins, Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto e Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza para comporem o “Comitê de Avaliação” e, em seguida, realizou reunião com o grupo, para distribuição das propostas, orientações gerais e uniformização de procedimentos. Cada integrante do “Comitê de Avaliação” preencheu o “Formulário de Avaliação” de cada proposta, com o registro da pontuação obtida por cada um dos quesitos estabelecidos e parecer.

Na 1ª. Reunião Extraordinária do CoIEAE, realizada em 13 de novembro de 2025, os pareceres emitidos e as pontuações recebidas foram lidos e analisados pelo plenário, chegando-se à seguinte à hierarquização final das propostas.

Foram recomendadas ou aprovadas, **dentro do limite orçamentário**, as seguintes propostas de cátedras de curta duração:

- 1) Diretriz clínica em obstetrícia: da evidência científica à prática clínica;
- 2) Transição tropical: liderança global e agricultura regenerativa e sustentável;
- 3) Sistemas complexos e suas complexidades;
- 4) Documentário e sociedade brasileira;
- 5) Computação inteligente centrada no humano.

As demais, foram recomendadas e aprovadas, **fora do limite orçamentário** e poderão ser implementadas em caso de ampliação dos recursos orçamentários: 6) Vivências pedagógicas: pedagogia da terra, das águas e das florestas e educação quilombola em movimento; 7) Serviços Ecosistêmicos: desafios na gestão de paisagens multifuncionais; 8) Hope & Healthcare; 9) Democracia e participação social: desafios para o futuro que se quer; 10) Esporte, pesquisa translacional e inovação responsável.

Não houve proposta desclassificada, pois todas atingiram a pontuação mínima exigida de 70 (setenta) pontos.

No período estabelecido, as docentes proponentes da Cátedra “Democracia e participação social: desafios para o futuro que se quer” enviaram pedido de reconsideração em relação à pontuação recebida. Porém, na 19ª Reunião do CoIEAE, realizada em 11 de dezembro de 2025, o mesmo não foi acatado, ficando, portanto, as propostas com a seguinte hierarquização:

NOME	TITULAR	TOTAL
Diretriz Clínica em Obstetrícia: da evidência científica à prática clínica	Patrícia Driusso (CCBS)	92
Transição Tropical: liderança global e agricultura regenerativa e sustentável	Waldir Cintra de Jesus Junior (CCN)	90
Sistemas Complexos e suas Complexidades	Pedro Manoel Galetti Junior (CCBS)	90
Documentário e Sociedade Brasileira	Arthur Autran Franco de Sá Neto (CECH)	89
Computação Inteligente Centrada no Humano	Luciana Aparecida Martinen Zaina (CCGT)	85
Vivências Pedagógicas: pedagogia da terra, das águas e das florestas e educação quilombola em movimento	Luiz Bezerra Neto (CECH)	83
Serviços Ecosistêmicos: desafios na gestão de paisagens multifuncionais	Roberta Avena Valente Botezelli Tolini (CCTS)	82
Hope & Healthcare	Monica Wernet (CCBS)	75
Democracia e Participação Social: desafios para o futuro que se quer	Roseli Esquerdo Lopes (CCBS)	70
Esporte, Pesquisa Translacional e Inovação Responsável	José Marques Novo Junior (CCBS)	70

Na mesma reunião, a Presidência do CoIEAE informou que a Reitoria aprovou complementação orçamentária, com a qual será possível implantar mais 3 (três) cátedras de curta duração, com o que apenas as duas propostas com menor pontuação não serão atendidas.

#### **2.4.3 Cátedras de Longa Duração**

Ao longo do ano de 2025, a Diretoria do IEAE encaminhou tratativas para a possível criação de uma Cátedra de Longa Duração no *Campus* Araras da UFSCar, na área do primeiro curso de Doutorado aprovado no Centro de Ciências Agrárias pela CAPES – “Doutorado em Agricultura e Ambiente” – do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente (PPGAA), de maneira a fortalecer o novo curso de pós-graduação com a colaboração de pós-doutorando e Professor Visitante.

Na mesma direção, foram implementadas tratativas iniciais para a implantação de uma Cátedra na área de “Biologia Quântica”, com o apoio do Instituto IDOR – Instituto D’OR de Pesquisa e Ensino - Iniciativa Ciência Pioneira.

Esses encaminhamentos preliminares terão continuidade em 2026, para possível concretização.

#### **2.4.4 Cátedra Sérgio Vieira de Mello**

Por fim, é preciso destacar que “Cátedra Sérgio Vieira de Mello”, em funcionamento na UFSCar, mediante celebração de acordo de adesão firmado com o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR-ONU) deverá ser integrada ao IEAE, nos termos do programa de cátedras aprovado. Em 2025, o Diretor do IEAE fez reunião com sua coordenadora, a Profa. Dra. Svetlana Ruseishvili, do Departamento de Sociologia, que providenciou a entrega de documento no qual caracteriza as atividades desenvolvidas pela cátedra e apresenta proposta de Plano de Trabalho para 2026, a qual será apreciada pelo CoIEAE em sua primeira reunião ordinária do referido ano.

### **2.5 GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICO (GTTs)**

Os Grupos de Trabalho Temático (GTTs) têm por objetivo estimular o trabalho temático cooperativo, formando redes de cooperação inter, multi e transdisciplinares, considerando as competências e infraestrutura disponíveis. Esses grupos não são restritos a cientistas e pesquisadores da mesma área da atuação e é nesse ponto que está o grande diferencial dos GTTs do IEAE – a construção de novos conhecimentos e saberes em grupos que reúnem integrantes de áreas e formações distintas. Atualmente, 3 (três) GTTs estão em atividade no IEAE com as temáticas: Biodiversidade para o Futuro, Hidroinformática e Conexões Invisíveis: Memória, Conhecimento, Sociedade e Antropoceno.

#### **II.5.1 GTT Biodiversidade para o Futuro**

Em junho de 2022, o IEAE-UFSCar iniciou uma série de encontros na comunidade UFSCar a fim de fomentar a criação de um Grupo de Trabalho Temático (GTT), interdisciplinar e multicampi, sobre a temática da Crise da Biodiversidade. Como resultado, foi criado o GTT “Biodiversidade para o Futuro” (BioFuturo), concebido como um programa de pesquisa, ensino e extensão com o objetivo geral de produzir, organizar e divulgar o conhecimento transdisciplinar sobre redes de causas e consequências da crise da biodiversidade, cujo coordenador é o Prof. Dr. Luciano Elsinor Lopes, do Departamento de Ciências Ambientais.

No âmbito desse GTT, foi elaborado o projeto “Biofuturo na Cidade (Territórios urbanos e suas áreas verdes: Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável em Sistemas Adaptativos Complexos)”, aprovado e financiado pela FAPESP – Chamada Biota Transformação, sob a coordenação da Profa. Dra. Angélica Maria Penteado Martins Dias, docente do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE).

O Relatório de Atividades do GTT “Biodiversidade para o Futuro” consta do **Anexo A** do presente relatório.

### **II.5.2 Hidroinformática**

O GTT “Hidroinformática”, que esteve sob a coordenação do Prof. Dr. Prof. Dr. Vandoir Bourscheidt, do Departamento de Ciências Ambientais, foi pensado e criado para atender a crescente demanda por soluções de gestão e gerenciamento hidrológico apoiados em ferramentas tecnológicas. Além de promover a transferência de conhecimento e capacitação de gestores para enfrentar os diferentes desafios que se apresentam na complexa relação da ocupação dos espaços no meio ambiente e à pressão que exercem aos recursos hídricos, seja do ponto de vista da quantidade ou qualidade, o GTT também busca soluções para o enfrentamento e a gestão de riscos decorrentes de eventos hidrológicos extremos num contexto de mudanças climáticas.

No ano de 2025, destacou-se como ação do GTT a realização de um ciclo de palestras de alto nível, denominado “Hidroconexões”, composto por 4 (quatro) palestras, com discussões interdisciplinares sobre temas críticos relacionados aos recursos hídricos, mudanças climáticas e desastres naturais. Os eventos foram realizados no Auditório Sérgio Mascarenhas, das 14 às 17 horas, abertos a todos os interessados, com divulgação feita pela equipe de comunicação do IEAE e transmissão ao vivo.

Também merece destaque a aprovação de projeto de extensão do GTT, vinculado ao Programa de Extensão do IEAE. Essa vinculação foi homologada na 18ª Reunião Ordinária do CoIEAE, realizada em 18 de setembro de 2025, considerando o *ad referendum* dado pela Presidência. O projeto terá como foco a Segurança Hídrica e será realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos.

O **Anexo B** do presente relatório apresenta o Relatório de Atividades de 2025 do GTT Hidroinformática.

### **II.5.3 Conexões Invisíveis: Memória, Conhecimento, Sociedade e Antropoceno**

Ao longo de 2025, o projeto base do GTT Conexões Invisíveis: memória, conhecimento, sociedade e Antropoceno foi sendo ressignificado e tomou corpo a ideia de centrar esforços de pesquisa em como a crise do tempo presente (exatamente nos contornos definidos pelo processo de modernização – a *ratio* do Antropoceno e de sua crise) ocorrem no contexto de um país de formação periférica, com legados duríssimos para seu desenvolvimento, soberania, sustentabilidade e justiça social (extração colonial, passado escravocrata e seu legado de discriminação racial, modelo extrativista e primário-exportador, elitismo e patrimonialismo, autoritarismo e déficit de inclusão e de direitos). Esse reposicionamento do eixo de trabalho permitirá estreitar o exame de obras clássicas do debate social e político brasileiro, expressas nas reflexões de Florestan Fernandes e Luiz Carlos Prestes, cujos acervos estão na UFSCar.

O **Anexo C** do presente relatório apresenta o Relatório de Atividades 2025 do GTT Conexões Invisíveis.

## **2.6 PROJETOS ESPECIAIS**

### **2.6.1 Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia (ODE/UFSCar)**

A integração ao IEAE do projeto interdisciplinar “Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia” (ODE-UFSCar), coordenado pelo Prof. Dr. Fábio José Bechara Sanchez, do Departamento de Sociologia da Universidade, foi aprovada na 10ª Reunião do CoIEAE, realizada em 18 de julho de 2023, considerando o teor do parecer emitido pela Conselheira Profa. Dra. Vera Alves Cepêda, que expressou ser o projeto inovador, ousado, com visão de rede e ajustado às diretrizes do Instituto, estando formalizado como Projeto de Extensão, desde 2021, e com a participação de grupos sólidos.

É um espaço de pesquisa, extensão e ensino inter e transdisciplinar, intimamente conectado com os movimentos sociais, produzindo conhecimento com e para eles, através de metodologias participativas de pesquisa-ação. O ODE tem por objetivo pesquisar, produzir informações, analisar dados e disponibilizá-los publicamente, além de realizar formação e oferecer apoio e assessoria para organizações sociais, sobre os campos de conflitos, constituídos em torno de três questões centrais da sociedade brasileira:

- desigualdade abissal que se concretiza em uma série de injustiças (social, cultural e simbólica, ambiental);
- diferentes formas de dominação e violência perpetradas tanto por uma dinâmica econômica excludente como diretamente por ações do estado;
- construção democrática e as formas de resistência e busca de autonomia dos de baixo - em suas especificidades e em suas formas concretas.

As atividades desenvolvidas pelo projeto “Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia” no decorrer de 2025 constam do **Anexo D** do presente relatório.

## **2.7 PARCERIAS EXTERNAS**

### **2.7.1 Instituto de Estudos Avançados – USP – Polo São Carlos**

Em 2024, foi celebrado Termo de Cooperação Acadêmica entre o Instituto de Estudos Avançados da USP e o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar, que foi assinado pela Diretora do IEA-USP, Profa. Dra. Roseli Jesus Lopes e pelo Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, Diretor do IEAE, por delegação de competência da Magnífica Reitora da UFSCar, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, concedida pela [Portaria GR nº 7132/2024](#).

Esse Acordo de Cooperação Acadêmica firmado entre a USP, no interesse do Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP) e a Universidade Federal de São Carlos, no interesse do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE/UFSCar), visa à cooperação acadêmica entre as partes, em áreas de mútuo interesse, por meio de:

#### **I. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO “DIÁLOGOS AVANÇADOS”**

Com periodicidade anual, realizado no mês de outubro, no seguinte formato:

- i. 3 (três) dias de atividades;
- ii. no primeiro dia uma Conferência de Abertura, que será realizada alternadamente em uma das instituições parceiras;
- iii. no segundo dia, a realização de 2 (duas) mesas-redondas, cada uma com a participação de 1 (um) docente de cada instituição, que será naquela instituição onde não foi realizada a Conferência de Abertura;
- iv. no terceiro dia, a realização de 2 (duas) mesas-redondas, cada uma com a participação de 1 (um) docente de cada instituição, que será naquela instituição onde foi realizada a Conferência de Abertura.

#### **II. OUTRAS AÇÕES**

- i. Intercâmbio de docentes e pesquisadores;
- ii. Elaboração conjunta de projetos;
- iii. Organização conjunta de eventos científicos e culturais;
- iv. Intercâmbio de informações;
- v. Produção de publicações acadêmicas;
- vi. Intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa;
- vii. Cursos compartilhados.

Assim, no âmbito do Acordo de Cooperação Acadêmica, em 2025, duas ações distintas foram desenvolvidas: a publicação do livro “As Ciências diante do Antropoceno”, que inaugurou a Série Editorial “Diálogos Avançados” e a nova edição anual do evento “Diálogos Avançados”.

A primeira providência para a publicação do livro, que traz capítulos referentes a cada palestra realizada na edição 2024 do evento, foi o envio de um e-mail-convite a todos os palestrantes, com o seguinte teor:

*É com grande satisfação que a(o) convidamos a participar com um capítulo para a publicação do livro resultante do evento Diálogos Avançados: As Ciências diante do Antropoceno, realizado entre os dias 15 e 17 de outubro de 2024. Acreditamos que sua participação no evento foi de extrema relevância e estamos certos de que seu trabalho será uma importante contribuição para este projeto editorial.*

*O objetivo é reunir as discussões realizadas durante o evento em um livro que traga uma reflexão profunda sobre os temas abordados. Para tanto, gostaríamos de convidá-la(o) a nos enviar um texto, resultante da sua apresentação, com uma extensão entre 4.000 e 5.000 palavras.*

*As orientações para a submissão do texto são as seguintes:*

- *Formato: O texto deve ser elaborado refletindo a essência da sua apresentação durante o evento, com linguagem acessível a um público amplo e não apenas acadêmico.*
- *Extensão: Entre 4.000 e 5.000 palavras.*
- *Notas, referências e outros comentários: Devem ser escritas no rodapé.*
- *Referências bibliográficas: Devem ser listadas no final do texto de acordo com as normas da ABNT.*
- *Prazo para envio: 9 de junho de 2025.*
- *Formato do arquivo: O envio deve ser feito em formato .doc ou .docx.*

*Pedimos que o texto seja enviado até a data limite mencionada, a fim de garantir que possamos proceder com a revisão e preparação do material para publicação. Caso tenha alguma dúvida ou necessite de mais informações, entre em contato através deste mesmo e-mail.*

*Agradecemos imensamente pela sua colaboração e pelo valioso compartilhamento de conhecimento durante o evento. Ficaremos muito honrados com sua cooperação também para este livro.*

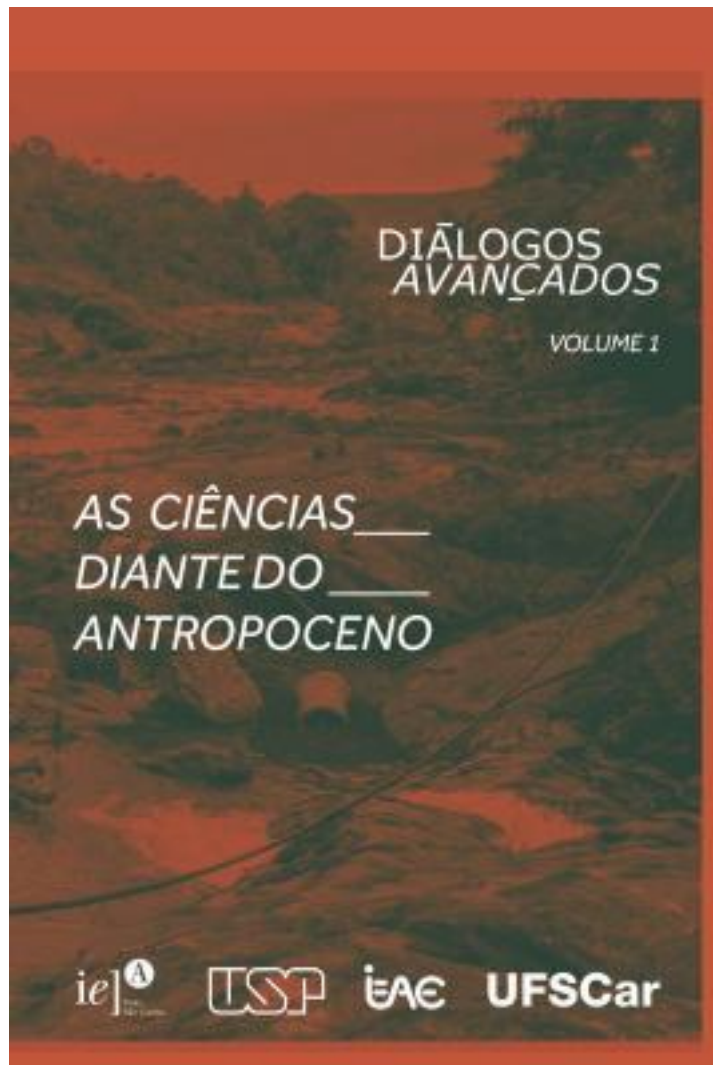
Todos eles manifestaram aceite ao convite e enviaram seus textos, considerando a dilatação do prazo de entrega, que foram revisados pelo bolsista do IEAE – Cauã Stiven Cardoso, aluno do curso de graduação em Linguística da UFSCar.

A logomarca “Diálogos Avançados” é de autoria do Prof. Dr. David Moreno Sperling, Vice-Coordenador do IEA-USP Polo São Carlos, que também foi responsável pela curadoria de imagens do livro. A identidade visual do evento é de autoria de Tie Ito. O projeto gráfico e a diagramação foram elaborados por Juliana Ferreira Bernardo, Analista de Comunicação do IEA-USP Polo São Carlos. A apresentação da obra foi feita pelo Diretor do IEAE-UFSCar, Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira e pela Coordenadora do IEA-USP Polo São Carlos, Profa. Dra. Elisabete Moreira Assaf.

O livro “As Ciências diante do Antropoceno” (Diálogos Avançados, volume 1) está disponível para *download* no site do IEAE-UFSCar e no Portal de Livros Abertos da USP, <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1780> link: e

também nos sites dos dois institutos. Na UFSCar, o IEAE solicitou à Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) a criação de um “Espaço do Livro Aberto” no Repositório Institucional, visando o armazenamento e acesso à obra.

No início de 2026, será feita ampla divulgação do mesmo para a comunidade interna e também será providenciada a impressão de um número suficiente de exemplares para doação aos autores, às bibliotecas integrantes do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar e aos visitantes da UFSCar e do IEAE com expressão acadêmica.



O processo de planejamento do evento “Diálogos Avançados 2025” foi iniciado em abril, quando foi definido o período de sua realização – de 7 a 9 de outubro de 2025. Nesse período, foram realizadas reuniões regulares entre as equipes parceiras e, em um primeiro momento de trabalho, foi definido o tema – “Inteligências” e o texto a seguir expressava o escopo dessa complexa temática:

O evento "Diálogos Avançados" é uma iniciativa colaborativa do Instituto de Estudos Avançados da USP - Polo São Carlos e do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar, realizado anualmente, e organizado a partir de temas estratégicos e transversais, colocando em diálogo pesquisadores das duas universidades. Em sua segunda edição, entre 07 e 09 de outubro, o evento discute "INTELIGÊNCIAS", em atividades que acontecem nos campi da UFSCar e da USP na cidade de São Carlos.

A complexidade presente no conceito de inteligência remete a amplas reflexões. Ao considerá-la um atributo que emerge nos seres vivos, em particular nos humanos, depara-se com desafios de natureza filosófica e epistêmica para sua compreensão. Desse ponto de vista, o conceito de inteligência abarca, na atualidade, uma multiplicidade de habilidades e capacidades que moldam e transformam comportamentos.

No contexto atual, marcado por transformações aceleradas nas esferas tecnológica, ambiental, social e cultural, repensar o conceito de inteligência torna-se fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos. As múltiplas crises - climática, epistêmica, ética e política - exigem formas ampliadas de compreender e agir no mundo, superando modelos unidimensionais e instrumentalizados de racionalidade. Reconhecer as inteligências em sua pluralidade (humanas, mais-que-humanas, artificiais, coletivas e situadas) permite reconfigurar modos de conhecimento, de convivência e de cuidado, promovendo abordagens mais sensíveis à complexidade, à interdependência e à diversidade de formas de vida e saber.

Vivenciamos um momento particular da história no qual o desenvolvimento das tecnociências levou ao advento da Inteligência Artificial manifestada em suas múltiplas formas. São evidentes os impactos causados de maneira profunda na vida, com implicações e possibilidades presentes no cerne de diferentes discussões científicas, filosóficas, políticas, educacionais e sociais, pois ainda não se sabe quais são os limites e o alcance que tais tecnologias podem alcançar.

Para discutir a multiplicidade de aspectos presente no tema "INTELIGÊNCIAS", a edição 2025 dos Diálogos Avançados propõe uma série de debates motivando reflexões sobre como esse fenômeno pode impactar a sociedade e o destino da humanidade.

Em um segundo momento, houve a definição dos sub-temas das quatro mesas temáticas, com a participação de um pesquisador de cada instituição. Após 6 (seis) meses de trabalho, o evento ficou assim programado:

07/10 18h30	<b>Mesa de Abertura</b> Maria de Jesus Dutra dos Reis – Vice-Reitora da UFSCar Roseli Jesus Lopes – Diretora IEA-USP Adilson Jesus Aparecido de Oliveira – Diretor IEAE-UFSCar Elizabeth Moreira Assaf – Coordenadora IEA USP - Polo São Carlos  Auditório – Edifício Sérgio Mascarenhas – IEAE-UFSCar
07/10 19h	<b>Palestra de Abertura: Os circuitos secretos do cérebro</b> Roberto Lent – Neurocientista e Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

	Auditório – Edifício Sérgio Mascarenhas – IEAE-UFSCar
08/10 14h às 15h30m	<p><b>Mesa 1: A mente humana: o surgimento da consciência</b></p> <p>Paulo Roberto Licht dos Santos – Professor Associado do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de São Carlos</p> <p>Ricardo Rodrigues Teixeira – Professor Doutor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina -USP</p> <p>Auditório Jorge Caron – USP São Carlos</p>
08/10 15h30m às 16h	Intervalo
08/10 16h às 17h30m	<p><b>Mesa 2: Inteligências Generativas: Criação no Encontro entre Humanos e Máquinas</b></p> <p>Almir Almas – Professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão - ECA-USP</p> <p>Helena de Medeiros Caseli – Professora Titular do Departamento de Computação da UFSCar</p> <p>Auditório Jorge Caron – USP São Carlos</p>
09/10 14h às 15h30m	<p><b>Mesa 3: Inteligência Artificial e o Dilema da Autonomia: Decisão, Controle e Ética no Mundo Automatizado</b></p> <p>Moacir Antonelli Ponti – Professor Associado 3 do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP</p> <p>Jacob Carlos Lima - Professor Titular do Departamento de Sociologia da UFSCar</p> <p>Auditório do Edifício Sérgio Mascarenhas – IEAE-UFSCar</p>
09/10 15h30m às 16h	Intervalo
09/10 16h às 17h30m	<p><b>Mesa 4: Inteligências Diversas: Os Saberes dos Corpos nas Sociedades Contemporâneas</b></p> <p>Pedro Lopes - Professor do Departamento de Antropologia – FFLCH-USP</p> <p>Viviane Melo de Mendonça – Professora Titular do Departamento de Ciências Humanas e Educação, <i>Campus</i> Sorocaba da UFSCar</p> <p>Auditório do Edifício Sérgio Mascarenhas – IEAE-UFSCar</p>

A divulgação do evento para a comunidade interna e externa foi realizada por site próprio (<https://dialogos-avancados.org/>), por matérias publicadas na *inforede* UFSCar, no site do IEAE, no Portal da UFSCar e na Rádio UFSCar, além do envio de *releases* para os órgãos de imprensa locais (jornais, sites, rádios e emissoras de televisão), que contou com um bom público participante. É preciso ressaltar que as equipe de comunicação das duas instituições participaram de todo o processo, em todas as reuniões realizadas e colaboraram desde o desenvolvimento da identificação visual, do desenvolvimento do site, do plano de divulgação e da cobertura do evento, quando fizeram entrevistas com todos os palestrantes.

Após o evento, os organizadores enviaram carta-convite a todos os palestrantes com o seguinte teor, visando a publicação do Volume 2 da Série “Diálogos Avançados”:

*Com muita satisfação, agradecemos sua participação como conferencista da segunda edição do “Diálogos Avançados”, uma iniciativa colaborativa entre o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP Polo São Carlos e o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) da UFSCar, realizado de 7 a 9 do corrente mês, que em muito contribuiu para a reflexão da temática abordada e para o sucesso do evento.*

*Agora, contamos com sua colaboração na publicação do livro “Diálogos Avançados 2025: Inteligências”, que reunirá o conteúdo de todas as conferências realizadas, com a redação do capítulo referente à sua apresentação e atendimento às seguintes especificações:*

- *Extensão: entre 4.000 e 5.000 palavras;*
- *Linguagem: acessível a um público amplo e não apenas acadêmico;*
- *Formato do arquivo: .doc ou .docx;*
- *Imagens do texto: também devem ser entregues em arquivo separado, em formato .jpg 300dpi;*
- *Notas e outros comentários: devem ser colocados em notas de rodapé;*
- *Citações e referências, de acordo com as normas da ABNT;*
- *Prazo para envio: 31 de janeiro de 2025*

*Com nossos cumprimentos, ficamos no aguardo de sua manifestação.*

Todos os palestrantes aceitaram o convite e as instituições parcerias estão em fase de recebimento dos textos, para posterior revisão e diagramação do livro (e-book).

### **2.7.2 Fórum Brasileiro de Estudos Avançados (FOBREAV)**

O Diretor do IEAE participou de Assembleia do “Fórum Brasileiro de Estudos Avançados” (FOBREAV), realizada em 15 de outubro de 2025, quando foi aprovada a inclusão de novas unidades associadas: Núcleo de Estudos Avançados (NEAV-UNESP), Núcleo de Estudos Avançados do Instituto Oswaldo Cruz (NEA/IOC) e Diretoria de Altos Estudos da Fundação Escola Nacional de Administração Pública (DAE/ENAP).

Na oportunidade, foi apreciada a “Proposta FOBREAV à Chamada do CNPq para Financiamento de Cátedras de Longa Duração para Pesquisa Inter e Transdisciplinar em

Institutos de Estudos Avançados Baseados em Universidades”, que será apresentada ao órgão de fomento à pesquisa.

Como contribuição, o Diretor do IEAE/UFSCar sugeriu que o FOBREAV seja formalizado como pessoa jurídica, com CNPJ próprio, de maneira a facilitar sua participação em editais de agências públicas e instituições privadas de financiamento de pesquisas.

## **PARTE III: PLANO DE AÇÃO DE DIVULGAÇÃO**

### **3.1 SITE DO IEAE**

Uma das prioridades da atual gestão do IEAE foi o desenvolvimento de um novo *site* para o IEAE, no ar desde o início de outubro de 2024 – [www.ieae.ufscar.br](http://www.ieae.ufscar.br)

Sua homepage ou página inicial está assim organizada:

- Barra horizontal fixa com o mapa do site, acessibilidade, alto contraste, busca no site;
- Barra horizontal fixa com logo do IEAE, UFSCar e menu horizontal (página inicial, institucional, programas, eventos e contato);
- *Banner* rotativo, com informações importantes para divulgação;
- Área central da página – com 3 (três) públicos (sociedade, docentes, estudantes);
- Faixa das notícias, com 3 (três) *banners* fixos, um para cada notícia.
- Rodapé – com o endereço completo do IEAE, e-mail e redes sociais.

Com o apoio da jornalista Gisele Catarina Bicaletto, no início de 2025, foram inseridas informações complementares no *site* – plantas do edifício, projeto do jardim, parceria com o IEA-USP e Diálogos Avançados, curso de métricas e atualização da seção de histórico do IEAE. Após seu desligamento, ao final do mês de março, um bolsista de extensão passou a atualizar o *site*, sob a coordenação da Professora Sênior, Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci e a colaboração da Dra. Mariana Rodrigues Pezzo, Diretora do Instituto da Cultura Científica da UFSCar na gestão da agenda, orientação, supervisão técnica e atribuição de tarefas ao bolsista.

Também está em processo um projeto especial, que está sendo desenvolvido pelo bolsista Cauã Stifen Cardoso, com orientação e supervisão da equipe IEAE, de resgate da memória da primeira gestão do IEAE, que assumiu as concepções da Teoria Complexidade e Inteligência Coletiva, visando sua inserção no *site* do IEAE quando de sua conclusão.

### **3.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Como já referenciado, a área esteve sob a responsabilidade da jornalista Gisele Catarina Bicaletto apenas até o mês de março de 2025, quando se desligou da unidade. Assim, o IEAE passou a contar com a colaboração do Instituto da Cultura Científica, na

pessoa de sua Diretora Dra. Mariana Rodrigues Pezzo, que coordenou e supervisionou o trabalho de um bolsista da área. A coordenação do trabalho no IEAE ficou sob a responsabilidade da Profa. Elisabeth Márcia Martucci, que passou a enviar as demandas e informações para a mesma, em tempo hábil para seu planejamento, por meio e-mails e mensagens por WhatsApp.

A divulgação das atividades e eventos realizados no IEAE utilizam os seguintes meios de comunicação para a veiculação de informações e notícias escritas, faladas e em vídeo: *site* do IEAE, Portal da UFSCar, Rádio UFSCar, *inforede* interna, redes sociais da UFSCar, além do envio de *releases* para os órgãos de imprensa locais e regionais.

O canal oficial no *Youtube* da UFSCar- @UFSCarOficial – também é utilizado para transmissão ao vivo de conferências, que ficam ali armazenadas para posterior acesso.

### 3.3 ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

A participação do Diretor do IEAE em reuniões e eventos para tratar de assuntos de interesse da unidade ou para representar a unidade em solenidades oficiais estão demonstradas no quadro abaixo:

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>
30 de janeiro	CCET
3 de fevereiro	EMBRAPII
19 de fevereiro	SEBRAE
13 de março	Solenidade de Comemoração dos 55 Anos da UFSCar
20 de março	Consulado da Itália – São Paulo
30 de março	Projeto Brasil-França
11 de abril	Reunião SBPC
17 de abril	Reunião Fundo Financiamento FAI / UFSCar
9 de maio	Reunião Revista Ciência e Cultura – SBPC
19 de maio	Reunião Embrapii – Associação Comercial e Industrial de Rio Claro (ACIRC)
20 de maio	Reunião Embrapii – Tecumseh do Brasil
23 de maio	Reunião Embrapii - Itaipu Transformadores
25 de maio	SBPC
5 de junho	Reunião Embrapii – Hospital Universitário UFSCar
13 de junho	Reunião Projeto Brasil-França
17 de junho	Reunião Rio Innovation Week
24 de junho	Reunião FAPESP
27 de junho	Visita à empresa Itaipu Transformadores
22 de julho	Reunião Projeto Brasil - França
30 de julho	Entrevista Rádio UFSCar
11 a 15 de agosto	Rio Innovation Week
18 de agosto	CNPq Brasília

26 de agosto	Comemoração dos 30 anos da Biblioteca Comunitária da UFSCar
3 de setembro	Reunião Embrapii – Hospital Universitário
4 de setembro	Reunião – Cátedra ACNUR
8 de setembro	Viagem – Revista Ciência Hoje
9 de setembro	Reunião Embrapii - UTI 4.0
3 de dezembro	Reunião GR + FAI

Também se faz necessário referenciar neste relatório que o Diretor do IEAE, Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, foi eleito para integrar a nova Diretoria da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no biênio 2025-2027, como Secretário Regional do Estado de São Paulo (Região III, que abrange o interior), tendo tomado posse no dia 17 de julho de 2025, durante a 77ª. Reunião Anual da entidade, realizada em Pernambuco. Francilene Procópio Garcia, da Universidade Federal de Campina Grande, é a nova Presidente da SBPC, acompanhada, na Vice-Presidência, por Soraya Soubhi Smaili, da Universidade Federal de São Paulo, e Aldo José Gorgatti Zarbin, da Universidade Federal do Paraná.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS: principais realizações em 2025**

Para finalizar este relatório, podemos destacar as principais realizações do IEAE no ano de 2025:

- A continuidade de realização de conferências, palestras e workshops, em temáticas inovadoras e reflexivas, como os desafios da pós-graduação, biologia quântica e química em materiais;
- O desenvolvimento de uma Plataforma de Busca Temática, inicialmente testada para a área da saúde (2024), com significativo avanço nos processos de interoperabilidade entre dois bancos de dados (Repositório Institucional e Sistema Proexweb), que possibilitou a ampliação das possibilidades de pesquisas temáticas por meio de todas as palavras-chave dos projetos de extensão, teses e dissertações nas diversas áreas do conhecimento da UFSCar, que permite conhecer as potencialidades e as lacunas de pesquisa na UFSCar, caracterizar a abrangência das redes de temas e sub-temas específicos e as unidades envolvidas na produção do conhecimento;
- A contratação de docente sênior do IEAE para coordenar o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE/FAI/UFSCar), considerando processo de capacitação em cursos de “Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais” (USP/FAPESP) e de “Monitoramento de Impacto nas IES”, bem como de encontros presenciais da “Comunidade Métricas”, com reitores e gestores as universidades públicas paulistas;

- A finalização da institucionalização do Programa de Cátedras, responsável pela criação e gestão de Cátedras na UFSCar, com a abertura de “Edital para Seleção de Cátedras de Curta Duração”, que atenderá, com financiamento próprio, 8 (oito) propostas selecionadas a partir de março de 2026;
- As atividades desenvolvidas e os avanços de pesquisa ocorridos nos 3 (três) “Grupos de Trabalho Temático” (GTTs) vinculados ao IEAE: Biodiversidade para o Futuro, Hidroinformática e Conexões Invisíveis: Memória, Conhecimento, Sociedade e Antropoceno;
- A publicação do *e-book* “As Ciências diante do Antropoceno”, no âmbito do Acordo de Cooperação Acadêmica celebrado entre o IEAE-UFSCar e o IEA-USP, com capítulos referentes às conferências realizadas no evento “Diálogos Avançados – 2024, que inaugurou a série editorial “Diálogos Avançados”;
- A realização de processo de escolha de novo Diretor do IEAE, que resultou na recondução do Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, para nova gestão de 3 (três) anos, a partir de 1º de março de 2026.



## ANEXO A

### Grupo de Trabalho Temático Biodiversidade para o Futuro GTT BioFuturo

**Coordenador: Prof. Dr. Prof. Dr. Luciano Elsinor Lopes**

#### Relatório de Atividades - 2025

Durante o ano de 2025, o GTT Biodiversidade para o Futuro concentrou esforços para a realização do Projeto “BioFuturo na Cidade” (FAPESP # 2023/12006-5), com vigência até maio de 2027.

#### **Resumo do Projeto BioFuturo na Cidade**

*Territórios urbanos e suas áreas verdes: Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável em Sistemas Adaptativos Complexos*

O projeto BioFuturo na Cidade propõe uma pesquisa-ação para gerar mudanças e conhecimentos acerca da biodiversidade e serviços ecossistêmicos das áreas verdes urbanas, e de sua percepção e governança por parte de cidadãos, gestores públicos e

pesquisadores profissionais. A estratégia de transformação será a aproximação entre esses agentes sociais (subsistema social) e as espécies, interações e serviços ecossistêmicos (subsistema natural) por meio de perguntas, observações e reflexões elaboradas em coprodução e ciência cidadã. Os potenciais e desafios dessa transformação, bem como da co-produção e ciência cidadã como estratégias educativas, também serão avaliados na pesquisa. O referencial teórico dos sistemas complexos adaptativos propiciará a transdisciplinaridade por constituir uma abordagem sistêmica, na qual ocorre o diálogo de diversos saberes, sem negligenciar as especificidades de cada tipo de conhecimento e seus métodos. Escolhemos estudar as áreas urbanas dos quatro municípios sede da UFSCar, pois as cidades são sistemas adaptativos complexos em que as relações entre sociedade e natureza são frequentemente conflituosas, com grande potencial educador. Assim, objetivamos explorar o potencial educativo dos territórios urbanos na transição para a sustentabilidade e propor melhorias; promover a co-construção e ciência cidadã; investigar a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a governança socioambiental das áreas verdes urbanas como sistemas complexos adaptativos; entender como a gestão e governança das áreas verdes urbanas se alinham a acordos, diretrizes e políticas públicas mais amplos. Os projetos de ciência cidadã nos municípios priorizarão escolas locais e usuários das áreas verdes urbanas, por meio da realização da pesquisa em conjunto por pesquisadores cidadãos e profissionais. A equipe conta com 59 pesquisadores acadêmicos e não acadêmicos e o processo de elaboração dessa proposta ocorreu de forma coletiva e transdisciplinar desde junho de 2022, com a criação do “Grupo de Trabalho Temático Biodiversidade para o Futuro”, do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar.

### **Co-construção e Ciência Cidadã**

Em 2025, o foco do projeto BioFuturo foi a realização de oito mutirões de observação da Biodiversidade (BioBlitz), com 435 (quatrocentos e trinta e cinco) participantes inscritos. Nestes eventos foram implementados protocolos de observações de abelhas vespas e outros insetos; aranhas, lacraias e centopeias; aves; DNA ambiental; formigas; fungos; mamíferos; morcegos; peixes; plantas: árvores e epífitas; polinizadores. Além dos protocolos de observação, foram desenvolvidas atividades como aplicativo BORA; Arte Biodiversidade (Desenhos e Música na Floresta); leitura de histórias; oficina áreas verdes: presente, passado, futuro; oficina de fotografia da natureza; oficina de pequenas poesias. Apesar de não ter essa agenda explícita, o evento tornou-se um local de diálogo sobre as áreas verdes e sua gestão.

**Tabela 1** - Mutirões de observação da biodiversidade em cada município com Campus da UFSCar (BioBlitz)

Data	Município	Local	Inscrições
17/05/2025	São Carlos	Parque do Bicão	113
24/05/2025	Araras	Parque Ecológico e Cultural “Gilberto Ruegger Ometto”	102
14/06/2025	Sorocaba	APP Rio Sorocaba e Jardim Botânico de Sorocaba	67
28/06/2025	Campina do Monte Alegre	Lago Municipal e entorno	22
09/11/2025	Sorocaba	Floresta Cultural	24
29/11/2025	Araras	Parque Ecológico e Cultural “Gilberto Ruegger Ometto”	30
29/11/2025	São Carlos	Parques Santa Marta e Cambuí	73
14/12/2025	Campina do Monte Alegre	Lago Municipal e entorno	4

### **Outras atividades de observação da biodiversidade**

Em São Carlos, foram realizadas duas atividades com os membros que já haviam participado de BioBlitz (Clube de Observadores 31/08/2025 e 09/11/2025) e em Sorocaba foi realizada uma atividade de apresentação dos resultados das BioBlitz de 2025 (14/01/2026).

### **Iniciativas dos Municípios fomentadas pelo projeto**

A atuação do GTT Biodiversidade para o Futuro fomentou a realização de atividades de extensão (8), iniciação científica (1), trabalhos de conclusão de curso de graduação (3), mestrados 3, doutorados (3).

#### **Araras**

*A observação de aves como atividade para a boa saúde mental: cidades sustentáveis (atividade de extensão)*

*Período:* junho de 2024 a dezembro de 2024

*Coordenadora:* Margareth L. Sekiama (Departamento de Desenvolvimento Rural - UFSCar Araras)

*Composição da avifauna do Parque Ecológico e Cultural “Gilberto Ruegger Ometto” no município de Araras, SP (Iniciação Científica)*

*Período:* setembro de 2024 a agosto de 2025

*Orientadora:* Margareth Lumy Sekiama (Departamento de Desenvolvimento Rural - UFSCar Araras)

*Elaboração de uma chave de múltiplas entradas para a identificação das ordens de insetos que ocorrem no Brasil (projeto de mestrado)*

*Período:* março de 2024 a atual

*Orientador:* Ricardo Toshio Fujihara (Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação - UFSCar Araras)

*Entre esporos e ambiente: estudo da biodiversidade de fungos e co-produção de conhecimento no Parque Ecológico Municipal de Araras (TCC de Graduação)*

*Período:* março de 2025 a fevereiro de 2026

*Orientador:* Prof. Dr. Renato Nallin Montagnolli (Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação - UFSCar Araras)

*Implementação de uma Clínica Entomológica no CCA/UFSCar (atividade de extensão)*

*Período:* abril a dezembro de 2024

*Coordenador:* Ricardo Toshio Fujihara (Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação - UFSCar Araras)

*Levantamento de bibliografia e dados publicados acerca da biodiversidade do município de Araras, SP (atividade de extensão).*

*Período:* abril a dezembro de 2024 e abril a dezembro de 2025

*Coordenadora:* Valéria Forni Martins (Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação - UFSCar Araras)

*Levantamento e análise da avifauna de Araras (SP) a partir de plataformas de ciência cidadã (TCC de Graduação)*

*Período:* março a dezembro de 2025

*Orientadora:* Margareth Lumy Sekiama (Departamento de Desenvolvimento Rural - UFSCar Araras)

### **Campina do Monte Alegre**

*Zoologia na Praça (atividade de extensão)*

*Período:* 25 de abril de 2025

*Coordenador:* Vinícius de Avelar São Pedro

### **São Carlos**

*A ciência cidadã como caminho para a educação ambiental: possibilidades e desafios no projeto BioFuturo na cidade em São Carlos (TCC de graduação)*

*Período:* 2025

*Autora:* Gabriela Leite da Silva

*Orientadores:* Carolina Reigada Montoya e Michel Pisa Carnio

*ACIEPE - Cidade Bio-diversa: haicai, fotografia e colagem (ACIEPE - Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão)*

*Período:* abril a junho de 2025

*Coordenador:* Pedro Henrique Varoni de Carvalho

*Análise da percepção de frequentadores de parques urbanos de São Carlos (SP) e Sorocaba (SP) quanto aos serviços ecossistêmicos (tese de doutorado).*

*Período:* julho de 2025 a julho de 2029

*Orientadora:* Renata Bovo Peres

*Cidade biodiversa: discurso, poesia e imagem (Trabalho de Conclusão de Curso)*

*Período:* março/2025 - julho/2025

*Autora:* Débora Juliana Rodrigues de Macedo

*Orientador:* Pedro Henrique Varoni de Carvalho (Departamento de Letras - UFSCar)

*Co-orientador:* Luciano Elsinor Lopes (Departamento de Ciências Ambientais - UFSCar)

*Efeitos das condições ambientais e estrutura da paisagem urbana sobre grupos taxonômicos e funcionais de artrópodos Hymenoptera (Tese de doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais - UFSCar)*

*Pós-graduanda:* Bárbara Ibelli Victorino

*Orientadora:* Angélica Maria Penteado-Dias

*Indagação interdisciplinar no pátio da escola (IIPE) e educação midiática aplicadas à educação ambiental na educação básica (dissertação de mestrado)*

*Período:* junho de 2024 a abril de 2025

*Autora:* Gabriele Luiza Cordeiro Pereira

*Orientador:* Luciano Elsinor Lopes

*Integração entre educação ambiental com abelhas nativas sem ferrão em áreas verdes urbanas e escolas através da indagação interdisciplinar no pátio da escola*

*Período:* junho de 2024 a julho de 2025

*Autora:* Isabela Vitor da Silva

*Orientador:* Luciano Elsinor Lopes

*Observação de aves como estratégia promotora de saúde mental e de valorização da biodiversidade (atividade de extensão).*

*Período:* abril a julho de 2025.

*Coordenadora:* Mônica da Silva Nunes (Departamento de Medicina - UFSCar São Carlos)

## **Sorocaba**

*Convivência com plantas (biodiversidade vegetal) e florestas como potencializadores de cultura, cuidado e pertencimento (atividade de extensão)*

*Período:* abril de 2024 a janeiro de 2025

*Coordenadora:* Profa. Dra. Eliana Cardoso Leite (Departamento de Ciências Ambientais - DCA-So/CCTS, UFSCar)

*FOTUFSCar Rio Sorocaba: explorando a biodiversidade utilizando a plataforma i-Naturalist no contexto da ciência-cidadã (atividade de extensão).*

*Período:* março a dezembro de 2025

*Coordenadora:* Ana Claudia Lessinger (Departamento de Biologia - UFSCAr Sorocaba)

*Protocolo para avaliação de serviços ecossistêmicos em áreas verdes urbanas (doutorado)*

*Período:* março de 2025 a março de 2029 (São Carlos e Sorocaba)

*Autora:* Valéria Letícia Marques Barbosa

*Orientadora:* Renata Bovo Peres

*Co-orientadora:* Eliana Cardoso Leite

### **Organização e Síntese**

Um dos produtos do projeto “BioFuturo na Cidade” será uma base bibliográfica e outra de dados de biodiversidade nos municípios dos *campi* da UFSCar. Este trabalho foi iniciado com o levantamento de artigos científicos, teses, dissertações, monografias, capítulos de livros e livros. Até o momento, foram levantadas 259 referências bibliográficas com informações sobre espécies nativas ou exóticas que ocorrem espontaneamente nos 4 (quatro) municípios, sendo 67 (sessenta e sete) em Araras, 39 (trinta e nove) em Buri ou Campina do Monte Alegre, 103 (cento e três) em São Carlos e 50 (cinquenta) em Sorocaba.

### **Participação em eventos e publicações**

Os protocolos de observação da biodiversidade desenvolvidos no âmbito do projeto foram apresentados no **10° European Botanic Gardens Congress** e um artigo avaliando a estratégia de mutirões de biodiversidade para o engajamento de cientistas cidadãos foi submetido para publicação na revista **Biotropica**.

**10° European Botanic Gardens Congress, 22 - 26 de setembro, 2025, Roma, Itália.**

**Designing multi-taxa citizen science protocols to foster biodiversity monitoring and human.** 10° European Botanic Gardens Congress, September 22 - 26, 2025, Rome, Italy. Caren Queiroz-Souza, Luciano Lopes, Alexandre Kannenbly, Ana Claudia Lessinger, Ana Elisa Silva, Carolina Montoya, Dayana Almeida, Débora Rother, Eliana Leite, Ezequiel Ortolan, Flavia Thiemann, Juliana Macedo, Juliano Baltazar, Kayna Agostini, Larissa Pereira, Luzia Costa, Manoel Dias-Filho, Margareth Sekiama, Maria Elina Bichuette, Monica Nunes, Patricia Alves, Pedro Galleti, Pedro Varoni, Renata Sebastiani, Renato

Montagnolli, Ricardo Fujihara, Sonia Buck, Vlamir Rocha, Valeria Barbosa, Valeria Martins, Vinicius São Pedro, Erico Masiero and Angélica Maria Penteadó Martins Dias.

#### **Artigo submetido para publicação na revista BIOTROPICA**

#### **Patterns of people's engagement set off by Bioblitzes and its contribution to biodiversity survey in urban green areas.** (Submetido para publicação)

Valéria Forni Martins, Renato Nallin Montagnolli, Kayna Agostini, Emanuele Maria de Lima Astolfo, Juliano M. Baltazar, Alany Becker, Sônia Buck, Eliana Cardoso-Leite, Manoel Martins Dias Filho, Patrícia Alves Ferreira, Alexandre Gabriel Franchin, Ricardo Toshio Fujihara, Pedro Manoel Galetti Junior, Danilo Soares Gissi, Juliano Costa Gonçalves, Luciano Elsinor Lopes, Sérgio Henrique Vannucchi Leme de Mattos, Vinicius de Souza Medeiros, Alexandre Kannebley de Oliveira, Ezequiel Ortolan, Caren Queiroz-Souza, Vlamir José Rocha, Débora Cristina Rother, Vinicius de Avelar São-Pedro, Renata Sebastiani, Margareth Lumy Sekiama, Silvia Beatriz de Sousa, Tatiana Machado de Souza, Larissa Trierveiler-Pereira, Angélica Maria Penteadó Martins Dias.

#### **Parcerias e bolsas em 2025**

No âmbito da UFSCar, o GTT estabeleceu novas parcerias com o Instituto de Cultura Científica da UFSCar (ICC) e com Projeto Aliança dos Saberes - Extensão na pós-graduação, envolvendo o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCAm), Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna (PPGCFAu), Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN), Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PPGEU).

Também foram estabelecidas parcerias com instituições externas à UFSCar em Araras (Escola Municipal de Ensino Fundamental Joel Job Fachini, Escola Técnica Estadual Prefeito Alberto Feres, Secretaria do Meio Ambiente), Campina do Monte Alegre (Secretaria Municipal de Educação, Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Alzira de Oliveira Garcia Alzira), São Carlos (Associação Amigos do Bicão e do Córrego do Medeiros, Associação dos Moradores e Proprietários de imóveis e moradores do Parque Santa Marta, Secretaria Municipal do Clima e Meio Ambiente, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos, Associação para Proteção Ambiental de São Carlos (APASC), Fubá Educação), e Sorocaba (Jardim Botânico-Secretaria de Ambiente de Sorocaba, ONG- Floresta Cultural, Escola Técnica (ETEC) Fernando Prestes).

Foram implementadas quatro bolsas de treinamento técnico (TT1), uma para cada município, além da bolsista de pós-doutorado que atua no projeto desde 2024.

#### **Considerações finais**

Portanto, foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com participação da comunidade interna e externa da UFSCar, o estabelecimento de novas

parcerias institucionais. O GTT tem gerado conhecimento e transformação para seus participantes acadêmicos e não acadêmicos, com grande potencial de continuidade e expansão. Considerando o exposto, o GTT Biodiversidade para o Futuro manifesta sua intenção de continuidade de sua atuação junto ao Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar.



## **ANEXO B**

### **Grupo de Trabalho Temático Hidroinformática**

**Coordenador: Prof. Dr. Vandoir Bourscheidt**

**Relatório de Atividades – 2025**

## **1. APRESENTAÇÃO**

### **1.1. Grupos de Trabalho Temático (GTTs) do IEAE**

Os Grupos de Trabalho Temático (GTTs) têm por objetivo estimular o trabalho temático cooperativo, formando redes de cooperação inter, multi e transdisciplinares, considerando as competências e infraestrutura disponíveis. Esses grupos não são restritos a cientistas e pesquisadores da mesma área da atuação e é nesse ponto que está o grande diferencial dos GTTs do IEAE – a construção de novos conhecimentos e saberes em grupos que reúnem integrantes de áreas e formações distintas. Atualmente, três GTTs estão em atividade no IEAE com as temáticas: Biodiversidade, Hidroinformática e Conexões Invisíveis.

## **1.2. GTT Hidroinformática**

O GTT “Hidroinformática” foi pensado e criado para atender a crescente demanda por soluções de gestão e gerenciamento hidrológico apoiados em ferramentas tecnológicas. Além de promover a transferência de conhecimento e capacitação de gestores para enfrentar os diferentes desafios que se apresentam na complexa relação da ocupação dos espaços no meio ambiente e à pressão que exercem aos recursos hídricos, seja do ponto de vista da quantidade ou qualidade, o GTT também busca soluções para o enfrentamento e a gestão de riscos decorrentes de eventos hidrológicos extremos num contexto de mudanças climáticas.

Tudo isso pretende ser alcançado por meio de estudos avançados e estratégicos com visão de futuro, abrangendo as diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento natural e socialmente sustentável da sociedade humana, visando garantir a promoção da equidade, da justiça social, da paz e da soberania nacional.

O GTT conta atualmente com 18 (dezoito) membros de diferentes instituições nacionais e internacionais, sendo coordenado pelo Prof. Dr. Vandoir Bourscheidt, do Departamento de Ciências Ambientais (DeCAm).

O GTT definiu como seus objetivos:

- Criar e consolidar um grupo temático de pesquisas e debates em Hidroinformática, de caráter multidisciplinar e multidepartamental, no âmbito da UFSCar e instituições parceiras, nacionais e internacionais;
- Promover e fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, voltadas para o conhecimento, o uso sustentado, a conservação e a gestão de recursos hídricos, bem como a promoção de cooperação e divulgação técnico-científica e a transferência de tecnologia na área de gerenciamento de recursos hídricos;
- Implementar e dar suporte ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão em recursos hídricos e sistemas ambientais, na aquisição, análise e organização de dados climatológicos e hidrológicos para gestão de dados e modelagens e auxiliar na tomada de decisão;

- Incentivar o debate para a criação de uma rede colaborativa nacional para o avanço da ciência hidrológica e ambiental baseada em inovações tecnológicas e participativas.

## **2. PRINCIPAIS AÇÕES**

As atividades para o ano de 2025 foram pensadas a partir dos encontros realizados com os Coordenadores do IEAE ainda em 2024:

- 1º Encontro dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho Temático: realizado no dia 29 de abril de 2024, presidido pelo Diretor do IEAE, quando cada grupo apresentou um relatório das atividades já desenvolvidas;
- 2º Encontro dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho Temático: realizado no dia 8 de novembro, planejado e coordenado pelos Coordenadores do IEAE.

Com base no que foi discutido e apresentado nesses encontros, o GTT Hidroinformática se reuniu, ainda no início de 2025, para definir suas ações, que foram direcionadas principalmente para a pesquisa e extensão. Ações de ensino foram pensadas, mas acabaram não ocorrendo, estando previstas para ocorrer em 2026. Abaixo são apresentados os resultados das principais ações.

### **2.1. Progressos Alcançados pelo GTT Hidroinformática**

Ao longo do último período (2025), o GTT Hidroinformática obteve avanços importantes em relação aos seus objetivos principais e também sobre os objetivos elencados no último relatório. De modo mais específico e observando os objetivos elencados no ano anterior, podemos resumir os avanços:

- Ampliação das colaborações com órgãos governamentais: ações nessa frente se concentraram na aproximação com o Comitê de Bacias do Tietê Jacaré (CBH TJ), que integra a região de São Carlos;
- Desenvolvimento de uma plataforma integrada de gestão de dados hidrológicos: a plataforma para essa finalidade foi implementada e testada, mas ainda não efetivamente adotada. Ações paralelas no âmbito do projeto do CNPq “Avanços em ferramentas de *nowcasting* aplicadas a inundações urbanas” foram desenvolvidas adotando outras plataformas, mas há interesse em avançar na adoção da plataforma mais ampla e integrada, inclusive no âmbito do projeto de extensão “Aliança de Saberes”, que tem o apoio da CAPES e está em fase de desenvolvimento por membros do GTT;
- Tratativas para a organização de um evento regional sobre hidroinformática: esse evento não foi realizado, sendo substituído basicamente pelo “HidroConexões”;
- Fomento à participação de jovens pesquisadores no grupo: essa ação ocorreu principalmente pela entrada e participação de alunos de iniciação científica e pós-graduação envolvidos com os pesquisadores membros do GTT e que atuam com temáticas aderentes ao Grupo;

- Tentativa de captação de recursos para novos projetos de pesquisa: foram submetidos diferentes projetos ao longo de 2025, especialmente os voltados para a extensão. Duas propostas estão em fase final de aprovação;
- Realização de treinamento em programação com Python com aplicações em recursos hídricos: esse curso foi pensado inicialmente para o formato de ACIEPE, mas acabou sendo ofertado na forma de disciplina para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, e deve ocorrer no primeiro semestre de 2026;
- Ampliação dos encontros para palestras e workshops com os membros do GTT e para a comunidade acadêmica: essas ações estão diretamente associadas com o “HidroConexões”, que remete a um ciclo de palestras realizado pelo GTT.

Outras ações que podem ser destacadas:

- Criação do site do GTT Hidroinformática utilizando o Google Sites (<https://sites.google.com/ufscar.br/gtthidroinformatica/Hidroconexoes>);
- Estudo e aplicação de ferramentas computacionais para modelagem e simulação de processos hídricos. Sua aplicação foi testada no âmbito do projeto de Naturalização da Barragem da UFSCar e no âmbito do projeto sobre ferramentas de *nowcasting* do CNPQ mencionado anteriormente;
- Publicação de artigos científicos em periódicos de relevância nesse caso, artigos foram publicados em parceria entre os membros e outros ainda estão em fase de desenvolvimento, mostrando a evolução do Grupo no âmbito da pesquisa;
- Tratativas para estabelecimento de parcerias com instituições e organismos governamentais, bem como preparação de documentos/propostas envolvendo a articulação de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Expansão da disseminação do conhecimento através de eventos, cursos e *workshops*. Neste caso, especialmente através do Hidroconexões, caracterizado por uma série de eventos com a participação de pesquisadores de grande relevância em temas específicos, conforme detalhado a seguir.

### **2.1.1. HidroConexões**

O “HidroConexões” é um ciclo de palestras que visa promover discussões interdisciplinares sobre temas críticos relacionados aos recursos hídricos, mudanças climáticas e desastres naturais. Dado o impacto direto dessas questões na sociedade, a universidade tem um papel fundamental na disseminação de conhecimento e no incentivo a políticas públicas sustentáveis. O projeto se configura como uma iniciativa de extensão universitária ao levar o debate para além da academia, envolvendo diferentes setores da sociedade.

#### **Palestra 1 – 7 de maio de 2025**

**Tema - Planos de adaptação e mitigação às mudanças climáticas**

**Palestrante – Marcos Leandro Kazmierczak (CEO da KAZ Tech Startup)**

Marcos Leandro Kazmierczak é Engenheiro Florestal (UFSM 1986). Especialista em Imagens Orbitais e Sub-orbitais (UFSM 1990). Mestre em Sensoriamento Remoto (INPE 1991). Doutor em Desastres Naturais (UNESP/CEMADEN 2023). Área de concentração: vulnerabilidade a eventos de secas. Ex-delegado do Brasil no IPCC. Especialista Sênior em Geotecnologias. Fundador da KAZ Tech, startup de mudanças climáticas. Coordenador do Grupo de Trabalho GT-6 “Ordenamento Territorial”, da Rede de Emergência Climática e Ambiental do RS, criado pela UFRGS. Membro do Comitê ABNT/CEE-063 “Gestão de Riscos”; Membro da rede de parceiros do Instituto Nacional de Empreendedorismo e Inovação - INEI. Comitê de Inovação da Board Academy Brasil.

### **Palestra 2 – 11 de junho de 2025**

**Tema – Missão SWOT: Surface Water and Ocean Topography**

**Palestrante – Renato Prata de Moraes Frasson (Pesquisador - NASA Jet Propulsion Laboratory).**

Renato Frasson tem graduação em engenharia civil pela Universidade Federal do Espírito Santo e mestrado e doutorado em engenharia civil e Ambiental pela Universidade de Iowa. Após um estágio de pós-doutorado com posterior trabalho como pesquisador na Universidade Estadual de Ohio, Renato ingressou no laboratório de propulsão a jato (JPL) da NASA como cientista no grupo de Água e Ecossistemas. Lá, Renato se dedica ao desenvolvimento de métodos de monitoramento de recursos hídricos via uso de informações de satélites.

### **Palestra 3 – 8 de outubro de 2025**

**Tema – O Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e as Bases Hidrográficas de Referência Nacional (BHRN)**

**Palestrantes – Alexandre de Amorim Teixeira e Diana Leite Cavalcanti (especialistas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)).**

Alexandre de Amorim Teixeira é Especialista em Geoprocessamento da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), atuando na Coordenação de Gestão da Informação do SNIRH, na Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos. Participa ativamente do desenvolvimento das Bases Hidrográficas de Referência Nacional (BHRN), como a BHO Multiescalas e a Base Hidrográfica Atlas-Estudos (BHAE), e da integração dessas bases ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH). Atua nas iniciativas voltadas à governança de dados e consolidação de infraestrutura de dados espaciais na ANA, bem como ao uso de Modelos Digitais de Terreno (MDT) para apoio à modelagem hidrológica e à gestão territorial.

Diana Leite Cavalcante é engenheira civil pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atua desde 2010 na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) como Especialista em regulação de recursos hídricos e saneamento básico, com experiência técnica e de coordenação nas áreas de gestão da informação, conjuntura dos recursos hídricos, segurança de barragens, qualidade da água, implementação de

planos e cooperação internacional. Atualmente exerce a função de Coordenadora de Gestão da Informação do SNIRH, sendo responsável pela integração de bases de dados, elaboração do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos e articulação institucional com o SINGREH. Até 2010, na iniciativa privada, atuou em programas e projetos relacionados aos recursos hídricos e saneamento ambiental.

#### **Palestra 4 – 12 de novembro de 2025**

##### **Tema – Segurança de barragens de pequeno porte**

**Palestrante – Laura Maria Canno Ferreira Fais (docente da Faculdade de Tecnologia UNICAMP)**

Laura Fais possui graduação em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Lins (1998). Mestre em Engenharia Civil, área de Recursos Hídricos pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Doutora em Engenharia Civil, área de Recursos Hídricos, pela Unicamp (2007). Pós-Doutorado (2014) na Universidade Estadual de Campinas, com trabalho em Segurança de Barragens. Tem experiência na área de Engenharia Civil, e desenvolve pesquisas na área de Obras Hidráulicas e Segurança de Barragens.

Os eventos foram transmitidos pela SEAD UFSCar e podem ser acessados no canal do YouTube, cujos links estão disponíveis. A tabela a seguir apresenta o relatório obtido pela SEAD dos eventos realizados. Abaixo também estão algumas imagens relacionadas aos eventos.

Tabela 1 – Relatório para acompanhamento do impacto das palestras realizadas, que inclui também o link do YouTube para cada palestra.

Data	Palestra	Visualizações	Marcações "gostei"	Mensagens no chat	Período analisado
07/05	<a href="#">Planos de adaptação e mitigação às mudanças climáticas</a>	137	15	20	07/05 a 30/11
11/06	<a href="#">Missão SWOT: Surface Water and Ocean Topography</a>	107	10	19	11/06 a 30/11
08/10	<a href="#">O Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos</a>	179	27	19	08/10 a 30/11

	<a href="#">e Bases Hidrográficas de Referência</a>					
12/11	<a href="#">Segurança de barragens de pequeno porte</a>	174	20	45	12/11 a 30/11	a



### HidroConexões

Missão SWOT: Surface Water and Ocean Topography








## **II.2 Articulação institucional**

Uma das principais ações nesse sentido foi o encaminhamento ao CBH TJ uma minuta de proposta de alteração do Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) do FEHIDRO que contemple a participação de fundações de apoio universitárias como tomadoras de recursos dos financiamentos do fundo, o que facilitaria a captação de recursos para financiar projetos de extensão na área de recursos hídricos com a execução por docentes das universidades. Estas limitações do MPO têm sido um entrave para o GTT captar recursos visando auxiliar os CBH em suas demandas.

Adicionalmente, tem-se trabalhado numa proposta de criação de uma rede colaborativa entre instituições de ensino superior no estado de São Paulo a ser apresentada ao Conselho Superior do FEHIDRO, bem como da Diretoria de Hidrologia da Secretaria de Meio Ambiente, de forma a gerenciar e colaborar na execução da revisão dos planos de bacia das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs). A minuta da proposta está elaborada e no momento estamos analisando as alternativas de encaminhamento já que envolve instâncias decisórias superiores no governo do estado de São Paulo.

## **3. AVANÇOS E DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO**

A formação de redes de cooperação inter, multi e transdisciplinares tem sido um dos desafios enfrentados pelo GTT. As ações ainda estão muito fragmentadas no âmbito do GTT, algumas de forma mais individualizada.

Entre os avanços observados, podemos citar: o início de tratativa para colaborações com instituições e organismos governamentais e a participação em redes de pesquisa em hidrologia.

Dentre as dificuldades enfrentadas, elas continuam basicamente as mesmas do relatório anterior:

- Barreiras institucionais para a formalização de parcerias.
- Dificuldades para o estabelecimento de uma agenda comum para o GTT como um todo.
- Desafios na obtenção de financiamento para iniciativas colaborativas.
- Divergências metodológicas entre diferentes áreas do conhecimento.

## **4. BALANÇO SOBRE A EQUIPE**

A equipe do GTT não passou por grandes mudanças e ampliações. Além disso, o grupo novamente contou com pouca participação de alguns integrantes por razões pessoais e profissionais. Nesse sentido, a sugestão de reestruturação de subgrupos

para melhor distribuição das atividades continua sendo uma possibilidade, muito embora ainda não tenha sido implementada por diferentes razões.

## 5. PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA 2026

Uma vez que o período inicial previsto para os GTTs (3 anos) se passou, manifestamos aqui o interesse em prorrogar a vigência do GTT Hidroinformática por mais três anos.

Nesse sentido, para o próximo ano, o GTT tem como meta a realização das seguintes atividades, com as quais espera fortalecer sua atuação:

- Continuidade do “HidroConexões”;
- Ampliação das colaborações com órgãos governamentais;
- Adoção efetiva da plataforma integrada de gestão de dados hidrológicos já testada;
- Tentativa de captação de recursos para novos projetos de pesquisa;
- Realização de treinamento e ou disciplina voltada para a programação com Python visando aplicações em recursos hídricos;
- Ampliação dos encontros para palestras e workshops com os membros do GTT e para a comunidade acadêmica.

### 5.1. Mudança de Coordenação

Concluindo o relatório, manifestamos ainda o interesse em realizar a troca de coordenação. Atualmente, o grupo é coordenado pelo Prof. Dr. Vandoir Bourscheidt. No entanto, gostaríamos de realizar a troca da coordenação, passando esta para o pesquisador Claudio Bielenki Jr, servidor em exercício provisório na UFSCar, cedido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, que desde o início da criação do GTT tem atuado de forma conjunta nas ações realizadas. Essa solicitação é feita em comum acordo.



## ANEXO C

**Grupo de Trabalho Temático**  
**Conexões Invisíveis: Memória, Conhecimento, Sociedade e Antropoceno**

**Coordenadora: Profa. Dra. Vera Alves Cepeda**

### I. Sobre o GTT CONEXÕES INVISÍVEIS

O Grupo de Trabalho Temático *Conexões Invisíveis: memória, conhecimento, sociedade e antropoceno* passou a compor o IEAE em outubro de 2022 e fez seu lançamento público em março de 2023. Diante do diagnóstico de uma crise profunda que caracteriza o tempo presente, que pode ser condensada no termo “crise do Antropoceno” e, como desdobramento, uma crise da própria forma de conhecer e refletir sobre os desafios colocados por esta crise, o GTT propôs como objetivo *“articular reflexões sobre epistemologia, tecnologia e atuação das instituições científicas e a crise do Antropoceno de modo a produzir conhecimentos científicos de forma multi, inter e transdisciplinar que realizem diagnósticos complexos e sejam capazes de propor respostas para o tempo presente”*.

De maneira a observar essa crise em uma perspectiva global e interconectada, observando interações e consequências nem sempre de delimitação clara (vem daí seu título – Conexões Invisíveis), o projeto original propunha-se a examinar como a crise do Antropoceno transitava de uma questão em primeiro plano ambiental para a dimensão de uma *ratio* articuladora da compreensão do mundo, da reorganização das formas de sociabilidade, subjetividade, trabalho, regimes de acumulação e organização das instituições e do poder político. A hipótese inicial não colocou o Antropoceno como ponto de origem da crise socioambiental do presente, mas problematizou se a racionalidade fundante do Antropoceno não seria, ela mesma, a força motriz das consequências deletérias do Antropoceno – e, portanto, de sua crise. Desta forma, o grupo organizou-se sob dois desafios, tomando como cuidado a posição de entender-se como parte do problema e expressivo do frágil estado de consciência e capacidade analítica sobre o fenômeno:

1. sobre o método adotado pelo Conexões pensou-se em uma perspectiva coletiva de desvendamento das camadas do problema (Crise do Antropoceno) e auto-formação de composição, identidade e agenda de pesquisa. Como método para alcançar este objetivo, a proposta foi que o GTT propiciasse um processo aglutinador de pessoas interessadas com o objetivo de produzir um saber em rede, uma reflexão coletiva e pautada na complexidade, superando divisões e silêncios promovidos pela hiper-especialização. Assim, diante os desafios do tema e a necessidade de romper a especialização e as “caixas” acadêmicas, o desafio que o GTT Conexões Invisíveis se colocou foi de construir o caminho no próprio caminhar, num processo de autoconstrução permanente.

2. importante também foi manter o foco na percepção multidisciplinar do Antropoceno e de seu ponto crítico, reunindo diversas subáreas e temáticas, pretendendo compor um grupo heterogêneo e plural de pesquisadores (quanto mais plural e multidisciplinar, apostamos na maior capacidade de compreensão do tema em exame no Conexões).

O resultado, ao fim do balanço de ações de 2025, foi a de depuração das capacidades reais da composição do grupo e sua agenda. Pesaram fortemente nesse processo – e podem servir como “resultados” de pesquisa, demonstrativos de que:

(i) o diagnóstico de complexidade e heterogeneidade do Antropoceno apontariam para a adversidade de seu enfrentamento heurístico

(ii) a dificuldade de colocar em sintonia diversas facetas do problema do Antropoceno, adotadas no GTT pelos eixos da *cultura* (arte, literatura e manifestações socioculturais, de um lado e *ethos*, subjetividades, racionalidades, rotinas de outro lado), do *campo científico* (hegemonia da tecnociência, corrosão de legitimidade pelo negacionismo, o revisionismo histórico, a anti factualidade e a ascensão da opinião como forma de saber), e do *campo político* (desdemocratização, neofascismo, mudanças estruturais do capitalismo, neoliberalismo, ascensão da direita radical e seu discurso de ódio e supremacia(as) – entendidas no plural, pois abrigam questões religiosas, raciais, de classe, gênero, etnia, identidade, etc). Como consequência, compreendemos o tamanho do esforço exigido para, dentro do próprio grupo (oriundo do mundo acadêmico e marcado pela lógica multidisciplinar) colocar em diálogo tantos pontos de conexão, incluindo a detecção de causas, relações, dependência e resultados desse quadro complexo;

(iii) a limitação do estoque de conhecimento sobre as Conexões Invisíveis. Nem todas as subáreas e temáticas caminham no mesmo ritmo, incluindo algumas para as quais o fenômeno do Antropoceno não ganhou ainda centralidade. Dessa forma, a tarefa presente, para a comunidade acadêmica como um todo e não apenas do GTT Conexões, é a de geração de teoria, dados, compilações de dados, inferências e teses que aumente a base de trabalho dos pesquisadores e conforme linhas mestras nas interpretações e paradigmas vigentes;

(iv) o apuro de conseguir convergência de agendas e de tempo comum ao conjunto heterogêneo de pesquisadores e pesquisadoras, já pró-ativos em seus vínculos institucionais e agendas pessoais de pesquisa.

O desfecho dos itens acima apontados possibilitou, de maneira natural, o encaminhamento das ações do grupo em 2025 para a afortunada convergência envolvendo os problemas culturais, sociais e políticos sob a perspectiva da teoria (e nesta, do pensamento sociológico e político) para o processo de produção dos danos da racionalidade do Antropoceno. Delimitou-se a proposta de análise de paradigmas, teses e autores que, dentro da condição periférica e tardo-capitalista brasileira, problematizaram a condição do moderno, a fragilidade da democracia em nossa história e examinaram tanto da formação nacional quanto a construção de um *ethos* e

instituições alinhadas como a experiência de colonização, escravidão, vocação agrária, latifundismo, elitismo, peculiar marcha dos direitos, produção e reprodução de desigualdades, injustiça(s) e dependência internacional. Fortaleceu essa direção o perfil dos pesquisadores e pesquisadoras que permaneceram no GTT no ano de 2025, também o perfil de novos atores agregados nesse ano, e a *Fortuna* de:

- termos linhas de pesquisa consolidadas em programas de pós-graduação, grupos de pesquisa, observatórios, rede externa e formação no nível de graduação na área de teoria, pensamento, intelectuais e formação da ciência e das instituições brasileiras;

- estarem sediados na UFSCar dois acervos pessoais importantíssimos nesse percurso nacional: o acervo de Florestan Fernandes (largamente utilizado em 2025, como descrito adiante) e o acervo de Luís Carlos Prestes (incluído para atuação preliminar já em 2026).

Ao longo das atividades de 2025 o projeto base do Conexões Invisíveis foi sendo ressignificado e tomando corpo a ideia de centrarmos nossos esforços de pesquisa no próximo período em como a crise do tempo presente (exatamente nos contornos definidos pelo processo de modernização – a *ratio* do Antropoceno e de sua crise) ocorrem no contexto de um país de formação periférica, com legados duríssimos para seu desenvolvimento, soberania, sustentabilidade e justiça social (extração colonial, passado escravocrata e seu legado de discriminação racial, modelo extrativista e primário-exportador, elitismo e patrimonialismo, autoritarismo e déficit de inclusão e de direitos). Esse reposicionamento do eixo de trabalho nos permite estreitar o exame de obras clássicas do debate social e político brasileiro, expressas nas reflexões de Florestan Fernandes Luiz Carlos Prestes, cujos acervos estão na UFSCar. Mas, a partir desses autores, suas teses centrais e trajetória intelectual e política é possível descortinar uma miríade de correlações, também em boa medida invisíveis em sua tessitura. Trata-se de um longo e profícuo período que se inicia com a instauração do modelo republicano no Brasil e coetâneo aos efeitos gerados pela Abolição, pela crise do café e ascensão da industrialização, a conformação de uma sociedade de classes (com suas tensões) e mudanças radicais na mentalidade, instituições e concepções sobre as estruturas políticas. E seu término, levando em conta a vida dos dois autores-atores (1898-1990, Prestes e 1920-1995, Fernandes) contemplando todo o século XX e o acelerado processo de modernização e dificuldades democráticas-inclusivas no período - para além das grandes transformações que varreram o mundo no mesmo período – tanto o breve (na rapidez em que ocorreram brutais mudanças históricas), quanto o longo século XX (em função do volume de mudanças sedimentadas) tratados pela literatura<sup>1</sup>.

O projeto do Conexões Invisíveis assume um novo recorte: *memórias, interpretações, tensões e projetos de Brasil*. Este reajuste nos permitirá trabalhar na

---

<sup>1</sup> Cf. *Era dos extremos: O breve século XX*, de Eric Hobsbawm (1995) ou *O longo Século XX*, de Giovanni Arrighi (1994).

chave da relação texto-contexto, analisando as teses mais robustas sobre (i) o processo de modernização nacional, seus pecados e observar, ao fim, como as energias utópicas que fundaram o Antropoceno (individualismo, ciência, economia industrial e de mercado, inovação e racionalidade) foram aclimatadas à condição tardo-periférica e (ii) refletir sobre quais os cenários de ruptura e crise do Antropoceno aparecem na condição da periferia: a relação texto-contexto abre a possibilidade de incluir outros diálogos (tese, autores, paradigmas) nessa agenda temática, bem como conecta-se com eventos reais (tensões, movimentos e lutas sociais; arranjos econômicos; arranjos políticos; questões ambientais; geopolítica; cultura – como *ethos* e como *poiésis*).

Dessa forma, modificamos o caminho mantendo constante o foco em exame: as conexões entre as grandes mudanças em curso, que aparecem com maior nitidez no processo de esgotamento ambiental, e suas ramificações (ou consequências) ou mesmo na inversão de postulados (tomando as formas sociais como origem do fenômeno da crise climática).

## II. RELATÓRIO 2025

No relatório anterior, referente ao ano de 2024, destacamos que aquele ano foi caracterizado por uma reformulação da equipe e dos eixos de trabalho do GTT. Foi com esta nova equipe e com estes novos eixos que desenvolvemos nossas ações em 2025. Em relação aos eixos, havíamos definido que nossas ações, assim como a equipe, estariam organizadas em torno de dois subtemas de reflexão/trabalho, que são:

- 1) Pontos críticos no Antropoceno: ciência, democracia e pós-verdade
- 2) Acervos, memória, arte e cultura

Em relação ao primeiro subtema (Pontos críticos no Antropoceno), de modo geral em 2025 tivemos algumas atividades internas do GTT (reuniões e debates), participação em atividades públicas e produção de um primeiro artigo original (descrito adiante).

Já em relação ao segundo subtema (Acervos, memória, arte e cultura), foi nele que no decorrer de 2025 o GTT acabou dedicando a maior parte da sua energia e trabalho, mais especificamente para as discussões em torno da memória e representações do país presentes nos acervos de Florestan Fernandes e Luís Carlos Prestes, sob guarda na Biblioteca Comunitária da UFSCar. Importante lembrar que, em 2023, o GTT fez movimentos para conseguir recursos para desenvolver pesquisas e reflexões a partir destes acervos. Como resultado, conseguimos obter um financiamento, proveniente de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Ivan Valente, para desenvolver o projeto *Acervos Florestan Fernandes e Luís Carlos Prestes - Conexões Invisíveis: memórias, interpretações, tensões e projetos de Brasil*. Contudo, por uma série de motivos alheios à vontade da equipe do GTT, este projeto ficou

parado nos anos de 2024 e início de 2025 (mandamos um breve relatório do projeto em anexo).

Apenas a partir do segundo semestre de 2025 foi possível ajustar a burocracia institucional e receber os recursos, medidas que possibilitaram, de fato, a realização de reuniões, o realinhamento da equipe e a definição de um cronograma com viabilidade concreta de execução. Com estes ajustes, foi realizado um novo planejamento para o segundo semestre de 2025 (cf. descrito neste Relatório na última seção deste Relatório) e estabelecer as atividades iniciais, com um novo cronograma planejado para 2026.

## **PRINCIPAIS ATIVIDADES - 2025**

### **I. Referente ao subtema *Pontos críticos no Antropoceno: ciência, democracia e pós-verdade***

Além das reuniões internas, em 2025 foram realizadas as seguintes atividades: participação em eventos, produção bibliográfica e criação de repertórios/base de dados.

#### **1. Participação em eventos**

1.1. Participação em mesa redonda no seminário *Justiça Climática, desigualdades e perda da biodiversidade: por que não é possível abordar a biodiversidade sem atentar para as assimetrias sociais e econômicas no território?* Evento realizado em 30 de abril de 2025, na sala 3-4 do NAP - Núcleo de Apoio à Pesquisa/CECH.

Coordenadora: Luciane Lucas dos Santos (CES - Projeto BioTraCes)

Expositores: Beatriz Caitana (CES – Universidade de Coimbra, Portugal; Projeto BioTraCes), Joelson Gonçalves de Carvalho (NuMI-EcoSol – UFSCar); Isabela Lussi (NuMI-EcoSol – UFSCar); Vera Cepêda (DCSo, GTT Conexões IEAE - UFSCar)

Resumo: Este seminário internacional, promovido pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-Ecosol) da Universidade Federal de São Carlos e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, no âmbito do projeto BioTraCes, pretende ampliar o debate sobre a perda da biodiversidade em contexto global e sua relação com o aprofundamento de assimetrias já existentes. Como se tem visto, grupos marginalizados e vulneráveis têm sido desproporcionalmente afetados pelas mudanças climáticas nos territórios. Adota-se como ponto de partida deste seminário a ideia de que as questões da justiça climática e ambiental não podem ser debatidas na ausência de uma reflexão sobre as desigualdades de gênero nos territórios, bem como das muitas assimetrias sociais capazes de aprofundar os desequilíbrios já existentes, seja na partilha do ônus das mudanças climáticas, seja nos benefícios trazidos pelas estratégias de regeneração da biodiversidade. Neste sentido, três pontos são trazidos à reflexão: (I) a relevância da

interseccionalidade para o desenho de estratégias de regeneração da biodiversidade, (II) o contributo da Economia Solidária para o campo das *nature-based solutions (Nbs)* e (III) a relação entre saúde, biodiversidade e justiça socioambiental. Este evento ocorre no âmbito de um ciclo de diálogos (seminários e workshops) que a equipa CES do Projeto BioTraCes está a organizar com universidades, centros de pesquisa e organizações da sociedade civil para uma reflexão mais alargada que também envolva outras geografias, com iniciativas e políticas locais inspiradoras para se pensar o desafio da biodiversidade.

Conferir cartaz do evento no Anexo 1.

1.2. O pesquisador Fábio José Bechara Sanchez participou da mesa *A cidade em tensão: os extremos no antropoceno*, realizada no dia 22 de outubro de 2025 na USP - São Carlos, que integrou a programação da XI Semana de Arquitetura e Urbanismo do IAU-USP.

Expositores: Fábio José Bechara Sanchez (UFSCar), Norma Felicidade Lopes da Silva Valêncio (UFSCar/Unicamp) e Bárbara Pozza Scudeller (USP).

Print do cartaz no Anexo 2.

## **2 Produção Bibliográfica**

Fruto de sua participação no seminário *Diálogos Avançados: As ciências diante do Antropoceno*, promovido pelo IEAE-UFSCar e o IEA-USP em outubro de 2024, a docente Vera Alves Cepêda converteu suas reflexões em capítulo de livro. Dados da produção:

CEPÊDA, Vera. “Antropoceno e ponto crítico do Antropoceno: humanismo, razão, economia e política” In: *As ciências diante do Antropoceno* [recurso eletrônico] / organização Elisabete Moreira Assaf ... [et al.]. – São Carlos: Instituto de Estudos Avançados Polo São Carlos, Universidade de São Paulo; Universidade Federal de São Carlos, 2025.

Link: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1780>).

O texto acima referido, antes de ser publicado em coletânea, foi discutido com a equipe do GTT, que viu nele uma sistematização de como o fenômeno do Antropoceno e seu ponto crítico (tese central exposta no texto) afeta a área de humanidades e como os pontos levantados podem se converter em uma agenda de pesquisa a ser perseguida pelo *Conexões*.

## **3. Criação de repertórios/base de dados**

No final de 2024 a professora Samira Feldman Marzochi, pesquisadora do PPGS e com agenda de trabalhos sobre tecnologia, inovação, sociologia da ciência e regimes epistêmicos, membro do NAMCULT (Núcleo de Estudos em Ambiente, Cultura e

Tecnologia) ingressou no Conexões Invisíveis. Ao longo do 1º semestre de 2025, a pesquisadora realizou um amplo levantamento de títulos ligados à questão dos efeitos sociais, culturais, civilizacionais, políticos e epistemológicos das mudanças climáticas com o objetivo de constituir um Banco de Dados de trabalhos acadêmicos, nacionais e internacionais, que performassem um acervo básico de estudo e reflexão do GTT Conexões Invisíveis. A proposta cobria um dos pontos diagnosticados na última reunião do grupo em 2024 que indicava a necessidade de um letramento comum e incorporação de uma linguagem mínima (e seus suportes acadêmicos) sobre o Antropoceno. Gerou-se uma lista inicial (cf. Anexo 3) que deverá incorporar novos títulos ao longo de 2026.

## **II. Referente ao subtema: Acervos, memória, arte e cultura**

Além das reuniões internas para discussão dos temas do GTT e planejamento das ações, em 2025 foram realizadas as seguintes atividades: participação em eventos, produção bibliográfica, estabelecimento de rede ampliada de pesquisa.

### **Participação em eventos**

1. Realização da Mesa Redonda *Os 50 anos de A Revolução Burguesa no Brasil: clássico da teoria social e da sociologia latino-americana*, no 22º Congresso Brasileiro de Sociologia (SBS), realizado no dia 16 de julho de 2025, na Universidade de São Paulo (USP), campus Butantã.

Coordenação: Ana Rodrigues Cavalcanti Alves (UFBA).

Expositores: Lucas Trindade (UFRN), Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB), Vera Alves Cepêda (UFSCar), Aristeu Portela Jr. (UFRPE/UFPE)

Link da programação das mesas do 22º Congresso Brasileiro de Sociologia (SBS): [https://www.sbs2025.sbsociologia.com.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1050](https://www.sbs2025.sbsociologia.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1050)

Print da programação das mesas segue no Anexo 4

2. Participação da Mesa *Centenário da Coluna Miguel Costa e Luiz Carlos Prestes* no dia 29 de agosto de 2025, promovida pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e realizada em seu campus de Osasco. Da equipe do projeto, participou o professor Fábio José Bechara Sanchez (DS/UFSCar).

3. Realização da Mesa Redonda *Os 50 anos de A Revolução Burguesa no Brasil: clássico da teoria social e da sociologia latino-americana*, realizada no dia 24 de outubro de 2025, durante o 49º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), na Universidade de Campinas (UNICAMP). Destacamos que a proposta da mesa foi incluída para compor a Sessões Comemorativas que marcam a comemoração dos 50 anos de criação da ANPOCS.

Coordenação: Aristeu Portela Jr. (UFRPE/UFPE)

Expositores: Lucas Trindade (UFRN), Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB), Vera Alves Cepêda (UFSCar)

Link da programação das mesas do 49º Encontro Nacional da ANPOCS: [https://www.encontro2025.anpocs.org.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1538](https://www.encontro2025.anpocs.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1538)

Print da programação das mesas segue no Anexo 5.

4. Participação no *Café Sociológico*, evento organizado pela Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar, em 12 de novembro de 2025. Trata-se da sessão inaugural do projeto da BCo, e o tema discutido em encontro presencial (posteriormente transformado em vídeo de divulgação pública) foi *Florestan Fernandes: a sociologia como artesanato intelectual*. Compuseram o grupo de discussão Fábio J. B. Sanchez, Vera Alves Cepêda (DCSo/UFSCar) e Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB).

Release: Café Sociológico da BCo debate legado de Florestan Fernandes e o papel da Sociologia no Brasil A Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar realiza no dia 29 de outubro mais uma edição do Café Sociológico, que nesta ocasião abordará o tema "Florestan Fernandes e as Ciências Sociais no Brasil: a Sociologia como artesanato intelectual". O encontro acontece às 19 horas, no espaço de convivência localizado no piso 1 da BCo. Aberto a toda a comunidade universitária e ao público em geral, o evento propõe uma reflexão sobre o papel da Sociologia na formação do pensamento crítico brasileiro, a partir da trajetória e da obra de Florestan Fernandes, um dos mais importantes intelectuais do País. A conversa contará com a participação do professor Diogo Valença de Azevedo Costa, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), e dos docentes da UFSCar Vera Alves Cepêda, do Departamento de Ciências Sociais (DCSo), e Fábio José Bechara Sanchez, do Departamento de Sociologia (DS), que fará a mediação do encontro.

Os convidados trarão diferentes perspectivas sobre a contribuição de Florestan Fernandes para as Ciências Sociais brasileiras, explorando desde seus estudos folclóricos e pesquisas sobre os povos Tupinambá e as relações raciais no Brasil até seus debates sobre educação, desenvolvimento, capitalismo dependente e militância socialista. Durante o Café, serão discutidos também conceitos como o de "artesanato intelectual", de Wright Mills, entendido como a capacidade de relacionar biografia, estrutura social e transformação histórica - um ponto essencial para compreender a profundidade da obra de Florestan. O debate se apoiará, ainda, em documentos e obras do autor que integram o acervo da própria Biblioteca Comunitária da UFSCar. O Café Sociológico é uma iniciativa da Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras (ColEsp/BCo) e busca promover um espaço de diálogo, troca de ideias e construção coletiva do conhecimento. A participação é gratuita e não requer inscrição prévia.

Link da divulgação:  
<https://www.bco.ufscar.br/news/cafe-sociologico-florestan-fernandes-e-as-ciencias-sociais-no-brasil-a-sociologia-como-artesanato-intelectual>

5. Proposição e realização da mesa *50 anos da publicação de A Revolução Burguesa no Brasil*, realizada no dia 09 de dezembro de 2025, durante a VII Semana de Ciência Política - PPGPol-UFSCar, no Auditório Bento Prado, Universidade de São Carlos.

Coordenação da mesa: Vera Alves Cepêda (UFSCar)

Expositores: Bernardo Ricupero (USP), Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB), Fábio J. B. Sanchez (UFSCar) e Vera Alves Cepêda (UFSCar).

Link da programação: <https://www.even3.com.br/viiscpufscar-633957/>

Print da programação das mesas segue no Anexo 6

## Publicações

Foi submetida e aprovada pela editoria da Revista Lua Nova<sup>2</sup>, do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – CEDEC<sup>3</sup>, a proposta de um Dossiê sobre os 50 anos de publicação de *A revolução burguesa no Brasil*, de Florestan Fernandes, obra pertencente ao grupo das grandes interpretações sobre a formação brasileira, com forte destaque para nossa condição de modernidade híbrida e inclinação para modelos autocráticos e produtores e reprodutores de desigualdades sociais estruturais. Todos os artigos foram submetidos em outubro de 2025 e edição do Dossiê está prevista para compor a segunda edição de 2026 da Lua Nova.

Desenho do Dossiê *50 anos de A Revolução Burguesa no Brasil – história, política e interrogação social na obra de Florestan Fernandes*

Organização: Vera Cepêda - UFSCar; Eliane Veras Soares – UFPE.

**Artigo 1:** *A teoria social crítica de Florestan Fernandes*. Lucas Trindade (UFRN).

Resumo: No interior de uma agenda de pesquisa que busca evidenciar o potencial teórico do pensamento social brasileiro e latino-americano, este artigo sistematiza os elementos que permitem conceber as contribuições científicas de Florestan Fernandes como uma teoria social crítica. Em sua obra, é possível detectar respostas a inquietações basilares da teoria social: a partir da periferia do capitalismo global, a elaboração de sínteses teóricas e (re)formulações profundas das categorias de ação, ordem e mudança sociais. O caráter crítico dessa teoria social é explícito não só em razão do seu compromisso endopático com os condenados da terra e pelos interesses emancipatórios que motivam e orientam o trabalho investigativo, mas igualmente pelo modo de “engajamento dialógico”, para falar com Patrícia Hill Collins, com os sujeitos

---

<sup>2</sup> <https://www.scielo.br/j/ln/>

<sup>3</sup> <https://www.cedec.org.br/>

pesquisados. Delinear os contornos básicos da teoria social crítica de Florestan Fernandes é dar um passo a mais no amplo e fundamental questionamento da geopolítica hierárquica do conhecimento.

Minibio: Professor adjunto do Instituto Humanitas de Estudos Integrados e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (2011), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2014) e doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília (2018), na qual também foi Professor substituto (40h). Coordena o Projeto de Pesquisa “Síntese Teórica ao Sul: teoria social, teoria sociológica e a articulação de modelos explicativos em Florestan Fernandes”; Trabalha com teoria e pensamento social.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0314360149038167>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3390-2046>

**Artigo 2:** *Florestan, leitor de Caio Prado: diálogos sobre a revolução brasileira*. Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB).

Resumo: Num ensaio sobre as revoluções interrompidas, Florestan Fernandes (1981) elege José Carlos Mariátegui, Sergio Bagú e Caio Prado Jr. como intérpretes marxistas originais das formações sociais latino-americanas e de seus respectivos países. A relação de amizade e as afinidades ideológicas não impediram Florestan Fernandes, contudo, de assumir uma postura crítica na leitura de *A revolução brasileira* (1966), obra em que Caio Prado desconstrói as teses do Partido Comunista Brasileiro (PCB) – no qual militava sempre preservando sua autonomia intelectual – sobre a formação histórica nacional e os caminhos da luta e organização políticas. O presente artigo irá abordar os textos de Florestan Fernandes sobre a visão de Brasil de Caio Prado Jr., com especial destaque para a resenha crítica que publicou em 1968 sobre *A revolução brasileira* e as anotações marginais que registrou no exemplar do livro existente em sua biblioteca particular. As divergências com Caio Prado, no que concerne ao caráter da revolução brasileira e seus rumos políticos, estarão presentes no modo como irá caracterizar, em *A revolução burguesa no Brasil* (1975), as categorias de autocracia e capitalismo dependente

Minibio: Professor Associado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais desta mesma universidade e Docente Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco. Publicou em co-autoria os livros *Florestan Fernandes: trajetória, memórias e dilemas do Brasil* (Marxismo21, 2021) e *Florestan Fernandes' Critical Sociology: a Social Theory of Brazil and Latin America* (Routledge, 2024). Coordenou o projeto interinstitucional, financiado pelo Edital Universal 2021 do CNPq, “O artesanato intelectual de Florestan Fernandes: uma perspectiva latino-americana sobre o desenvolvimento”.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2479674991874027>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5266-9855>

**Artigo 3:** *A crise de 1964 e o momento de gestação de A revolução Burguesa no Brasil.* Vera Alves Cepêda (UFSCar).

Resumo: A obra de Fernandes constitui um enorme desafio intelectual, quer quanto à compreensão de sua contribuição global, quer quanto aos giros ocorridos na agenda e nas teses que foram sendo elaboradas ao longo das décadas em que o autor produziu suas ricas reflexões sobre o Brasil, e que constituíram fases particulares de sua produção – não há apenas “ecletismo bem temperado” em sua produção, mas uma variegada agenda de questões, um multiverso analítico que transformou Fernandes em autor fundamental para estudos que percorrem temas como tradição, raça, ciência, método, história e interpretação sobre o país (além da produção e atuação de caráter eminentemente político). A obra *Revolução Burguesa no Brasil* espelha um ponto de mutação na agenda pessoal e no diálogo intelectual brasileiro até essa altura, um momento de fortuna no pensamento de Florestan Fernandes, aqui analisado mais detidamente quanto à questão da democracia e do desenvolvimento. Nesta exposição pretende-se correlacionar a trajetória pessoal e intelectual do autor com o contexto gerado pelo golpe de 1964, entendido como causa da reavaliação dos limites e impossibilidades de realização da utopia nacional-desenvolvimentista que marcavam o campo político brasileiro desde a década de 1930. Nesse processo iluminam-se os entraves das condições estruturais de funcionamento do capitalismo periférico e tardio, muito especialmente quanto a performance das elites e da racionalidade funcional da dinâmica socioeconômica nessa conjuntura. Há em *Revolução Burguesa no Brasil* uma síntese crítica do tema da formação nacional, apontando a incapacidade de países subdesenvolvidos de extração colonial primário exportadora de constituírem alternativas viáveis de projetos políticos nacionais, destacando-se a dificuldade de incorporação do ideário e de instituições democráticas nesse projeto, bem como da confusão semântica abrigada sob o mote do desenvolvimento (tema que permaneceu estruturando e legitimando o Regime Militar).

Minibio: Cientista política (mestrado e doutorado USP; pós-doutorado IESP em 2016 e na UFPB em 2024). Docente da UFSCar na graduação em Ciências Sociais e nos programas de pós-graduação em Ciência Política (PPGPol) e Sociologia (PPGS). Líder do grupo *Ideias e Intelectuais para o desenvolvimento e a democracia* (CNPq); diretora do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (CICEF – período 2020-2024); membro do Grupo de Teoria e Pensamento Político do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), pesquisadora da Internacional Network for Analysis of Corporatism and Organized Interests (NETCOR); coordenadora do Eixo Temático *Ideas, intelectuales y paradigmas: las trayectorias del Pensamiento Latinoamericano* do Fórum Universitário do Mercosul (FoMERCOSUL – 2010 até hoje). Foi

diretora da ABCP-Sudeste (2017-2019), coordenadora da área de Teoria e Pensamento Político da ANPOCS (2016-2019) e coordenadora da Área Temática de Pensamento Político Brasileiro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP - 2020-2024). Desenvolve pesquisas no campo do pensamento político brasileiro (instituições, intelectuais e os temas desenvolvimento e democracia), capacidades estatais e políticas públicas para inclusão e equidade.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4917331423373631>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1419-0090>

**Artigo 4:** *Florestan Fernandes e a superação da tese da singularidade do autoritarismo brasileiro: uma teorização descolonizadora.* Marco Abraão Ribeiro (IFF); Adelia Miglievich Ribeiro (UFES)

Resumo: No pensamento político brasileiro (PPB), a leitura culturalista e liberal tornou-se referência para a compreensão do autoritarismo no Brasil, como podemos observar pelos trabalhos de Antonio Paim ([1978]1988), Simon Schwartzman ([1974],1888) e, sobretudo, Raymundo Faoro ([1975] 2008). Para essas interpretações, o autoritarismo seria elemento intrínseco à (má) formação pré-moderna do país e à fraqueza do capitalismo como elemento civilizador. É o passado o fator central de explicação, além de o autoritarismo ser diametralmente oposto à democracia. Para apresentarmos as insuficiências das leituras do PPB acerca da suposta singularidade do autoritarismo brasileiro e defendermos o caráter moderno do fenômeno no país, mobilizamos as críticas de Florestan Fernandes à “teoria do autoritarismo” e sua interpretação teoricamente informada sobre o fenômeno nos anos 1970. Salientamos que a análise crítica do sociólogo sobre autoritarismo e democracia contém forte crítica ao eurocentrismo, pois rompe com a colonização conceitual e realiza uma leitura que tem na bifurcação entre teoria e história o seu pilar central. Problematicamos, nesse sentido, a viabilidade de um diálogo com os intelectuais do Modernidade-Colonialidade que partem do “sistema mundo” a fim de pensar a periferia, com destaque a Ramon Grosfoguel. A teorização crítica sobre o capitalismo global de sua época e a definição de democracia subjacente permitem que sejam analisadas sociedades centrais e periféricas sem quaisquer juízos de valor que inferiorize as últimas. A teorização de Florestan auxilia a sustentar a tese de que os episódios autoritários ocorridos no Brasil e na América Latina, apesar de suas especificidades históricas, conformam acontecimentos intrínsecos à normalidade da modernidade política amplamente concebida. Destarte, sustentamos que a leitura teoricamente informada do sociólogo possui função bifurcada, isto é, expor as insuficiências das leituras essencialistas do PPB, por um lado, e o caráter global da produção periférica, fundamental para a ruptura com a subordinação estrutural na geopolítica do conhecimento, por outro.

Minibio (Marco Abraão Ribeiro): Sociólogo e jornalista, professor de Sociologia do Instituto Federal Fluminense - IFF campus Campos Centro, coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), mestre e doutor em Sociologia Política pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF. Seus temas de interesse são teoria social, teoria política, pensamento social e político brasileiro, autoritarismo, relações étnico-raciais, sociologia dos intelectuais, modernização periférica e modernidade global, sociologia da educação, ações afirmativas, racismo e desigualdade social.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9829894346836139>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6185-2448>

Minibio (Adelia Miglievich Ribeiro): Mestre em Sociologia pelo IUPERJ. Doutora em Sociologia pelo PPGSA-IFCS-UFRJ. Professora Associada do Departamento de Ciências Sociais da Ufes, com atuação no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PGCS). Desenvolve pesquisas nas Teorias do Sul, Pensamento Latino-Americano e Crítica Pós(De)colonial. Publicou, dentre outros, o livro *Darcy Ribeiro, Civilisation and Nation: Social Theory from Latin America* (Ed. Routledge). Coorganiza coletâneas e dossiês, bem como escreve artigos em revistas. É coordenadora do Núcleo de Estudos em Transculturação, Identidade e Reconhecimento (Netir/DGP-CNPq). PQ Produtividade CNPq, nível B. E.mail: [miglievich@gmail.com](mailto:miglievich@gmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6821974709618583>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9736-2996>

**Artigo 5:** *Uma sociologia crítica e militante diante da contrarrevolução burguesa no Brasil*. Aristeu Portela Jr. (UFRPE/UFPE).

Resumo: O presente artigo visa re-apresentar *A Revolução Burguesa no Brasil* (1975), localizando a obra no contexto das transformações da “sociologia crítica e militante” de Florestan Fernandes na década de 1970. Para tanto, recorreremos inicialmente aos seus escritos e depoimentos autobiográficos do período - em particular: “Em busca de uma sociologia crítica e militante” e “A geração perdida” (publicados ambos como parte de *A sociologia no Brasil*, 1977), e *A condição de sociólogo* (1978) - para caracterizar seus posicionamentos e perspectivas em torno do caráter crítico e militante das ciências sociais diante do regime ditatorial e da contrarrevolução preventiva que as classes burguesas instauraram no Brasil a partir da década de 1960. Em seguida, situaremos *A Revolução Burguesa no Brasil* como a “resposta intelectual” de Florestan Fernandes à “situação de extrema tensão política” conformada pela ditadura e pelo recrudescimento do caráter autocrático do Estado brasileiro. Nesse particular, buscaremos re-apresentar os argumentos do autor com base no que ele pretendia serem os pontos centrais da sua análise para o desvendamento e o combate à ditadura - para o que tomaremos como base textos pouco trabalhados nesse sentido, em que Florestan revisita suas ideias diante dos debates ocasionados após a publicação da obra, em particular o prefácio à 2ª edição do livro (1976), nunca republicado desde

então, e as intervenções reunidas na coletânea “Brasil: em compasso de espera” (1980).

Minibio: Professor Adjunto do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRPE e ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE. Possui mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Atual coordenador do Grupo de Pesquisa Sociedade Brasileira Contemporânea. Possui estudos e pesquisas sobre pensamento social brasileiro e relações étnico-raciais no Brasil.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2261345425063739>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7008-783X>

**Artigo 6:** *A revolução como forma: sobre o ensaio de Florestan Fernandes*. Lucas van Hombreeck (UFRJ)

Resumo: O objetivo do artigo é fazer uma leitura de A revolução burguesa no Brasil da perspectiva de sua forma. Com apoio da bibliografia sobre a teoria do ensaio, o trabalho procura desdobrar as consequências éticas e estético-epistemológicas da prática de escrita de Florestan Fernandes, trazendo ao primeiro plano o problema da apresentação dos sujeitos históricos – em especial o indivíduo – no processo revolucionário no Brasil. Assim, o artigo pretende contribuir para uma interpretação renovada do clássico que, ao invés de considerar sua forma inacabada como mero desvio de um percurso monográfico, tira dela consequências cognitivas reveladoras do tratamento que o conflito indivíduo-sociedade ganha em sua leitura da modernização brasileira. Além de uma série de conteúdos, os textos sociológicos são também formas e experiências de leitura, o que abre à análise sociológica estética e ético-epistemológica uma oportunidade de aproximação própria do pensamento social brasileiro. É essa aproximação que gostaria de propor, neste artigo, ao ensaio de Florestan Fernandes.

Minibio: Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ) com bolsa Nota 10 (Faperj) e período sanduíche na New School for Social Research. Professor substituto do Departamento de Sociologia da UFRJ. Mestre em Sociologia (com concentração em Antropologia) pelo PPGSA/UFRJ e graduado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisador do projeto MinasMundo: o cosmopolitismo da cultura brasileira (<https://projetominasmundo.com.br>) e editor do blog da Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS-Fiocruz) entre 2020-2023. Foi membro da equipe editorial da Revista Direito e Práxis (Qualis A1) entre 2015-2017 e bolsista PNAP/2016 da Fundação Biblioteca Nacional em 2017-2018. Atualmente pesquisa nas áreas de Pensamento social brasileiro, Sociologia política e da literatura. Autor de Poema sujo, intérprete do Brasil (Hucitec, 2022) e, como poeta e oficinairo, de Almanaque Rebolado

(Azougue/Cozinha Experimental/Garupa, 2016), Nuvens [na seção de congelados] (7letras, 2018) e Pará ocidental (7letras, 2019).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1249131699334009>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4399-5354>

### **Ampliação da rede de pesquisa (nível nacional e interinstitucional)**

O ano de 2025 foi muito produtivo no estabelecimento de parcerias com pesquisadores individuais e grupos de pesquisa nacionais na direção e conformação de uma ampla rede de atores que desenvolverão as próximas atividades do Conexões:

- grupo de pesquisa envolvendo a UFPE, a UFRN, a UFBA e a UFRB, especificamente lidando com os temas do pensamento social e político brasileiro;
- grupo de pesquisa que orbita em torno da Biblioteca Virtual do Pensamento Social – BVPS (<https://bvps.fiocruz.br/>) e Blog da Biblioteca Virtual do Pensamento Social(<https://blogbvps.com/a-biblioteca/>), agregando um conjunto significativo de pesquisadores da área de pensamento social, pensamento político, sociologia, história e com parceria com a Fiocruz e o CEPEDOC-FGV/RJ e a UFRJ;
- os pesquisadores e pesquisadoras alinhados com o Projeto 3 D – Democracia, Direitos e Desenvolvimento – desafios do tempo presente, que é resultado do estabelecimento de parceria entre o Centro Internacional de Políticas para o Desenvolvimento/CICEF, o Centro de Estudos de Cultura Contemporânea/CEDEC e inúmeras instituições brasileiras (USP, UFPB, UFBA, Unicamp, UFSCar, Unifesp, UFPR, UFPI, Unifesspa, UFPE, UFRJ, IESP-UERJ, UFRRJ, UFRGS, UFSC, UFLA entre outras);
- o grupo de sobre Florestan Fernandes da UFRJ, coordenado por Thais Florêncio Aguiar e Alexander Couto Englander e envolvendo docentes e pós-graduandos da UFRJ, do IESP-UERJ e da UERJ.
- o Centro de Memória Urbana da UNIFESP, coordenado pela Professora Joana da Silva Barros.

Para construção dessa rede foram realizadas sete reuniões parciais, envolvendo um ou mais parceiros simultaneamente, espraiadas só longo do segundo semestre de 2025, realizadas nas seguintes datas: 16 de julho, 04 de agosto, 10 e 11 de setembro, 22 de outubro, 14 de novembro e 11 de dezembro de 2025.

### **III PLANEJAMENTO PARA 2026.**

Para 2026 estamos planejando nuclear nossas ações em torno do projeto “*Acervos Florestan Fernandes e Luís Carlos Prestes - Conexões Invisíveis: memórias, interpretações, tensões e projetos de Brasil*”, que conta com financiamento oriundo de emenda parlamentar e que esta sendo desenvolvido através da FAI-UFSCar. Entre as ações planejadas para 2026 estão:

- Processo de consolidação da equipe de pesquisa, incorporando os pesquisadores e pesquisadoras das outras universidades e outros centros de pesquisa no planejamento efetivo das ações: pesquisa (direta – fonte documental, indireta, análise textual ou contextual), aulas e minicursos, eventos, Banco de Dados e publicações. A primeira reunião geral do grupo está prevista para ocorrer em março de 2026 (virtual);
- oferta de disciplinas regulares no no 1º semestre de 2026: na graduação no curso de Ciências Sociais – optativa ofertada pela docente Vera Alves Cepêda e outra pelo docente Fábio José Bechara Sanches; na Pós-Graduação – optativa ofertada pela docente Vera Alves Cepêda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – PPGPol;
- oferta de minicurso (extensão), no 2º semestre de 2026, sobre Antropoceno e sua crise.
- realização do I Seminário Nacional do Conexões Invisíveis - Memória, teoria e política em Florestan Fernandes – um século de transformações no pensar e no agir político. Previsão de realização no segundo semestre de 2026.
- Realização de pesquisas nos acervos de Luis Carlos Prestes e Florestan Fernandes, com vista a: (i) publicizar seu conteúdo junto à comunidade nacional de pesquisa, rotinizando os acervos como fonte de trabalho fora da UFSCar; (ii) disciplinar achados de pesquisa e convertê-los em produtos acadêmicos.
- organizar uma série de publicações com textos inéditos de Florestan Fernandes e análise de especialistas (adequados à cada temática específica dos textos de autoria de Fernandes). Desenho do projeto editorial dependerá dos resultados obtidos na pesquisa. Previsão do primeiro livro em final de 2026.

**ANEXO 1**  
**Seminário BioTraCes**

**JUSTIÇA CLIMÁTICA,  
DESIGUALDADES E  
PERDA DA BIODIVERSIDADE:**  
por que não é possível abordar a biodiversidade sem atentar para as assimetrias sociais e econômicas no território?

**30/4, 9 as 12h**  
**Local: UFSCar, salas 03-04 do NAP/CECH**

**Seminário Internacional promovido pelo NuMI-EcoSol/UFSCar e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, no âmbito do projeto BioTraCes. O evento discute como a crise climática e a perda de biodiversidade afetam territórios vulneráveis, com foco em justiça social, ambiental e econômica.**

**Programação:**

Abertura e boas-vindas  
Isabela Lussi (NuMI-EcoSol/UFSCar) e Luciane Lucas dos Santos (CES)

Mesa, seguida de debate  
Beatriz Caitana da Silva (CES)  
Joelson Gonçalves de Carvalho (NuMI-EcoSol/UFSCar)  
Isabela Lussi (NuMI-EcoSol/UFSCar)  
Vera Cepêda (DCSo/UFSCar)

Encerramento  
Isabela Lussi e Luciane Lucas dos Santos

Financiado pela União Europeia

BioTraCes

CES Centro de Estudos Sociais Universidade de Coimbra

NuMI EcoSol UFSCar

Gira a imagem 90 graus para a esquerda

**ANEXO 2**  
**Semana IAU-USP**

**NAS OFICINAS**

**VISITA À MORADA YDU**  
Com Yara Santucci Barreto e Edu Barreto

*possíveis*  
Jahzara Oná  
Leandro Karai Mirim  
Luisa Sobhie Munoz

**14h\_ Conversa com arquitetos**  
Estúdio Flume  
Yara Santucci  
Daniel Morais Paschoalim

**TRÓPICOS EM TRANSE**

**TRÓPICOS EM TRANSE**



### ANEXO 3

#### Bibliografia sobre o Antropoceno

Elaboração Profa. Dra. Samira Feldman Marzochi

ACOSTA, A. O Buen Vivir: uma oportunidade de imaginar outro mundo. In: SOUSA, C. M., org. *Um convite à utopia* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016. Um convite à utopia Collection, vol. 1, pp. 203-233.

BERGSON, Henri. *A evolução criadora*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BUTLER, Judith. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CAPRA, Fritjof. *A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix, 1996.

COCCIA, Emanuele. A virada vegetal. *Calibán - RLP*, 18(1) - Volume 18-1, 218-222 - 2020.

<http://www.bivipsi.org/wp-content/uploads/fepal-caliban-2020-v18-n1-POR-29.pdf>

COCCIA, Emanuele. *A virada vegetal*. São Paulo: n-1 Edições, 2020. [A VIRADA VEGETAL by n-1 edições - Issuu](#)

COCCIA, Emanuele. *A vida das plantas: uma metafísica da mistura*. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018.

COCCIA, Emanuele. *A vida sensível*. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2010.

COCCIA, Emanuele. *Metamorfoses*. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2020.

DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Florianópolis: Cultura e Barbárie/Instituto Socioambiental, 2014.

DELEUZE, Gille; GUATTARI, Félix. “Conclusão — regras concretas e máquinas abstratas”. In: *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol.5. São Paulo: Editora 34, 1997 [1980]. Pp. 190-203.

DELEUZE, Gille; GUATTARI, Félix. “Devir-intenso, devir-animal, devir imperceptível”. In: *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol.4. São Paulo: Editora 34, 1996 [1980]. Pp. 11-121.

DELEUZE, Gille; GUATTARI, Félix. Cap. 1. “Introdução: rizoma”. In: *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol.1. São Paulo: Editora 34, 1995 [1980]. pp. 10-37.

DELEUZE, Gilles. Cap.2 “A duração como dado imediato (Teoria das multiplicidades)”; Cap.3 “A memória como coexistência virtual (Ontologia do passado e psicologia da memória)”; Cap.5 “O impulso vital como movimento da diferenciação (Vida, inteligência e sociedade)”; Apêndice: “A concepção da diferença em Bergson”. In: *O Bergsonismo*. São Paulo: Editora 34, 1999 [1966]. Pp.27-57; 73-125.

- DESCOLA, Philippe. As duas naturezas de Lévi-Strauss. *Sociol. Antropol.* vol.1 no.2 Rio de Janeiro Nov. 2011.
- DESCOLA, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. *Mana* 4 (1), 23-45, 1998.
- DESPRET, Vinciane. “O que diriam os animais se...”. Palestra proferida nas Grandes Conferências de Liège (Bélgica), a 17 de janeiro de 2013. [Microsoft Word - cad.45\\_v.despret.docx](#)
- DESPRET, Vinciane. *Habitar como um pájaro: modos de hacer e de pensar los territorios*. Buenos Aires: Cactus, 2022.
- ECKERSLEY, Robyn. *Environmentalism and Political Theory: toward and ecocentric approach*. New York: State University of New York Press, 1992.
- ECKERSLEY, Robyn. *The Green State: Rethinking Democracy and Sovereignty*. Cambridge: The MIT Press, 2004.
- FOUCAULT, Michel. Cap. V: “Classificar”. In: *As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000 [1966]. Pp.171-227.
- FOUCAULT, Michel. De espaços outros. *Estudos Avançados* 27 (79), 2013. [1967/1984] <https://www.scielo.br/j/ea/a/zz6cfdQBcxskMtMXDHPqT4G/?format=pdf&lang=pt>
- FRASER, Nancy. *Capitalismo canibal: como nosso sistema está devorando a democracia, o cuidado e o planeta e o que podemos fazer a respeito disso*. São Paulo: Autonomia Literária, 2024.
- GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 1990.
- HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte* | Ano 3 - N. 5 / Abril de 2016. [\(95\) HARAWAY Donna Antropoceno Capitaloceno Plantationoceno Chthuluceno fazendo parentes20191015 38339 972j0o | Loreena Carvalho - Academia.edu](#)
- HARAWAY, Donna. *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. São Paulo: N-1 Edições, 2023.
- HARAWAY, Donna. *O manifesto das espécies companheiras*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021 [2016].
- HARAWAY, Donna. *Quando as espécies se encontram*. São Paulo, 2022 [2008]. <http://www.bivipsi.org/wp-content/uploads/fepal-caliban-2020-v18-n1-POR-29.pdf>
- INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Nº. 28, Ano 10, 1995.
- INGOLD, Tim. Introdução: O que é um animal?. *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia* – Niterói, EdUFF, n. 22, p.129-150, 1º Semestre de 2007.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um Xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [2010].

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia da Letras, 2019.

LANGLITZ, Nicolas (New School for Social Research Theory). Baboons and the Origins of Actor-Network Theory: An interview with Shirley Strum about the shared history of primate and science studies. *BioSocieties* (2017) 12, 158–167. [\(95\) Baboons and the Origins of Actor-Network Theory: An interview with Shirley Strum about the shared history of primate and science studies | Nicolas Langlitz - Academia.edu](#)

LANGLITZ, Nicolas (New School for Social Research Theory). Primatology of Science: On the Birth of Actor-Network Theory from Baboon Field Observations. *Culture & Society* 2019, Vol. 36(1) 83–105, 2017. [Primatology of Science: On the Birth of Actor-Network Theory from Baboon Field Observations](#)

LATOUR, Bruno. *Onde aterrar? – Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LATOUR, Bruno. “Gabriel Tarde and the End of the Social”. In: Patrick Joyce (edited by) *The Social in Question. New Bearings in History and the Social Sciences*. London: Routledge, 2002, pp.117-132.

LATOUR, Bruno. “O exótico homem das cidades”. *São Paulo, domingo, 12 de abril de 1998, Caderno +Mais!*. [Folha de S.Paulo - Bruno Latour: O exótico homem das cidades - 12/04/98](#)

LATOUR, Bruno. “Prefácio: As fábulas científicas de uma La Fontaine empírica” (pp. 09-19) In: DESPRET, Vinciane. *O que diriam os animais?* São Paulo: Ubu Editora, 2021.

LATOUR, Bruno. A well-articulated primatology. Reflexions of a fellow-traveller. In: Shirley Strum and Linda Fedigan (editors). *Primate Encounters*. University of Chicago Press, pp. 358-381, 2000.

LATOUR, Bruno. Biographie d'une enquête. À propos d'un livre sur les modes d'existence. *Archives de Philosophie*, 2012/4 (Tome 75), pp. 549-566. [126-KARSENTI-AIME-ARCHI-PHILO](#)

LATOUR, Bruno. *Diante de gaia: oito conferências sobre a natureza no antropoceno*. São Paulo: UBU Editora, 2020.

LATOUR, Bruno. In: *Reagregando o social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: EDUFBA/EDUSC, 2012.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. São Paulo: Editora 34, 1994 [1991].

LATOUR, Bruno. Uma sociologia sem objeto? Observações sobre a interobjetividade. *Revista-Valise*, Porto Alegre, v. 5, n. 10, ano 5, dezembro de 2015, pp.165-187.

- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1997.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Cap. VII: “Estruturalismo e ecologia”. In: *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1983. Pp. 149-173.
- LIMULJA, Hanna. *O desejo dos outros: uma etnografia dos sonhos yanomami*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- LOVELOCK, James. *Gaia: A new look at life on Earth*. Oxford University Press, 1979.
- MANCUSO, Stefano. *A revolução das plantas: um novo modelo para o futuro*. São Paulo: Ubu Editora, 2019 [2017].
- MARTIN, Nastassja. *Escute as feras*. São Paulo: Editora 34, 2022.
- MARTÍNEZ, Esperanza; ACOSTA, Alberto. Los Derechos de la Naturaleza como puerta de entrada a otro mundo posible. *Rev. Direito e Práx.*, Rio de Janeiro, Vol. 08, N. 4, 2017, p. 2927-2961.  
<https://www.scielo.br/j/rdp/a/DQvjXNFmCnhVxv4HxmhZsvB/?format=pdf&lang=es>
- MCCORMICK, John. *Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.
- NAESS, Arne. The Basics of Deep Ecology. *The Trumpeter*, Vol.21, Number 1, 2005. [Vol. 21 No. 1 \(2005\) | The Trumpeter](#)
- SINGER, Peter. *Libertação animal*. Porto Alegre: Lugano, 2004.
- STENGERS, Isabelle. “No tempo das catástrofes – resistir à barbárie que se aproxima”.  
[https://www.professores.uff.br/ricardobasbaum/wp-content/uploads/sites/164/2020/05/Stengers\\_No\\_tempo\\_das\\_catastrofes .pdf](https://www.professores.uff.br/ricardobasbaum/wp-content/uploads/sites/164/2020/05/Stengers_No_tempo_das_catastrofes.pdf)
- STENGERS, Isabelle. “Reativar o animismo”. *Caderno de Leituras*, n.62, maio de 2017.  
<https://chaodafeira.com/wp-content/uploads/2017/05/caderno-62-reativar-ok.pdf>
- STENGERS, Isabelle. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Ed. 34, 2002. 208p.
- STENGERS, Isabelle. *Uma outra ciência é possível: manifesto por uma desaceleração das ciências*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.
- STRUM, Shirley; LATOUR, Bruno. Redefining the notion of social. *Social Science Information (SAGE, London)*, 26, 4 (1987), pp. 783-802.
- STRUM, Shirley; LATOUR, Bruno. Redéfinir le lien social: des babouins aux humains. *Information sur les Sciences Sociales/Social Science Information*, 26, 1987, pp. 65-80.  
[TextesFondateurs1.pdf](#)
- THOMPSON, William Irwin (org.). *Gaia: uma teoria do conhecimento*. São Paulo: Editora Gaia, 2014 [1987].
- TSING, Anna. *O cogumelo no fim do mundo*. São Paulo: n-1 Edições, 2022.
- VELHO, Otávio. De Bateson a Ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico. *Mana* vol.7 nº 2, Rio de Janeiro, Oct. 2001. [scielo - brasil - de bateson a](#)

[ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico de bateson a ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico](#)

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Cap.7: “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: CosacNaify, 2002. Pp.347-403.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas Canibais*. São Paulo: Ubu, N-1 Edições, 2021 [2009].

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Anti-Narciso: lugar e função da Antropologia no mundo contemporâneo. *Revista Brasileira de Psicanálise*. Vol.44 nº 4, São Paulo, 2010.

[O Anti-Narciso: lugar e função da Antropologia no mundo contemporâneo](#)

WOHLLEBEN, Peter. *A vida secreta das árvores: o que elas sentem e como se comunicam*. Rio de Janeiro: Sextante, 2017 [2015].

## ANEXO 4

### Mesa na SBS

---

Eduardo Ribeiro da Silva (ICS/UERJ)

---

**MR25: Literaturas e Sociedade: crises contemporâneas.**

**Local: Geografia e História, sala 11**

**Coordenador(a):** Enio Passiani (UFRGS)

**Expositor(a):** Jean-Louis Fabiani (CEU)  
Irllys Alencar Firmo Barreira (UFCE)  
Ana Lucia de Freitas Teixeira (UNIFESP)  
Maurício Hoelz (UFRRJ)  
José Vicente Tavares-dos-Santos (UFRGS)

---

**MR29: O ensino de Sociologia e a diversidade regional no Brasil: formação docente, diferenças, desigualdades e práticas**

**Local: Geografia e História, sala 06**

**Coordenador(a):** Bernardo Mattes Caprara (UFRGS)

**Expositor(a):** Márcia Vanessa Malcher dos Santos (UFPA)  
Lucas Antunes Machado (UFBA)

---

**MR32: Os 50 anos de A Revolução Burguesa no Brasil: clássico da teoria social e da sociologia latino-americana**

**Local: Geografia e História, sala 10**

**Coordenador(a):** Ana Rodrigues Cavalcanti Alves (UFBA)

**Debatedor(a):** Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB)

**Expositor(a):** Vera Alves Cepêda (UFSCar)  
Lucas Trindade da Silva (UFRN)  
Aristeu Portela Junior (UFRPE / UFPE)

---

**MR37: Política de protesto e controle social nas democracias contemporâneas: o debate internacional e o caso brasileiro**

**Local: Geografia e História, sala 12**

**Coordenador(a):** Débora Alves Maciel (Unifesp)

[https://www.sbs2025.sbsociologia.com.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1050](https://www.sbs2025.sbsociologia.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1050)

## ANEXO 5

### Mesa na ANPOCS

SPGs   Virtuais	Debate: Muryatari Santana Barbosa (UFABC)
Sessão Especial de Conjuntura	24/10   17h às 18h30   IFCH - Auditório Fausto Castilho <b>[PRESENCIAL]</b>
Sessões Especiais   Presenciais	<b>AC03 - ANPOCS 50   Da necessidade da crítica como objeto investigativo e práxis social</b> Coordenação: Sayonara Leal (UnB) Expositores/as: Mariana Barreto (UFC); Leonardo Jorge da Hora Pereira (UFBA); Yolanda Gaffree Ribeiro (UFF) Debate: Daniela Velásquez Peláez (InEAC)
Sessões Especiais   Virtuais	23/10   17h às 18h30   IG - Auditório <b>[PRESENCIAL]</b>
Colóquios	<b>AC04 - ANPOCS 50   Intelectuais e Espaço Público: Perspectivas Sociológicas em Bourdieu, Alexander e Baert</b> Coordenação: Felipe Maia (UFJF) e Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP) Expositores/as: Enio Passiani (UFRGS); Carlos Benedito Martins (UnB) Debate: Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio)
Fóruns	23/10   17h às 18h30   Auditório Adunicamp <b>[PRESENCIAL]</b>
COMIS Debate   Filmes e Fotografias	<b>AC05 - ANPOCS 50   O cânone e suas margens: analisando os currículos da formação em Ciências Sociais no Brasil</b> Coordenação: Stefan Klein (UnB) Expositores/as: Bruna Triana (UFG); Mariana Toledo Ferreira (IFG); Fabiana Augusta Alves Jardim (USP) Debate: Patrícia da Silva Santos (UFPA)
Painéis Virtuais	24/10   17h às 18h30   IFCH - Auditório Marielle Franco <b>[PRESENCIAL]</b>
Mesas Redondas   Presenciais	<b>AC06 - ANPOCS 50   Os 50 anos de A Revolução Burguesa no Brasil: clássico da teoria social e da sociologia latino-americana</b> Coordenação: Aristeu Portela Junior (UFRPR   UFPE) Expositores/as: Vera Alves Cepêda (UFSCar); Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB) Debate: Lucas Trindade da Silva (UFRN)
ANPOCS 50   Sessões Comemorativas	24/10   17h às 18h30   IFCH - Sala da Congregação <b>[PRESENCIAL]</b>
Lançamento de Livros	<b>AC07 - ANPOCS 50   Vigiar e Punir, 50 anos: o efeito Foucault nas Ciências Sociais</b> Coordenação: Andrei Koerner (Unicamp) Expositores/as: Susana Soares Branco Durão (Unicamp); Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUCRS); Ricardo Urquiza Campello (UERJ) Debate: Marcos César Alvarez (USP)
Reuniões Especiais	23/10   17h às 18h30   IFCH - Auditório Fausto Castilho <b>[PRESENCIAL]</b>
Espaço das Crianças	
Cartaz do Encontro	
Dúvidas Frequentes - Coleção ANPOCS Scielo PrePrint	
Guia de Campinas	
Retornar ao Portal da ANPOCS	

**ANEXO 6**  
**Semana de Ciência Política - palestrantes**

**Convidados**



Ana Paula Bernardes



Andrea Lopes



Bernardo Ricupero



Camila Rocha



Diogo Valença



Fabio Sanchez



Gabriela Rosa



Gabriela Tarouco



Guilherme Russo



Ivan Ervolino



Jefferson Mariano



Juarez Tadeu de Paula Xavier



Lucas Gelape



Luciano Da Ros



Paulo Loiola



Vera Cepeda



Veronica Deviá



Viktor Chagas



Viviane Gonçalves

## ANEXO D

### Projeto Especial Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia (ODE-UFSCar)

Coordenador: Prof. Dr. Fábio José Bechara Sanchez

#### Relatório de Atividades – 2025

##### Apresentação

As atividades desenvolvidas no decorrer de 2025 pela equipe do Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia (ODE-UFSCar) foram organizadas em torno de cinco eixos de trabalho, a saber:

- Fortalecimento do Observatório: consolidar na UFSCar um espaço de diálogo entre universidade e movimentos sociais e entre grupos de pesquisa e extensão que interajam e mantenham diálogos com estes movimentos;
- Mapeamento de conflitos e movimentos sociais no estado de São Paulo;
- Produção de conhecimento sobre, com e para os movimentos sociais;
- Formação, apoio e assessoramento à movimentos sociais;
- História e memória de movimentos sociais

Desta maneira, detalhamos abaixo as atividades em cada um dos eixos de trabalho desenvolvidos pela Equipe do ODE-UFSCar no ano de 2025.

#### 1. Fortalecimento do ODE-UFSCar

##### 1.1 Projetos e financiamento

No decorrer de 2025 as atividades do ODE-UFSCar estiveram nucleadas em torno de três projetos de financiamento, todos oriundos de emendas parlamentares, que estão sendo executados através de parceria com a FAI-UFSCar. Estes projetos, intimamente conectados e articulados entre si, são os seguintes:

- “Implementação de ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos, Democracia e Autonomia” (Projeto FAI 14344), que teve início em 2022;

- “Fortalecimento das ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos, Democracia e Autonomia” (Projeto FAI 14947), iniciado em 2023;
- “Continuidade das ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia e sua interface com acervos e memórias de militantes” (Projeto FAI: 15709), iniciado em 2024.

No conjunto, estes três projetos se articulam e conjuntamente visam criar, fortalecer e consolidar o “Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia” da UFSCar e desenvolver as suas ações e atividades. Os três projetos estiveram em execução no decorrer de 2025 e tem término previsto para 2026.

No decorrer de 2025, visando a continuidade de ações do Observatório e vislumbrando o encerramento destes projetos, fomos atrás de novos projetos que possibilitem a perenização e consolidação do ODE. Desta maneira, tivemos aprovados em 2025 dois novos financiamentos, que possibilitarão a continuidade das ações nos próximos 3 anos. Os dois novos projetos, aprovados e assinados em 2025 e que começam a executar suas ações em 2026, são:

- Projeto *“Mapeando conflitos socioambientais e população em situação de Rua: ampliando as ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia”*. Este projeto é fruto do diálogo com o mandato do deputado federal Ivan Valente, que destinou recursos de emenda parlamentar para sua execução, no montante de R\$200.000,00 (duzentos mil reais). O projeto tem duração de dois anos e, além da continuidade do mapeamento de conflitos que já estão sendo desenvolvidos pelo ODE, ampliará sua ação realizando mapeamento e diagnóstico da população em situação de rua na cidade de São Carlos.
- Projeto *“Movimentos sociais e conflitualidade no estado de São Paulo: reconfiguração da política e limites da democracia”*. Projeto de pesquisa submetido ao CNPQ a partir da do edital Nº 44/2024 - UNIVERSAL e que teve sua aprovação confirmada em novembro de 2025. O valor aprovado foi de R\$ 140.000,00 (centro e quarenta mil reais) para 3 anos de vigência.

## **0. Parcerias**

Tendo como um dos objetivos o de se constituir como um espaço de articulação entre grupos (pesquisa e extensão) da UFSCar que interajam com movimentos sociais, em 2025 demos continuidade às parcerias com alguns destes grupos, particularmente com os seguintes.

- Trabalho conjunto com o RURAS (Grupo de Pesquisa Ruralidades, Ambiente e Sociedade) para mapear conflitos hídricos e fundiários no estado de São Paulo;
- Trabalho conjunto com o GEVAC (Grupo de Estudos sobre Violência e Administração de Conflitos) para discutir o tema dos direitos humanos e violência do estado;
- Trabalho conjunto com o DISSENSO (Coletivo de pesquisa em sociologia política) para mapear movimentos sociais de moradia e no Vale do Ribeira;

- Parceria com o “GTT Conexões Invisíveis” do IEAE/UFSCar;
  - Diálogo com a coordenação do NUPER (Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural) e do NUMI-ECOSOL para estreitar laços;
  - Parceria com a Rádio UFSCar para o desenvolvimento do programa “Vozes em Movimento”;
  - Parceria com a EdUFSCar na coordenação da coleção “Em Busca da Política”.
- Também demos continuidade e ampliamos as parcerias com outras entidades e organizações, tais como:
- CMURB (Centro de Memória Urbana) da UNIFESP: parceria para o desenvolvimento de trabalho conjunto em torno do acervo de Maria Célia Paoli;
  - Centro Universitário Maria Antônia (USP): na realização de exposição e seminário sobre a contribuição de Maria Celia Paoli na reflexão sobre a política e os movimentos sociais no Brasil;
  - Instituto Paul Singer: colaboração na concepção e participação do ciclo de seminários “Desenvolvimento Solidário” e em cursos para lideranças sociais;
  - Fórum Paulista de Economia Solidária: colaboração na organização da IV Conferência Estadual de Economia Solidaria e na construção do I Plano Estadual de Economia Solidária;
  - Fundação Perseu Abramo: colaboração na curadoria do curso “Outra Economia: Estratégias de Mobilização e Engajamento”;
  - Participação na Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual de Economia Solidária, instituída pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
  - Parceria com a Setorial de Planejamento Urbano do PSOL de São Carlos, discutindo o desenvolvimento urbano local, a atualização do Plano Diretor e do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS).

### 1.3 Divulgação

Em 2025 desenvolvemos três importantes ações de divulgação do Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia (ODE).

- A primeira delas foi a criação de uma página no Instagram (ode\_ufscar) onde divulgamos nossas ações e que consta no momento com mais de 260 (duzentos e sessenta) seguidores;
- Criação de perfil institucional no *Linktree* para centralização de conteúdos e canais do Observatório;
- Por outro lado, criamos o programa de Rádio “Vozes em Movimento”, onde entrevistamos lideranças de movimentos sociais atuantes da região de São Carlos e que tem sido vinculado mensalmente na Rádio UFSCar. Este programa também foi transformado no formato *podcast*;
- Manutenção e ampliação do Mapa interativo dos conflitos e movimentos sociais na cidade de São Carlos e Região, acessado através do endereço

<https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1hp0NPB7ADnaQvzSGjTHv7rXF7QM4gis&ll=-22.043167962315813%2C-47.859689329274744&z=13>.

#### **1.4 Publicações**

O Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia desenvolveu uma parceria com a EdUFSCar, coordenando a coleção “Em Busca da Política”, que resultou, em 2025, na publicação do livro *“Movimentos Sociais e Direitos: Das Invenções Democráticas à Indistinção”*, editado pela EdUFSCar e lançado em setembro de 2025.

#### **1.5 Eventos acadêmicos**

Evento: IV Congresso Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENSIPEX)

Local: Online - 27 a 30 de janeiro de 2025

Título: Mapeando Movimentos Sociais no Interior Paulista a partir do Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia da UFSCar

Autores: Thalles Vichiato Breda e Fábio José Bechara Sanchez

ISBN: 9786588884546

Evento: Semana da Calourada da Ciências Sociais - UFSCar

Local: São Carlos/SP – início do primeiro semestre de 2025

Título: Apresentação Institucional do/sobre Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia da UFSCar

Autores: Thalles Vichiato Breda

Apresentação institucional curta

Evento: Decentered Cities: Overlooked Urban Narratives and Shifting Centralities (VI Midterm Conference of ESA RN 37)

Local: Coimbra/Portugal – 3 a 5 de setembro de 2025

Título: Decentralizing Social Movements: A Look Beyond Brazil’s Major Urban Centers

Autores: Thalles Vichiato Breda e Fábio José Bechara Sanchez

Evento: Journée Doctorales des Suds

Local: Paris/França – 24 de setembro de 2025 - Centre Population et Développement (UMR 196)

Título: Shaping the research object through fieldwork: reflections on multiscale and multi-sited ethnography

Autores: Thalles Vichiato Breda

Palestra – formação

Evento: V Congresso de Ciências Sociais - XXIV Semana de Pós-Graduação e a XXV Semana de Graduação em Araraquara – Unesp Araraquara

Local: Araraquara/SP - 22 a 25 de setembro de 2025

Título: Flor de Maio e a Construção de Territórios de Pertencimento Negro

Autores: Kally Américo e Thalles Vichiato Breda

Publicação em anais

Evento: Protests and Social Moviments between Innovation and Tradicional

Local: Bremen/Alemanha – 1 a 2 de outubro de 2025

Título: The Homeless Workers Movement under Authoritarian Governments: Redefining Strategies and Political Subjects in Post-Coup Brazil

Autores: Thalles Vichiato Breda

## **2. Mapeamento de Conflitos e Movimentos Sociais no Estado de São Paulo**

No decorrer de 2025 foi dada continuidade ao mapeamento de conflitos e movimentos sociais no estado de São Paulo. Este mapeamento foi realizado em dois eixos: o primeiro territorial e o segundo temático.

### **2.1 Mapeamento territorial**

Do ponto de vista territorial, estamos focados no mapeamento de movimentos sociais em três grandes regiões do Estado de São Paulo: a mesorregião de Araraquara (que compreende 21 municípios, entre eles o de São Carlos), no Vale do Ribeira (que abrange outros 21 municípios) e na região metropolitana de São Paulo (39 municípios).

Parte deste mapeamento, particularmente aquele referente a cidade de São Carlos, já pode ser consultado a partir do Mapa interativo dos conflitos e movimentos sociais na cidade de São Carlos e Região.

### **2.2 Mapeamento temático**

Do ponto de vista temático, trabalhamos com mapeamento em torno dos seguintes temas:

- 1) conflitos hídricos e fundiários,
- 2) questão urbana e moradia,
- 3) direitos humanos,
- 4) Economia solidária.

## **3. Produção do Conhecimento Sobre, Com e Para os Movimentos Sociais**

Além das pesquisas coletivas de mapeamento de conflitos e movimentos sociais que envolvem toda a equipe do ODE/UFSCar e parceiros, o Observatório tem aglutinado e apoiado pesquisadores(as), pós-graduandos(as) e graduandos(as) para desenvolverem suas pesquisas sobre temáticas diretamente vinculadas ao ODE.

Em 2025, os(as) pesquisadores(as) e as pesquisas que foram (e estão sendo) desenvolvidas no âmbito do observatório são:

- Pós-doutorado

- O pesquisador **Thalles Breda** tem realizado seu pós-doutorado com o projeto de pesquisa intitulado “MOVIMENTOS SOCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO: Mapeando Conflitos Sociais na região metropolitana de São Paulo e em cidades médias”.
- A pesquisadora **Ana Carina Sabadin** tem realizado seu pós-doutorado, supervisionada pelo Prof. Rodrigo Constante Martins, com o projeto de pesquisa intitulado “O transbordo do fogo no rural paulista: entre disputas e controvérsias”.

#### ● Pós-Graduação

- A Doutoranda **Raisa Cortez Rosado** está desenvolvendo sua pesquisa intitulada “A família ao pé da encruzilhada: Estado e experiência das famílias do Programa Famílias Fortes numa conjuntura neoliberal e neoconservadorismo.”
- O Mestrando **Guilherme Pessatti do Couto** está desenvolvendo sua pesquisa intitulada “Vozes de hoje, ecos do passado: memórias de militantes e ativistas do movimento LGBTI+ no fim do século XX.”
- A mestranda **Olívia Borges Salustiano** está desenvolvendo sua pesquisa intitulada “MEMÓRIAS DE RESISTÊNCIA: História oral e memória coletiva na comunidade rural Manga - MA.”

#### ● Graduandos

- A graduanda **Marina Barbieri de Aguilã** iniciou a pesquisa intitulada “A reconfiguração dos movimentos sociais de educação em São Paulo à luz do avanço da extrema direita na era digital”.
- A graduanda **Kally Yone Americo da Silva** desenvolveu o projeto de pesquisa de Iniciação Científica “Espaços de Pertencimento: O Papel do Clube Flor de Maio no Movimento Negro de São Carlos”.

Além disso, em 2024 o ODE/UFSCar trabalhou realizando entrevistas e coletando material com vista a constituir um acervo com a memória dos movimentos sociais no estado de São Paulo. Este é mais um trabalho de pesquisa coletiva do ODE/UFSCar, que vem se somar com a pesquisa “Mapeando Conflitos e movimentos sociais no estado de São Paulo”, coordenada pelo professor Fábio José Bechara Sanchez e com a participação de toda a equipe do ODE/UFSCar.

## 4. Formação, Assessoramento e Apoio à Movimentos Sociais

### 4.1 Formação e Consultoria

- Curadoria do curso “Outra Economia: Estratégias de Mobilização e Engajamento”. O curso, ministrado virtualmente, foi desenvolvido pela Fundação Perseu Abramo e teve mais de 2.000 (dois mil) participantes no país inteiro, em sua maioria lideranças comunitárias e de movimentos sociais. O curso se desenvolveu entre setembro e dezembro de 2025. Foram 14 (quatorze) aulas, contando com Professores, Educadores Populares e Militantes, em formato de aulas expositivas,

complementadas com experiências práticas e vivências dos militantes no tema. Além de participar da curadoria do curso, o Prof. Fábio José Bechara Sanchez ministrou uma das aulas.



- Através da parceria com o Instituto Paul Singer e com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) foram ministradas duas aulas no Cursos de extensão promovido pela UNESP intitulado “PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGENDA 2030 PARA GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS”. O curso teve como público gestores públicos e lideranças comunitárias de todo o Brasil. As aulas ministradas foram: 1) “Economia solidária - conceitos e disputas de projetos de Desenvolvimento”, no dia 03 de setembro de 2025 e 2) “Marcos regulatórios de políticas públicas municipais da Economia Solidária – componentes, desafios para a criação e a implementação e casos emblemáticos”, no dia 09 de setembro de 2025.
- Participação na mesa “PAUL SINGER E OS MARCOS JURÍDICOS PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA”, ocorrida no dia 10 de junho de 2026, que compôs a programação de 2026 do Ciclo de Seminário “DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO”, promovida pelo Instituto Paul Singer.



- Contribuição no Seminário Nacional “Economia Solidária: um compromisso com a justiça climática e a inclusão social”, organizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), realizado nos dias 25 e 26 de julho, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Colaboramos no seminário debatendo e contribuindo na construção de documento com proposta do movimento de economia solidária para a COP30.



#### 4.2 Assessoramento e Apoio a Movimentos Sociais

- Movimento de economia solidária: o ODE/UFSCar assessorou o movimento durante a realização da Conferência Estadual de Economia Solidária. A partir da participação na Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual de Economia Solidária, o Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia apoiou a sistematização e disponibilização de informações para este processo, tendo se reunido com movimentos e entidades da economia solidária em outros territórios e municípios do estado de São Paulo;



- Realização de Oficina para construção do Plano Estadual de Economia Solidária do estado de São Paulo. A Oficina foi realizada no dia 30 de abril de 2025, no contexto da IV Conferência Estadual de Economia Solidária, na cidade de São Paulo. A sistematização do Plano ficou sob responsabilidade do ODE;



- Continuidade ao apoio e assessoria para a empreendimentos econômicos solidários formados por mulheres: o ODE/UFSCar tem realizado reuniões periódicas com representantes da AMESOL (Associação de Mulheres da Economia Solidária e Feminista de São Paulo), apoiando suas atividades e sua organização;
- O Observatório esteve presente no apoio e assessoria a Ocupação “Em Busca de um Sonho” (bairro Antenor Garcia, São Carlos), auxiliando no processo de reconstrução da Cozinha Solidária que pegou fogo no final de 2024. A ajuda se deu a partir da colaboração na campanha de arrecadação de fundos e materiais, no auxílio ao novo projeto da cozinha, acompanhando e colaborando nas obras, que foram feitas a partir de mutirão, e articulando-se com vereadores locais do PSOL para a viabilização de doação de materiais e de uso de ferramentas da prefeitura, como tratores e caminhões para terraplanagem;
- No dia 1º de abril de 2025, representante do ODE acompanhou os membros do grupo Maitha-Athis em visita técnica na ocupação “Em Busca de um Sonho e em Busca de uma Moradia”, junto à comissão de funcionários do governo e representantes eleitos de Cabo Verde e representantes da ONU Habitat. O objetivo do encontro foi trocar experiências internacionais nas práticas de regularização fundiária de ocupações informais;
- No dia 12 de fevereiro, o ODE assessorou a vereadora do PSOL, Fernanda Castelano, em visita à Secretaria Municipal de Habitação com o intuito de discutirem a questão da regularização fundiária das ocupações localizadas ao sul da cidade, no bairro Antenor Garcia;
- Ao longo de março de 2025, Thalles Breda, através do ODE, coordenou o eixo de Urbanismo e Habitação, no âmbito da 7ª Conferência das Cidades, no âmbito local. Foram elencadas e discutidas as demandas do eixo junto à população, movimentos sociais, funcionários públicos e base do governo;
- Thalles também foi convidado para assessorar a Comissão Especial de Regularização Fundiária, criada pela Câmara Municipal de São Carlos no início do ano de 2025. O objetivo da comissão e buscar soluções para as ocupações de

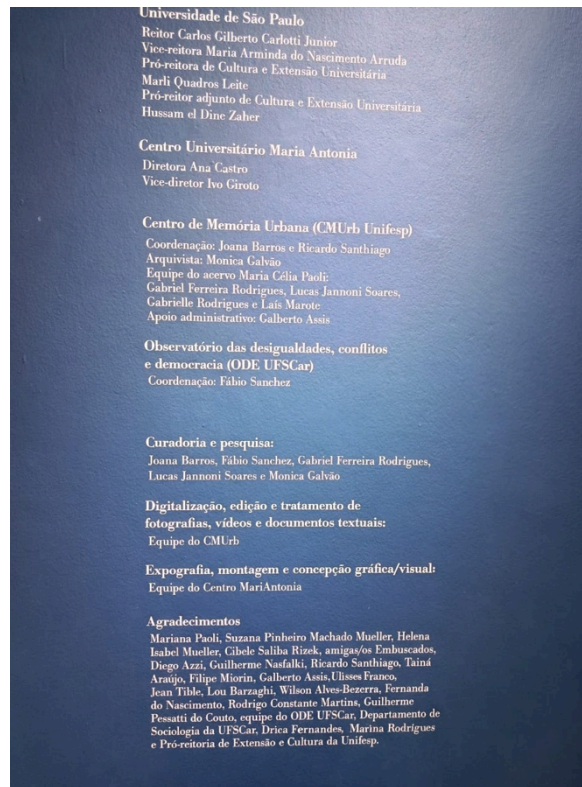
moradia que se encontram na área sul da cidade. O membro em questão tem amplo conhecimento sobre a história das ocupações, assim como conhecimento técnico sobre as leis de habitação social. Neste sentido, o ODE colaborará por meio desta assessoria visando buscar soluções para a questão posta.

- O ODE manteve contato próximo ao MTST e as ocupações, buscando assessorar em questões legais e discutindo as possibilidades de inscrição em programas de habitação social ou editais de fomento pertinentes;
- Participação, ao longo do ano, no FORMAS (Fórum Municipal Ambiente e Sociedade de São Carlos), GT Plano Diretor, com colaboração na capacitação técnica e no fortalecimento da participação popular nos debates sobre a atualização do Plano Diretor.

## **5. História e Memória de Movimentos Sociais**

### **5.1 Realização de Seminário e Exposição a partir do trabalho de constituição de acervo compartilhado**

Pelo trabalho desenvolvido em parceria com o Centro de Memória Urbana da UNIFESP, realizamos uma exposição e um seminário a partir do acervo de Maria Célia Paoli. Desta maneira, em setembro de 2025, foi realizado, em parceria com o CMUrb e com o Centro Universitário Maria Antônia da Universidade de São Paulo, a Exposição intitulada “Maria Célia: em Busca da Política”, no prédio da USP – Maria Antônia, no centro de São Paulo. A exposição foi aberta ao público no dia 10 de setembro de 2025 e fica até o dia 25 de janeiro de 2026.



Junto ao lançamento da exposição, nos dias 11 e 12 de setembro de 2025, foi realizado um seminário, promovido pelo Observatório das Desigualdades, Conflitos e Democracia, em parceria com o Centro de Memória Urbana da UNIFESP e o Centro Cultural Maria Antônia, da Universidade de São Paulo, com o mesmo título da exposição, “Maria Célia: em Busca da Política”. O Seminário ocorreu na USP Maria

Antônia e contou com diversos pesquisadores e pesquisadoras que tematizaram o campo de estudo dos movimentos sociais, um dos polos de reflexão da Maria Célia Paoli.



## 5.2 Constituição de acervo de história oral e documental, a partir de entrevistas e documentos levantados

Estamos em plena atividade para consolidar um acervo de história oral e documental. Este acervo, pretendemos, será base para um futuro Centro de Memória dos Movimentos Sociais na UFSCar e contribuirá para a preservação da memória desses sujeitos políticos.

Além de material documental, que estamos coletando e em fase de processamento, até o momento realizamos as seguintes entrevistas com participantes e lideranças de movimentos sociais de São Carlos.

Nome - Organização	Movimento
Cândida Santos –Fórum de Economia Solidária de São Carlos	Movimento da economia solidaria
Jéssica Alves - Ocupação “Em Busca de um Sonho” - MTST	Movimento de moradia
Junior Bastos	Movimento LGBTQIAPN+

Chico Simões - grupo Rochedo de Ouro	Movimento cultural
Roberta Cristina - Assentamento Santa Helena	Movimento de luta pela terra
Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira - militante ambiental em São Carlos.	Movimento ambientalista
Benê Silva – Grêmio Flor de Maio	Movimento negro
Djalma Nery – Vereador	Movimento ambientalista
Lucas - Movimento Habitacional e Ação Social (MOAS)	Movimento de moradia
Casemiro - Grêmio Flor de Maio	Movimento negro



Parte dessas entrevistas estão disponibilizadas publicamente no *podcast* do Ode e através do programa “Vozes em Movimento”, da Rádio da UFSCar.

